

HORA DAS ALMAS

VOLUME 1



Nossa Senhora Libertadora das Almas do Purgatório
Santuário de Notre-Dame de Montligeon - França



Hora das Almas

A Hora das Almas bem poderia também se chamar de **A Hora da Comunhão dos Santos**, porque nesta hora o inferno para, o demônio geme, e neste dia a Santíssima Trindade, nestas Aparições, decretou a derrota, a destruição do inferno. Quanto mais almas rezarem nas segundas-feiras, menor será o poder de satanás aqui no Brasil.

Trecho da Mensagem da página 24, de São Casimiro nas Aparições de Carapicuíba do dia 10 de agosto de 2013.

Instruções:

Procure rezar todas as **segundas-feiras**, todo dia **10 de cada mês** e todo dia **2 de novembro de cada ano**, dia de Finados.

Você poderá obter este livro de orações em arquivo PDF para impressão, acessando o *site*:

www.santificaivos.com

Consulte também, no YouTube: *As Aparições de Carapicuíba*.

Ajude o Céu a divulgar estas belíssimas orações convidando parentes e amigos a fazerem o download no *site* mencionado.

Não deixe estas orações na gaveta.

Reze ou doe para quem desejar rezá-las.

Vamos atender o supremo pedido da nossa Mãe Santíssima.



SUMÁRIO

Volume 1 - Hora das Almas de 1 a 10

Apresentação.....	1
Hora das Almas 1.....	3
Hora das Almas 2.....	32
Hora das Almas 3.....	51
Hora das Almas 4.....	67
Hora das Almas 5.....	81
Hora das Almas 6.....	95
Hora das Almas 7.....	112
Hora das Almas 8.....	125
Hora das Almas 9.....	140
Hora das Almas 10	151
Vocabulário	167
Ave-José.....	181

Itens que fazem parte da Hora das Almas

1 – Início das Orações

2 – Revelação em uma Aparição

3 – Passagem Bíblica ou Revelação feita aos Santos

4 – Terço das Almas ou Terço do Amor

5 – Clamor pelas Almas do Purgatório, para a Hora das Almas (6, 7 e 8)

Oração pelas almas dos nossos pais, parentes, benfeitores, amigos, inimigos e de todos que estão no Purgatório por nossa causa, para Hora das Almas (9 e 10).

6 – Ofício das Almas do Purgatório

7 – Salmo 129 (130) – «De Profundis»

8 – Ladainha pelas Almas do Purgatório, para a Hora das Almas (1 a 5 e 10)

Ladainha de Nossa Senhora Libertadora das Almas do Purgatório, para a Hora das Almas (6 a 9)

9 – Salve Rainha pelas Almas do Purgatório

10 – Hino (a Hora das Almas 2 não tem Hino)

11 – Oração que Jesus ensinou à Santa Gertrudes

12 – Oração pelas Almas do Purgatório

13 – Pai-Nosso que Jesus ensinou à Santa Matilde

As Aparições de Carapicuíba

9ª edição - 2026 - Carapicuíba - SP - Brasil

APRESENTAÇÃO

Desde o dia 25 de julho de 1993, Nosso Senhor Jesus Cristo, Maria Santíssima, São José, os Santos e os Anjos de Deus aparecem na cidade de Carapicuíba – São Paulo – Brasil ao jovem Renato Nascimento e comunicam mensagens de conversão, santidade e retorno à comunhão com o Senhor por meio da frequência dos Sacramentos, da oração do Santo Rosário e da obediência à Santa Igreja e às Sagradas Escrituras.

No dia 7 de julho de 2013, mês do aniversário das Aparições de Carapicuíba, o confidente foi agraciado com a visita da grande Santa Gertrudes de Helfta, apóstola e esposa do Sagrado Coração de Jesus. Foi nessa grande visita que Santa Gertrudes pediu ao jovem Renato uma oração especial, a qual chamou HORA DAS ALMAS:

Mensagem de Santa Gertrudes de Helfta, nas Aparições de Carapicuíba do dia 7 de julho de 2013

«Renato: Eu, Gertrudes, serva do Sacratíssimo Coração de Jesus, do Imaculado Coração de Maria, Mãe de Deus, e do Coração de São José e ardorosa amiga das Almas, hoje te falo pela primeira vez. Renato, vim do Céu a mando da Santíssima Trindade, por graça da Mãe de Deus e de São José, conceder a você e, por meio de você, destas Aparições, ao mundo inteiro uma graça inestimável que jamais foi concedida em lugar nenhum e que daqui partirá para o mundo inteiro. Renato, que a partir de hoje se façam todas as segundas-feiras uma hora especial de oração pelas Almas do Purgatório. Nas segundas-feiras, vocês, a partir de agora, farão a CRUZADA DAS ALMAS: esta oração, esta hora de oração consistirá na **Meditação de uma passagem Bíblica referente às Almas do Purgatório** ou a uma **Revelação feita aos Santos** ou em uma **Aparição**, da reza do **Terço do Amor** ou do **Terço das Almas**, da **Recitação do Ofício das Almas do Purgatório**, da **Ladainha das Almas**, da **Salve-Rainha pelas Almas do Purgatório** e, por fim, da **Oração que Jesus me ensinou pelas Almas do Purgatório**. Eu mesma te instruirei, te ditarei algumas orações para que esta oração, esta **Hora das Almas** seja composta e divulgada no mundo inteiro por meio de folhetos, de CDs e de outros mecanismos que vós já possuíis. Eu me encarregarei de fazer com que outras almas,

recebendo este material, o passem para frente e também o divulguem para todo o mundo. Os que fizerem esta hora de oração pelas Almas todas as segundas-feiras, ou seja, participarem da Cruzada das Almas, receberão, em todo o dia das Almas do Purgatório (às segundas-feiras), a **Indulgência Plenária**. Serão preservadas as almas das suas famílias até a terceira geração de caírem no inferno, e estas almas que rezarem esta oração, fizerem esta hora de oração durante todas as suas vidas, serão livres do Purgatório, sendo que não terão coisas a expiar naquele lugar terrível. **Esta graça que eu vos concedo é dada pela Mãe de Deus e por São José, alcançada da Santíssima Trindade e eu ainda vos digo que os que fizerem esta hora crescerão nos seus carismas, nos seus dons e receberão ainda muitas outras graças mais e revelações.** Que esta hora seja feita por todos vós, em todas as horas do dia da segunda-feira: escolhi para vós uma hora e rezai. Unirei a minha voz à vossa voz nesta hora e nós salvaremos muitas Almas do Purgatório. O benefício não será só para elas: cada hora rezada pelas Almas do Purgatório também se refletirá sobre as almas dos pecadores do mundo, que alcançarão a conversão imediata das suas almas. Entre estas conversões, muitas se sucederão entre os vossos familiares. Esta é a graça, Renato, que eu hoje tenho para você e tenho para a humanidade inteira. Fazei-a cumprir-se o mais rápido possível: este é o desejo do Céu. Hoje, Renato, eu te dou o meu Báculo: ele te pertencerá para todo o sempre até que tu venhas ao meu encontro no Reino dos Céus. E às almas aqui presentes hoje, assim como a você, dou uma **bênção especial** que vos acompanhará de hoje para sempre, por todas as vossas vidas: esta graça anulará um pouco mais os efeitos dos pecados em vós, os efeitos das tentações dos demônios, e vos abrirão ainda mais à graça de Deus. Esta graça que eu vos dou, esta bênção, abrirá os vossos ouvidos, os vossos corações, o vosso entendimento à compreensão de altos mistérios da Santíssima Trindade, da Mãe de Deus, de São José e dos Anjos e ainda vos dobrarão, vos farão pessoas mais flexíveis, abertas a Deus e aos sofrimentos. Lembrai-vos que os sofrimentos são o 'anel de núpcias' que Deus deseja pôr no dedo das suas Almas Eleitas, das suas Esposas. Quem não receber este anel não firmará o noivado, o casamento com o Esposo das Almas. Eu, Renato, hoje te abençoo ricamente: prometo vir outras vezes, te darei maiores recomendações sobre esta hora, mas, por ora, vós já sabeis o que deves fazer.

Eu, Gertrudes, a tua amiga, te abençoo hoje, Renato, e a todos vós em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo.»

Em obediência a essa mensagem, a esse pedido de Santa Gertrudes, vamos fazer a Hora das Almas, com grande amor e devoção. Para a **Hora das Almas 2**, página de Retorno = 33 (item 3)

Hora das Almas 1

Hora da Graça, Hora da Misericórdia ou Hora da Comunhão dos Santos

1 – Início das Orações

Pelo sinal da Santa Cruz, livrai-nos Deus, Nosso Senhor, dos nossos inimigos espirituais e carnavais.

Em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo. Amém.

Vinde, Espírito Santo! Vinde por meio da poderosa intercessão do Imaculado Coração de Maria, vossa amadíssima Esposa, e por meio do Coração Doloroso de São José.

PAI NOSSO... AVE MARIA... AVE JOSÉ... GLÓRIA AO PAI...

Rezemos pedindo ao grande São Miguel Arcanjo e aos Santos Anjos que rezem conosco estas santas orações pelas Santas Almas do Purgatório:

São Miguel Arcanjo, defendei-nos no combate, sede nosso refúgio contra as maldades e as ciladas do demônio. Ordene-lhe Deus, instantemente o pedimos, e vós, Príncipe da Milícia Celeste, pelo poder divino, precipitai ao inferno a satanás e aos outros espíritos malignos, que andam pelo mundo querendo perder e condenar as almas. Amém.

Para a **Hora das Almas 2** = Ler a mensagem da página 1
Página de Retorno: (**Hora das Almas 3** = página 51) (**4** = 68)
(**5** = 82) (**6** = 96) (**7** = 112) (**8** = 125) (**9** = 140) (**10** = 151)

2 – Meditação de uma Revelação em uma Aparição referente às Almas do Purgatório

Mensagem de Santa Úrsula, nas Aparições de Carapicuíba do dia 2 de novembro de 2012

«Renato: Eu, Úrsula, venho do Céu pela primeira vez dar-vos a minha primeira de muitas mensagens neste dia consagrado às Almas dos Fiéis Defuntos, aqueles que estão a um passo de vós na direção do Altíssimo. Confiai nas Almas do Purgatório e sede-lhes devotos: as Almas do Purgatório, muito mais do que nós, os Santos, têm poder de intercessão e são rápidas em ajudar aqueles que estão sobre a face da Terra. As Almas do Purgatório, mais rápidas e até mais caridosas do que nós, reconhecem as vossas orações, os vossos esforços na luz do Senhor, e ao chegarem ao Céu rezam por vós, vós que rezastes por elas sem cessar até que com elas vos encontreis. Sede devotos fiéis, amigos das Almas do Purgatório, lembrando-se delas sempre e em todo lugar, na Santa Missa, no Rosário e nos vossos trabalhos mais humildes para que, assim, elas trabalhem por vós e convosco e assim o vosso trabalho possa servir como um sufrágio, como água que apaga o fogo, atenua as chamas e dá refrigério e frescor ao 'jardim' destas Almas. Sede vós fiéis amigos e devotos das Almas do Purgatório a fim de que, por este meio, vós possais viver mais intensamente a **Comunhão dos Santos**, que é um elo de amor sempre presente e atuante na Igreja, entre a Igreja Celeste (Triunfante), a Militante e a Padecente, onde nós, no Céu, rezamos pelas Almas do Purgatório e por vós e vós rezai pelas Almas Padecentes enquanto elas rezam por vós constantemente pela vitória da Santa Igreja. Lembrai-vos que do Purgatório não se sairá sem muitos sufrágios. As almas devotas do Purgatório e das Almas que lá estão de lá serão preservadas, libertas e livres mais cedo do que as demais almas. Muitas destas almas devotas das Almas do Purgatório sequer para lá irão, pois Deus é justo e misericordioso para os que são bons de coração. **O Purgatório é o lugar daqueles que amam a Deus, mas que neste mundo tiveram pequenas imperfeições, pequenas imperfeições estas que custaram a muitas Almas séculos de Purgatório.** Por isso, abdicai mesmo do menor pecado possível para

que vós lá não preciseis passar ou lá fiquéis pouco tempo. Rezai, rezai muito: as Almas precisam de vós. A Santíssima Trindade deseja agora a devoção às Almas do Purgatório. Voltai à **fé primitiva** da Igreja, voltai a amar as Almas, a lembrar-se delas, a rezar por elas constantemente em casa, na Igreja, sozinhos e em comunidade para que, assim, a fé volte a reinar nos corações e o império infernal seja banido, vencido, derrubado por vós. Eu, Úrsula, amiga das Almas do Purgatório, amiga da Santa Igreja, virgem e mártir, hoje te abençoo, Renato, pela primeira vez a ti, grande devoto das Almas, e a vós todos em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo. Vos preservarei, meus amigos e irmãos, de muitos naufragos, principalmente do naufrago da fé. Conservarei nos meus devotos e nos devotos das Almas a graça da perseverança na **fé**, nas **boas obras** e nos **bons costumes**. Até breve, Renato. Até breve!»

3 – Meditação de uma Passagem Bíblica referente às Almas do Purgatório

«Aquele servo que conhece a vontade do seu senhor e não prepara o que ele deseja, nem o realiza, receberá muitos açoites.» (**Lucas 12, 47**)

«Mas aquele que não a conhece e pratica coisas merecedoras de castigo, receberá poucos açoites. A quem muito foi dado, muito será exigido; e a quem muito foi confiado, muito mais será pedido.» (**Lucas 12, 48**)

4 – Terço do Amor

PAI NOSSO... AVE MARIA... CREIO EM DEUS PAI...

Rezemos meditando as Revelações de Nosso Senhor Jesus Cristo à sua serva **Santa Brígida** falando dos diferentes graus do Purgatório.

Meditações para cada Dezena do Terço

1ª Dezena

Santa Brígida estava rezando quando, em uma visão espiritual, viu um palácio muito grande e cheio de pessoas, todas com roupas brancas e resplandecentes, cada uma em seu assento.

Mas havia um Trono Judicial superior aos outros, que estava ocupado por um ser brilhando como o Sol. Dele saía uma prodigiosa luz, e seu resplendor era de dimensões notáveis no comprimento, na largura e na altura. Próximo ao Trono estava uma Virgem com uma preciosa coroa na cabeça, e todos do palácio serviam àquele que estava no Trono brilhando como o Sol, dando-lhe mil louvores com hinos e cânticos.

Atrás do Trono, Santa Brígida viu uma criatura assustadora, como se fosse um demônio, feio e de aspecto abominável, cheio de imundice e inflamado de cólera, que começou a gritar, dizendo: «Ó Juiz justo, julga esta alma e ouve as suas obras, porque pouco tempo lhe resta de estar no corpo, e me dá licença para que eu atormente a alma e o corpo no que for justo».

Depois, a Santa viu um soldado armado junto ao Trono, com aspecto modesto, sábio nas palavras e educado em seus gestos, dizendo: «Ó Juiz, vê aqui as **boas obras** que esta alma fez até hoje».

E, logo, ouviu-se uma voz que vinha do Trono, dizendo: «São, pois, os vícios que existem nessa alma mais que as virtudes. Não é justiça que os vícios façam parte das virtudes, nem os vícios e as virtudes podem se somar».

Em seguida, disse a criatura que estava atrás do Trono: «Para mim, a justiça é que esta alma me seja entregue; se tem vícios não importa, porque estou cheio de maldades e, sendo assim, esta alma ficará melhor comigo».

Disse o soldado: «A misericórdia de Deus acompanha todas as pessoas até a morte, mas se a alma ainda está no corpo, não se pode dar uma sentença; e esta alma, a qual pleiteamos, ainda está no corpo e tem a sua liberdade para escolher o seu caminho».

Replicou a criatura que estava atrás do Trono:

«A Escritura, que não pode mentir, diz:

'Amarás a Deus sobre todas as coisas e a teu próximo como a ti mesmo.'

E tudo o que esta alma tem feito é por temor, não por amor a Deus; todos os pecados que ela confessou foram com pouca contrição e pouco arrependimento. Por esse motivo, ela não merece o Céu; justo é que ela seja enviada ao inferno, pois seus pecados estão aqui absolutamente claros diante da justiça divina, e esta alma nunca teve verdadeira contrição e verdadeiro arrependimento dos seus pecados».

Disse o soldado:

«Esta infeliz esperou e acreditou que, assistida pela **graça divina**, teria uma verdadeira contrição».

Na Conta do Pai-Nosso, rezamos:

Doce Coração de Jesus, **sede o meu amor!**

Doce Coração de Maria, **sede a minha salvação!**

Doce Coração de José, **sede a minha paz!**

Nas Contas da Ave-Maria, rezamos:

Jesus, Maria e José, eu vos amo, **salvai almas!**

2ª Dezena

Respondeu a criatura que estava atrás do Trono:

«Tens trazido aqui todo o bem que esta alma fez, todas as suas palavras e seus pensamentos que possam lhe servir para a salvação; mas tudo isso não é suficiente, nem com muita boa vontade, comparado ao que vale um verdadeiro ato de contrição e de arrependimento, nascido da caridade divina com **fé e esperança**; e, por conseguinte, não pode servir para apagar todos os pecados desta alma.

Isso, porque a justiça é de Deus, definida em sua eternidade, que ninguém se salvará sem arrependimento; e como é possível que Deus vá contra esse seu decreto eterno?

Resulta que, com toda razão, peço que esta alma seja atormentada com a pena eterna no inferno».

O soldado não replicou, e logo apareceram inúmeros demônios, semelhantes às centelhas que saem de um fogo ardente; uma voz clamava, dizendo ao que estava no Trono:

«Bem sabemos que és um Deus em Três Pessoas Divinas, que não tens princípio nem fim, nem existe outro Deus senão tu, que és o verdadeiro amor (caridade), a quem se juntam a misericórdia e a justiça. Tu estás em ti mesmo desde o princípio, não há em ti nenhuma modificação ou inconstância, tu és o mesmo, tudo está em ti perfeitamente acabado e completo como convém a um Deus; fora de ti não existe nada, e sem ti não existe satisfação nem alegria.

Teu amor fez os Anjos com o poder da tua divindade, e os fizeste segundo a tua infinita misericórdia. Mas depois que, interiormente, nos inflamamos com a **soberba**, a **inveja** e a **avareza**, tua caridade, que ama a justiça, jogou-nos do Céu com o fogo da nossa malícia ao incompreensível e tenebroso abismo que se chama inferno.

Assim, fez então tua caridade, que também não se afastará agora do teu justo julgamento, que se faz segundo a tua misericórdia, ou segundo a tua justiça. E ainda nos atrevemos a dizer que a quem amas com preferência acima de todas as coisas, que é a Santa Virgem Maria, tua Mãe, quem te gerou, que nunca pecou, mas se tivesse pecado mortal e morrido sem contrição divina, por amares tanto a justiça, a Alma dela nunca teria subido ao Céu. Logo, ó Juiz, por que não declaras ser nossa esta alma, para que a atormentemos, segundo as suas obras?».

Ouviu-se depois o som de uma trombeta, todos ficaram em silêncio, e uma voz disse: «Calai e ouvi todos: Anjos, almas e demônios! Vai falar a Mãe de Deus».

Em seguida, a Santa Virgem Imaculada apareceu diante do Trono do Juiz, trazendo muitas coisas guardadas embaixo do Manto, e disse aos demônios: «Vocês, inimigos, perseguem a misericórdia e sem nenhuma caridade pregam a justiça. Ainda que seja verdade que esta alma se ache em falta com as boas obras, e por falta delas não possa entrar no Céu, olhe o que trago debaixo do meu Manto».

E, levantando um painel, via-se nele uma pequena Igreja, e nela alguns religiosos e também homens e mulheres, amigos de Deus, e todos rezavam a uma só voz, dizendo:
«Senhor, tenha misericórdia desta alma».

Na Conta do Pai-Nosso, rezamos:

Doce Coração de Jesus, **sede o meu amor!**
Doce Coração de Maria, **sede a minha salvação!**
Doce Coração de José, **sede a minha paz!**

Nas Contas da Ave-Maria, rezamos:

Jesus, Maria e José, eu vos amo, **salvai almas!**

3ª Dezena

Reinou um grande silêncio, e Nossa Senhora prosseguiu:
«A Sagrada Escritura diz que aquele que tem uma **verdadeira fé** pode mudar os montes de um lugar para outro. O que não podem fazer então os clamores e as súplicas de todos aqueles que têm fé e servem a Deus com fervoroso amor?

O que não podem alcançar os amigos de Deus, que rogam e pedem por esta alma para que seja afastada do inferno e consiga o Céu, e bem mais ainda, quando, por suas boas obras, não procuraram outra vantagem que os bens celestes para aqueles que deles necessitavam? Porventura, não podem as lágrimas e as orações de todos os Bem-aventurados ajudar a levantar esta alma, para que, antes da sua morte, tenha verdadeira contrição com o amor de Deus?

Eu também unirei os meus rogos às orações de todos os Santos que estão no Céu, a quem esta pessoa honrava com particular veneração. E a vós, demônios, ordeno da parte do Juiz e do seu poder que atendeis em sua justiça ao que estão vendo agora».

E todos responderam em uma só voz:

«Vemos que, no mundo, as lágrimas e o arrependimento aplacam a ira de Deus. Por isso, os pedidos que são feitos o inclinam à misericórdia com amor».

Depois disso, ouviu-se uma voz que saiu daquele que estava sentado no Trono resplandecente:

«Pelos rogos dos meus amigos, essa pessoa terá contrição antes da morte e não irá para o inferno. Irá para o Purgatório, com os que ali padecem tormentos por causa dos seus pecados; e depois que terminar de pagar todos os seus pecados, receberá seu prêmio no Céu, com aqueles que tiveram **fé e esperança**, mas com pouca **caridade**».

Logo depois que ouviram isso, os demônios fugiram.

Depois, Santa Brígida viu que foi aberto o inferno, um abismo profundo e tenebroso, no qual havia um forno imenso e incandescente. No meio daquele fogo sobrenatural, estavam os demônios e as almas vivas, que se abrasavam, ardendo em um calor insuportável e impiedoso. Sobre aquele forno, estava a alma cheia de aflição. Tinha os pés fixos em uma haste do forno, com o corpo levantado, e não estava na parte mais alta nem na mais baixa do forno. Sua figura tinha um aspecto horrível. O fogo parecia sair de baixo dos pés da alma e vir subindo, como a água sobe por um cano, e, comprimindo-se violentamente, passava por cima da cabeça da alma, de modo que por todos os seus poros e por todas as suas veias corria um fogo abrasador. As orelhas lançavam fogo como de uma forja, que com o contínuo sopro atormentava o seu cérebro.

Na Conta do Pai-Nosso, rezamos:

Doce Coração de Jesus, **sede o meu amor!**
Doce Coração de Maria, **sede a minha salvação!**
Doce Coração de José, **sede a minha paz!**

Nas Contas da Ave-Maria, rezamos:

Jesus, Maria e José, eu vos amo, **salvai almas!**

4ª Dezena

Os olhos estavam torcidos e afundados como se estivessem na nuca. A boca estava aberta e a língua puxada, dividida em duas partes, saindo através das aberturas do nariz, pendurada até os lábios. Os dentes eram agudos como cravos de ferro, fixos no palato. Os braços aumentaram tanto que chegavam até os pés. As mãos estavam cheias e comprimiam sebo e peixe incandescentes.

A pele que cobria o corpo da alma era fria, suja e asquerosa, e dela saía uma matéria como de uma úlcera inflamada com sangue e pus, com um cheiro horrível que não se pode comparar a nenhum cheiro asqueroso do mundo. Essa visão era tão feia e repugnante que causava tremor. Depois de ver esse tormento, a Santa ouviu uma voz que saía do íntimo daquela alma, que repetiu cinco vezes: «Ai de mim!».

«**Ai de mim!**», clamando com toda força e derramando abundantes lágrimas. «**Ai de mim!** Que tão pouco dei atenção e amei a Deus pelas suas supremas virtudes e pelas graças que me concedeu, e que eu não soube aproveitar. **Ai de mim!** Que não temi como devia a justiça de Deus. **Ai de mim!** Que amei os prazeres do meu corpo e da minha carne pecadora. **Ai de mim!** Porque conheci os terríveis Luís e Joana.»

E, logo, o Anjo disse à Santa Brígida:

«Eu vou explicar a você essa visão. Aquele palácio que você viu é a semelhança do Céu. A multidão que estava nos assentos e tronos com vestes brancas e resplandecentes são os Anjos e as almas dos Santos. O ser brilhando como o Sol, que estava no Trono mais alto, é Jesus Cristo na sua divindade. A mulher é a Santa Virgem Mãe de Deus. A criatura que estava atrás do Trono é o demônio, que acusa a alma e quer se apossar dela. O soldado é o Anjo da Guarda, que apresenta as boas obras feitas por aquele homem.

O forno incandescente é o inferno, que permanece ardendo com suas terríveis chamas e com toda a pujança, tão violentas elas são que, se o mundo com tudo o que tem se incendiasse, ainda não poderia se comparar com a veemência e o horror do fogo do inferno. No inferno se ouvem diversas vozes, todas contra Deus, e todas principiam e acabam com um **ai**, um grito de horror, de angústia e de sofrimento.

E as almas parecem pessoas, cujos membros se estendem e são atormentados pelos demônios, sem descanso algum.

Por outro lado, as almas que se abrasam no fogo ardente na fomalha das trevas eternas, isto é, no inferno, não têm todas as mesmas penas. Tudo é determinado pela justiça divina, pela grandeza e pela imensidão dos pecados de cada alma.

Aquele tenebroso lugar que você viu ao redor do imenso forno é o 'Limbo', que participa das trevas do forno, mas não das suas penas, e ambos são lugares do inferno; os que ali entram nunca alcançarão a vista de Deus. Acima dessas trevas, ou seja, bem perto do inferno, está a maior pena que as almas podem sofrer no Purgatório.

E, para além desse lugar, na outra extremidade, há outro lugar, onde se sofre a pena menor do Purgatório, que somente consiste em faltas menores, de pecados veniais e outras coisas semelhantes».

Na Conta do Pai-Nosso, rezamos:

Doce Coração de Jesus, **sede o meu amor!**
Doce Coração de Maria, **sede a minha salvação!**
Doce Coração de José, **sede a minha paz!**

Nas Contas da Ave-Maria, rezamos:

Jesus, Maria e José, eu vos amo, **salvai almas!**

5ª Dezena

E o Anjo prosseguiu, dizendo à Santa Brígida:
«Existe também um outro lugar no Purgatório, superior a esses dois, onde não se padece outra pena a não ser o desejo de ver Deus e gozar da sua adorável companhia. Nessa purificação espiritual, a alma sente uma indomável vontade de ver e de se aproximar de Deus, mas não consegue enquanto não concluir a sua sentença.

No local inferior do Purgatório, em primeiro lugar, a alma é colocada sobre as trevas do inferno, onde ela sofre a maior pena do Purgatório.

Ali há vermes peçonhentos e animais selvagens; calor e frio; confusão e trevas vindas das penas do inferno. Algumas almas têm ali maiores penas e tormentos que outras, conforme tenham feito maior ou menor reparação dos seus próprios pecados durante o tempo em que estiveram no mundo.

Logo, a justiça de Deus tira a alma daquele local e envia a outros lugares, onde permanece detida até alcançar algum refrigério e alguma ajuda dos seus amigos particulares, ou dos **sacrifícios** e das contínuas **boas obras** da Santa Igreja. A alma que tem mais auxílios rapidamente cumpre sua pena e se livra daquele lugar.

Dali, a alma vai para o terceiro estágio, onde não existe mais pena além do imenso desejo de chegar à presença de Deus e de gozar da sua visão beatífica. Nesse lugar, existem muitas almas há bastante tempo, porque, quando viveram no mundo, não tiveram um perfeito desejo de chegar à presença de Deus e desfrutar da alegria e da satisfação de estar na presença dele».

O Anjo também disse o seguinte: «Muitos morrem tão justos e tão inocentes que, logo após a morte, chegam à presença de Deus, gozam da alegria e do prazer de estar junto do Senhor; outros morrem depois de reparar todos os seus pecados no mundo, de modo que suas almas não recebem nenhuma pena e nenhum castigo.

Mas são poucas as almas que não vão ao lugar onde se padece o castigo do desejo de encontrar Deus, de ‘matar a saudade’ de Deus. As almas que estão nesses três lugares participam das **orações** e das **boas obras** da Santa Igreja que se fazem no mundo; principalmente das que elas fizeram enquanto viveram, e das que seus amigos fazem por elas depois da morte.

Como os pecados são diferentes e de muitas classes, assim também as penas são diferentes; significa dizer que no Purgatório existe o local certo para cada alma pagar sua dívida com a justiça de Deus.

Portanto, todas as **orações**, os **sacrifícios** e as **Santas Missas** que forem celebradas em sufrágio das Almas do Purgatório são providências preciosas, e essas almas lucram e participam de tudo o que por elas se faz no mundo».

Na Conta do Pai-Nosso, rezamos:

Doce Coração de Jesus, **sede o meu amor!**
 Doce Coração de Maria, **sede a minha salvação!**
 Doce Coração de José, **sede a minha paz!**

Nas Contas da Ave-Maria, rezamos:

Jesus, Maria e José, eu vos amo, **salvai almas!**

O Anjo finalizou dizendo o seguinte:

«Seja bendito de Deus todo aquele que no mundo ajuda as almas com suas orações e com os seus sacrifícios. A justiça de Deus diz que as almas que vão se purificar depois da morte com a pena do Purgatório podem ser ajudadas com as orações e as boas obras dos seus amigos e da Igreja para que saiam mais cedo».

Depois disso, ouviram-se muitas vozes do Purgatório que diziam: «Meu Senhor Jesus Cristo, justo Juiz, enviai vosso amor para aqueles que têm o poder espiritual no mundo, e então nós poderemos participar mais que agora do vosso canto, das lições e dos oferecimentos».

Em cima, de onde saíam esses clamores, havia uma espécie de casa, na qual se ouviam muitas vozes que diziam: «Deus, pague àqueles que nos ajudam e aliviam as nossas faltas».

Na mesma casa, parecia nascer a aurora, e embaixo dessa casa apareceu uma nuvem que não participava da clareza da aurora, da qual saiu uma grande voz que disse:

«Ó Senhor Deus, dai do vosso incompreensível poder cem por um, a todos os que no mundo nos ajudam e nos elevam com suas boas obras, para que vejamos a luz da vossa divindade e gozemos da vossa presença e da vossa Divina Face».

Finalizamos o Terço rezando três vezes:

Sagrados Corações de Jesus, Maria e José,
fazei com que eu vos ame cada vez mais!

5 – Recitação do Ofício das Almas do Purgatório

OFÍCIO DAS ALMAS DO PURGATÓRIO

MATINAS *(Primeiras orações feitas pelos monges, antes do amanhecer)*

Abrirei meus lábios / em tristes assuntos, / para sufragar / aos Fiéis Defuntos. / Sede em meu favor, / Salvador do mundo, / e das Almas Santas / do lago profundo. / Nós vos pedimos / pronta salvação, / preferindo aquelas / da nossa intenção. / Para que por vós, / Jesus, sumo bem, / elas já descansem / para sempre. Amém.

1º Hino

Deus vos salve, Cristo, / em vossa Paixão, / Redentor das almas / dos filhos de Adão. / Por tal benefício, / público e notório, / socorrei as almas / lá no Purgatório. / Não entreis com elas, / Senhor, em juízo, / para que não tenham / total prejuízo; / porque na presença / do Crucificado, / nenhum dos viventes / é justificado. / Pelo Santo Sacrifício / da Sagrada Missa, / não useis com elas / da vossa justiça. / Com as tristes almas, / Senhor meu, usai / das misericórdias / de Deus, vosso Pai. / Vós sois o cordeiro / todo ensanguentado, / para o bem das almas / tão sacrificado. / Supra o vosso Sangue, / precioso e Santo, / o dever das almas, / que padecem tanto.

Peçamos a Deus / a Eterna Luz, / para os que já dormem / em Cristo, Jesus. / Ouvi, meu bom Deus, / o deprecatório, / em favor das almas / lá no Purgatório.

PAI NOSSO... AVE MARIA...

Oração

Onipotente e misericordioso Deus e Senhor nosso, supremo dominador dos vivos e dos mortos. Pelos merecimentos infinitos do vosso unigênito Filho, e também pelos grandes merecimentos da sempre Virgem Maria, sua Mãe, e por todos os merecimentos dos Bem-aventurados, concedei propício o perdão das penas que merecem as Almas dos Fiéis Defuntos, pelas quais fazemos estas preces, para que, livres do Purgatório, possam gozar da Eterna Glória, por todos os séculos dos séculos. Amém.

PRIMA *(Oração da primeira hora após o nascer do Sol, cerca de 06h00)*

Sede em meu favor, / Salvador do mundo, / e das Almas Santas / do lago profundo. / Nós vos pedimos / pronta salvação, / preferindo aquelas / da nossa intenção. / Para que por vós, / Jesus, sumo bem, / elas já descansem / para sempre. Amém.

2º Hino

Deus vos salve, ó excelso / Senhor compassivo, / das almas que penam / entre tal fogo vivo. / Segundo batismo / lhes dai, meu Senhor, / batismo de fogo / purificador. / Como em Babilônia / os três inocentes, / só de vós se lembram / nas chamas ardentes. / Só a vossa clemência / as pode remir / do fogo que arde / sem as consumir. / Fogo que formastes / com tais predicados, / para a expiação / dos nossos pecados. / Muito mais ativo / que o calor do Sol, / pior que uma frágua, / que um vivo crisol. / Supra o vosso Sangue, / que é tão meritório, / o dever das almas / lá no Purgatório. / Aplacai das chamas / também o calor, / daquele tremendo / fogo expiador.

Peçamos a Deus / a Eterna Luz, / para os que já dormem / em Cristo, Jesus. / Ouvi, meu bom Deus, / o deprecatório, / em favor das almas / lá no Purgatório.

PAI NOSSO... AVE MARIA...**Oração**

Onipotente e misericordioso Deus e Senhor nosso, supremo dominador dos vivos e dos mortos. Pelos merecimentos infinitos do vosso unigênito Filho, e também pelos grandes merecimentos da sempre Virgem Maria, sua Mãe, e por todos os merecimentos dos Bem-aventurados, concedei propício o perdão das penas que merecem as Almas dos Fiéis Defuntos, pelas quais fazemos estas preces, para que, livres do Purgatório, possam gozar da Eterna Glória, por todos os séculos dos séculos. Amém.

TÉRCIA *(Terceira hora após o nascer do Sol, cerca de 09h00)*

Sede em meu favor, / Salvador do mundo, / e das Almas Santas / do lago profundo. / Nós vos pedimos / pronta salvação, / preferindo aquelas / da nossa intenção. / Para que por vós, / Jesus, sumo bem, / elas já descansem / para sempre. Amém.

3º Hino

Deus vos salve, Pai / de Misericórdia, / onde resplandece / a paz e a concórdia. / Por tal excelência / que em vós adoramos, / socorrei as almas, / por quem suplicamos. / Tão aferrolhadas, / como Manassés, / mover lá não podem / nem mãos e nem pés. / Privadas de verem / ao grande Adonai, / seu eterno Rei, / seu divino Pai. / Mais penalizadas / do que Absalão, / por já não gozarem / de Deus a visão. / Como o Santo Jó / tão amargamente / lágrimas derramaram / para Deus somente. / Qual o Rei profeta, / seus olhos aflitos / estão já enfermos / por falta de espírito. / Médico divino / só vossa virtude / pode dar às almas / eterna saúde. **Peçamos a Deus / a Eterna Luz, / para os que já dormem / em Cristo, Jesus. / Ouvi, meu bom Deus, / o deprecatório, / em favor das almas / lá no Purgatório.**

PAI NOSSO... AVE MARIA...

Oração

Onipotente e misericordioso Deus e Senhor nosso, supremo dominador dos vivos e dos mortos. Pelos merecimentos infinitos do vosso unigênito Filho, e também pelos grandes merecimentos da sempre Virgem Maria, sua Mãe, e por todos os merecimentos dos Bem-aventurados, concedei propício o perdão das penas que merecem as Almas dos Fiéis Defuntos, pelas quais fazemos estas preces, para que, livres do Purgatório, possam gozar da Eterna Glória, por todos os séculos dos séculos. Amém.

SEXTA *(Hora canônica correspondente ao meio-dia)*

Sede em meu favor, / Salvador do mundo, / e das Almas Santas / do lago profundo. / Nós vos pedimos / pronta salvação, / preferindo aquelas / da nossa intenção. / Para que por vós, / Jesus, sumo bem, / elas já descansem / para sempre. Amém.

4º Hino

Deus vos salve, nosso / Divino Mecenaz, / protetor das almas / que estão entre penas. / Vós sois nosso irmão / pela humanidade, / nosso advogado / com a divindade. / Derramai mil graças / dessas Santas Mãos, / sobre as pobres almas / dos nossos irmãos. / Obrai, pois, com elas, / já com brevidade, / um gesto estupendo / da vossa bondade. /

Apressai as horas / chegai os momentos / de finalizarem / seus grandes tormentos. / Não vos recordeis / dos tempos passados, / quando cometeram / seus grandes pecados. / Supra o vosso Sangue, / tão satisfatório, / o dever das almas / lá no Purgatório. / Acabai as vossas / correções fraternas, / para que já gozem / delícias eternas.

Peçamos a Deus / a Eterna Luz, / para os que já dormem / em Cristo, Jesus. / Ouvi, meu bom Deus, / o deprecatório, / em favor das almas / lá no Purgatório.

PAI NOSSO... AVE MARIA...

Oração

Onipotente e misericordioso Deus e Senhor nosso, supremo dominador dos vivos e dos mortos. Pelos merecimentos infinitos do vosso unigênito Filho, e também pelos grandes merecimentos da sempre Virgem Maria, sua Mãe, e por todos os merecimentos dos Bem-aventurados, concedei propício o perdão das penas que merecem as Almas dos Fiéis Defuntos, pelas quais fazemos estas preces, para que, livres do Purgatório, possam gozar da Eterna Glória, por todos os séculos dos séculos. Amém.

NOA *(Três horas da tarde, que lembra a crucificação de Jesus)*

Sede em meu favor, / Salvador do mundo, / e das Almas Santas / do lago profundo. / Nós vos pedimos / pronta salvação, / preferindo aquelas / da nossa intenção. / Para que por vós, / Jesus, sumo bem, / elas já descansem / para sempre. Amém.

5º Hino

Deus vos salve, Cristo, / pastor piedoso / das Almas Benditas / do lago penoso. / Libertai as almas, / pastor sempiterno, / daquele lugar / que é junto do inferno. / Qualquer dessas almas, / que pena terá? / Porque no inferno / quem vos louvará! / Nestas tristes almas, / Senhor, acabai / os justos castigos / de Deus, vosso Pai. / Supra vosso Sangue, / poderoso e forte, / aquelas prisões / dos laços da morte. / Seja o vosso Braço / o libertador / das almas que penam / em tanto rigor. / Por vós finalize, / Jesus soberano, / nessas tristes almas / a pena do dano.

Peçamos a Deus / a Eterna Luz, / para os que já dormem / em Cristo, Jesus. / Ouvi, meu bom Deus, / o deprecatório, / em favor das almas / lá no Purgatório.

PAI NOSSO... AVE MARIA...

Oração

Onipotente e misericordioso Deus e Senhor nosso, supremo dominador dos vivos e dos mortos. Pelos merecimentos infinitos do vosso unigênito Filho, e também pelos grandes merecimentos da sempre Virgem Maria, sua Mãe, e por todos os merecimentos dos Bem-aventurados, concedei propício o perdão das penas que merecem as Almas dos Fiéis Defuntos, pelas quais fazemos estas preces, para que, livres do Purgatório, possam gozar da Eterna Glória, por todos os séculos dos séculos. Amém.

VÉSPERAS *(Hora do ofício correspondente ao cair da tarde, cerca de 18h00)*

Sede em meu favor, / Salvador do mundo, / e das Almas Santas / do lago profundo. / Nós vos pedimos / pronta salvação, / preferindo aquelas / da nossa intenção. / Para que por vós, / Jesus, sumo bem, / elas já descansem / para sempre. Amém.

6º Hino

Deus vos salve, Filho / do Onipotente, / com as tristes almas, / sempre tão clemente. / Tende compaixão / dessas tristes almas, / que estão padecendo / rigorosas chamas. / Bem como as securas / do rico avarento, / padecem as almas / do mesmo tormento. / Assim como os cervos / dos vales e montes, / quando sequiosos / procuram as fontes. / Assim mesmo as almas, / querem excessivas / só de vós, meu Deus, / fontes d'águas vivas. / Mandai-lhes propício / as águas da graça, / para melhorarem / daquela desgraça. / O perdão das almas, / Senhor, alcançai, / das misericórdias / de Deus vosso Pai. / Vosso Sangue seja, / propiciatório, / de Deus para as almas / lá no Purgatório.

Peçamos a Deus / a Eterna Luz, / para os que já dormem / em Cristo, Jesus. / Ouvi, meu bom Deus, / o deprecatório, / em favor das almas / lá no Purgatório.

PAI NOSSO... AVE MARIA...

Oração

Onipotente e misericordioso Deus e Senhor nosso, supremo dominador dos vivos e dos mortos. Pelos merecimentos infinitos do vosso unigênito Filho, e também pelos grandes merecimentos da sempre Virgem Maria, sua Mãe, e por todos os merecimentos dos Bem-aventurados, concedei propício o perdão das penas que merecem as Almas dos Fiéis Defuntos, pelas quais fazemos estas preces, para que, livres do Purgatório, possam gozar da Eterna Glória, por todos os séculos dos séculos. Amém.

COMPLETAS *(Últimas horas canônicas dos ofícios divinos, 21h00)*

Converta-nos Deus, / a nós todos juntos, / para sufragarmos / os Fiéis Defuntos. / Sede em meu favor, / Salvador do mundo, / e das Almas Santas / do lago profundo. / Nós vos pedimos / pronta salvação, / preferindo aquelas / da nossa intenção. / Para que por vós, / Jesus, sumo bem, / elas já descansem / para sempre. Amém.

7º Hino

Deus vos salve, Esposo / das Almas Fiéis, / que estão padecendo / tormentos cruéis. / Mesmo assim vos amam / em tal padecer, / sem aqueles toques / do doce prazer. / Como as virgens loucas / foram imprudentes, / perdoai as suas / ações negligentes. / Celebrai depressa / as núpcias eternas, / com aquelas almas / humildes e ternas. / Olhai compassivo / para as fadigas / dessas que não são / vossas inimigas. / Conduzi-as logo / à feliz herança / da vossa Suprema / Bem-aventurança. / Transportai-as já, / sem mais dilação, / para os tabernáculos / da Eterna Sião. / Por vós gozem elas, / sem maior detença, / dos doces efeitos / da vossa presença.

Peçamos a Deus / a Eterna Luz, / para os que já dormem / em Cristo, Jesus. / Ouvi, meu bom Deus, / o deprecatório, / em favor das almas / lá no Purgatório.

PAI NOSSO... AVE MARIA...

Oração

Onipotente e misericordioso Deus e Senhor nosso, supremo dominador dos vivos e dos mortos. Pelos merecimentos infinitos do vosso unigênito Filho, e também pelos grandes merecimentos da sempre Virgem Maria, sua Mãe, e por todos os merecimentos dos Bem-aventurados, concedei propício o perdão das penas que merecem as Almas dos Fiéis Defuntos, pelas quais fazemos estas preces, para que, livres do Purgatório, possam gozar da Eterna Glória, por todos os séculos dos séculos. Amém.

Oferecimento

Nós vos oferecemos, / ó bom Deus propício, / pelas tristes almas, / este breve Ofício. / Vós que sabeis tudo / quanto nós pensamos, / bem sabeis quais almas / hoje sufragamos. / Participem todas, / por vossa bondade, / conforme a justiça / e a caridade. / Para que só por vós, / Jesus, sumo bem, / em paz já descansem / para sempre. Amém.

6 – Salmo 129 (130) – «De Profundis»

Dos profundos abismos clamei a vós, Senhor; ouvi, Senhor, a minha oração. Dai ouvidos atentos à voz da minha súplica. Se observardes, Senhor, as minhas maldades, quem, Senhor, poderá subsistir? Mas em vós se acha a propiciação, e pela vossa Lei pus em vós, Senhor, a minha confiança. A minha alma está confiada na vossa Palavra, a minha alma espera no Senhor. Desde a vigília da manhã até a noite, espera Israel no Senhor. Porque no Senhor está a misericórdia e nele há copiosa redenção. E ele mesmo remirá Israel de todas as suas iniquidades.

Dai-lhes, Senhor, o eterno descanso.

Entre os esplendores da luz perpétua.

Descansem em paz. Amém.

Hora das Almas (1 a 5 e 10) = Fazer a Ladainha da página 22

Hora das Almas (6 a 9) = Fazer a Ladainha da página 107

7 – Ladainha pelas Almas do Purgatório

Senhor, tende piedade de nós. (2x)

Cristo, tende piedade de nós. (2x)

Senhor, tende piedade de nós. (2x)

Jesus Cristo, ouvi-nos. (2x)

Jesus Cristo, atendei-nos. (2x)

Deus, Pai dos Céus, *tende piedade de nós.*

Deus Filho, Redentor do mundo, *tende piedade de nós.*

Deus Espírito Santo, *tende piedade de nós.*

Santíssima Trindade que sois um só Deus, *tende piedade de nós.*

Santa Maria, *rogai pelas Almas do Purgatório.*

Santa Mãe de Deus, *rogai pelas Almas do Purgatório.*

Santa Virgem das virgens, *rogai pelas Almas do Purgatório.*

São Miguel, *rogai pelas Almas do Purgatório.*

Santos Anjos e Santos Arcanjos, *rogai pelas Almas do Purgatório.*

Coro dos Espíritos Bem-aventurados,

rogai pelas Almas do Purgatório.

São João Batista, *rogai pelas Almas do Purgatório.*

São José, *rogai pelas Almas do Purgatório.*

Santos Patriarcas e Santos Profetas, *rogai pelas Almas do Purgatório.*

São Pedro, *rogai pelas Almas do Purgatório.*

São Paulo, *rogai pelas Almas do Purgatório.*

São João, *rogai pelas Almas do Purgatório.*

Santos Apóstolos e Santos Evangelistas,

rogai pelas Almas do Purgatório.

Santo Estêvão, *rogai pelas Almas do Purgatório.*

São Lourenço, *rogai pelas Almas do Purgatório.*

Santos Mártires, *rogai pelas Almas do Purgatório.*

São Gregório, *rogai pelas Almas do Purgatório.*

Santo Ambrósio, *rogai pelas Almas do Purgatório.*

Santo Agostinho, *rogai pelas Almas do Purgatório.*

São Jerônimo, *rogai pelas Almas do Purgatório.*

Santos Pontífices e Santos Confessores,
rogai pelas Almas do Purgatório.

Santos Doutores, ***rogai pelas Almas do Purgatório.***

Santos Sacerdotes e Santos Levitas, ***rogai pelas Almas do Purgatório.***

Santos Frades e Santos Eremitas, ***rogai pelas Almas do Purgatório.***

Santas virgens e Santas viúvas, ***rogai pelas Almas do Purgatório.***

Vós todos, Santos amigos de Deus, ***rogai pelas Almas do Purgatório.***

Sede-nos propício, ***perdoai-lhes, Senhor.***

Sede-nos propício, ***ouvi-nos, Senhor.***

Dos seus sofrimentos, ***livrai-as, Senhor.***

Da vossa cólera, ***livrai-as, Senhor.***

Da severidade da vossa justiça, ***livrai-as, Senhor.***

Do remorso da consciência, ***livrai-as, Senhor.***

Das tristes trevas que as cercam, ***livrai-as, Senhor.***

Dos prantos e gemidos, ***livrai-as, Senhor.***

Pela vossa Encarnação, ***livrai-as, Senhor.***

Pelo vosso Nascimento, ***livrai-as, Senhor.***

Pelo vosso doce Nome, ***livrai-as, Senhor.***

Pela vossa profunda humildade, ***livrai-as, Senhor.***

Pela vossa obediência, ***livrai-as, Senhor.***

Pelo vosso infinito amor, ***livrai-as, Senhor.***

Pela vossa agonia e pelos vossos sofrimentos, ***livrai-as, Senhor.***

Pela vossa Paixão e pela vossa Santa Cruz, ***livrai-as, Senhor.***

Pela vossa Santa Ressurreição, ***livrai-as, Senhor.***

Pela vossa admirável Ascensão, ***livrai-as, Senhor.***

Pela vinda do Espírito Santo Consolador, ***livrai-as, Senhor.***

No dia do julgamento, ***livrai-as, Senhor.***

Ainda que sejamos pecadores, ***nós vos pedimos, ouvi-nos!***

Vós que perdoastes aos pecadores e salvastes o bom ladrão,
nós vos pedimos, ouvi-nos!

Vós que nos salvais por misericórdia, ***nós vos pedimos, ouvi-nos!***

Vós que tendes as chaves da morte e do inferno,

nós vos pedimos, ouvi-nos!

Dignai-vos livrar das chamas nossos parentes, amigos e benfeitores,
nós vos pedimos, ouvi-nos!

Dignai-vos salvar todas as almas que gemem longe de vós,
nós vos pedimos, ouvi-nos!

Dignai-vos ter piedade daqueles que não tem intercessores neste mundo,
nós vos pedimos, ouvi-nos!

Dignai-vos admiti-los no número dos vossos eleitos,
nós vos pedimos, ouvi-nos!

Cordeiro de Deus, que tirais os pecados do mundo,
dai-lhes o descanso eterno. (3x)

Oração

Ó Deus, Criador e Redentor de todos os fiéis, concedei às almas dos vossos servos e das vossas servas a remissão de todos os pecados, a fim de que, pelas humildes orações da vossa Igreja, elas obtenham o perdão que sempre desejaram. É o que nós vos pedimos por elas, ó Jesus, que viveis e reinais por todos os séculos dos séculos. Amém.

Página de Retorno: (2=49) (3=65) (4=79) (5=92) (10=165)

Mensagem de São Casimiro, nas Aparições de Carapicuíba do dia 10 de agosto de 2013

«Renato: Eu, Casimiro, um dos reis e grandes servos de Nosso Senhor Jesus Cristo, hoje te falo pela primeira vez. Renato, apóstolo da Imaculada, sinal brilhante e ecoante de São José, hoje eu te dou a minha bênção, te dou a minha graça e te revisto da dignidade do meu Reino. Renato, faça depressa a **Hora das Almas** ser conhecida de todas as almas espalhadas pelo mundo. Durante esta hora, nós, os Santos no Céu, nos uniremos convosco, os terrestres, a Igreja Militante, para rezar esta hora. A Hora das Almas bem poderia também se chamar de a **Hora da Comunhão dos Santos**, porque nesta hora o inferno para, o demônio geme, e neste dia a Santíssima Trindade, nestas Aparições, decretou a derrota, a destruição do inferno. Quanto mais almas rezarem nas segundas-feiras, menor será o poder de satanás aqui no Brasil.

Dia após dia, ou seja, segunda após segunda-feira, o demônio perderá o seu poder. Ao menos um dia da semana ele não poderá arrebatar as almas como desejaria, não poderá tentar as almas com o poder que desejaria e as almas não serão mais enviadas para o inferno e, sim, todas para o Purgatório. Por isso, Renato, apressa-te: Esta oração é poderosa! Que não fique uma hora do dia da segunda-feira, das 24 horas do dia, sem rezar esta oração. Durante a Hora das Almas, nós, os Santos, descemos dos Céus nas vossas casas para unir as nossas orações, os nossos méritos e virtudes às vossas para que, assim, a nossa oração, unida à vossa numa eterna **Comunhão dos Santos**, possa não só libertar as Almas que se encontram no Purgatório, mas possam também transformar, converter e impulsionar as almas vivas, a Igreja Militante, em direção ao Reino do Senhor Jesus. Sim, esta oração formará Santos, salvará a Igreja e libertará todas as Almas do Purgatório. Hoje eu acrescento uma promessa à esta oração: todos os que a rezarem às segundas-feiras durante toda a sua vida terão a minha presença, a minha proteção dia e noite, noite e dia, durante todas as suas vidas. **Manterei nestas almas as virtudes da fé e da moral, da modéstia e dos bons costumes.** E comigo também estarão os Anjos a quem Deus me confiou no Paraíso quando lá adentrei na Glória Celestial. Renato, desejo ainda também dizer-te e às almas o quanto é importante e quanto é valioso a **castidade**, a **virgindade**, a **modéstia**, o ocultar as vistas das coisas más. Sim, os que assim o fazem, se não neste mundo, no outro, brilharão com o brilho de mil Sóis. Terão no seu Corpo Glorioso o cheiro, a fragrância dos perfumes das mais variadas rosas do Paraíso, da Santíssima Trindade, e trarão sobre si um sinal digno de muita 'inveja' por parte daqueles que estão no Céu, mas que não conservaram durante toda a sua vida esta castidade, esta virgindade não só do corpo, mas dos pensamentos, que não guardaram os seus olhos, que não guardaram a sua língua. Prossegui após mim, imitando-me na **penitência**, na **guarda das virtudes** e no **serviço do próximo**, no **amor a Jesus**, da sua **Paixão** e de **Maria Santíssima**, a Imaculada Conceição, e certamente vós avançareis, vós triunfareis e o mal não poderá vos vencer, não vos poderá aniquilar. Eu, São Casimiro, Renato, hoje te abençoo e abençoo a todos aqui presentes. Em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo. A paz! A paz esteja com todos.»

8 – Hino: Doce Coração de Maria

Doce Coração de Maria
Sede a nossa salvação! (bis)

1. Quando nos vier a doença
nos trazendo grande aflição.
2. Quando o medo nos tolher,
fazer boa Confissão.
3. Quando nossos inimigos
nos trazer em tentação.
4. Quando a dúvida maligna
perturbar nosso coração.
5. Quando chegar a nossa hora
vos pedimos proteção.
6. Ao chegarmos ao juízo
ó valei-nos, Mãe de Amor.

9 – Salve-Rainha pelas Almas do Purgatório

Salve Rainha, Mãe de Misericórdia, vida, doçura e esperança nossa, não só neste vale de lágrimas, mas ainda no lugar da nossa expiação, salve!

A vós clamamos, consoladora dos aflitos; a vós suspiramos, gemendo e chorando por nossos irmãos que sofrem no Purgatório. Esses vossos olhos misericordiosos volvei a eles, advogada nossa, e mostrai-lhes Jesus, bendito fruto do vosso Ventre.

Isso vos rogamos encarecidamente, ó clemente, ó piedosa, ó doce sempre Virgem Maria.

Intercedei pelos mortos, Santa Mãe de Deus, para que entrem na alegria das promessas de Cristo. Amém.

Para todas as **Horas das Almas:**

Finalizar com as Orações dos itens 10, 11 e 12.

10 – Oração que Jesus ensinou à Santa Gertrudes de Helfta pelas Almas do Purgatório

Eterno Pai, eu vos ofereço o preciosíssimo Sangue do vosso divino filho Jesus, em união com todas as Santas Missas que hoje são celebradas em todo o mundo; por todas as Santas Almas do Purgatório, pelos pecadores em todos os lugares, pelos pecadores na Igreja Católica, pelos pecadores em todas as outras Igrejas, pelos da minha casa e de meus vizinhos. Amém.

11 – Oração pelas Almas do Purgatório

Ó Deus de bondade e de misericórdia, tende piedade das benditas almas dos fiéis que estão sofrendo e que padecem no Purgatório, aliviái as suas penas, dai-lhes, Senhor, o descanso eterno e fazei nascer para elas a luz perpétua.

Pelos merecimentos infinitos do vosso divino filho Jesus, pela sua Encarnação, Vida, Paixão, Morte e Ressureição, dai-lhes o descanso eterno e a graça de contemplar eternamente a vossa Face.

Pelos grandes merecimentos de Maria Santíssima, Mãe de Deus e da Santa Igreja, pelas suas Dores e Lágrimas Maternais de Sangue derramadas por nós em perfeita união ao Mistério Redentor de Cristo, dai-lhes a vida e abri-lhes a Porta do Céu.

Pelos grandes merecimentos de São José, vosso servo virginal e singular, pelos seus trabalhos e obediência completa ao projeto a ele confiado, nós vos pedimos: dai às almas dessas nossas amigas e irmãs, que padecem no Purgatório a graça de eternamente gozar da vossa presença e da vossa visão plena no Céu. Amém.

Santa Maria, Mãe de Deus, *rogai pelas Almas do Purgatório.*

São José, *rogai pelas Almas do Purgatório.*

São Miguel Arcanjo, *rogai pelas Almas do Purgatório.*

São João Batista, *rogai pelas Almas do Purgatório.*

Santa Catarina de Gênova, *rogai pelas Almas do Purgatório.*

São Nicolau de Tolentino, *rogai pelas Almas do Purgatório.*

Santa Gertrudes de Helfta, *rogai pelas Almas do Purgatório.*

São João Bosco, *rogai pelas Almas do Purgatório.*

Santa Úrsula, *rogai pelas Almas do Purgatório.*

Santa Generosa, *rogai pelas Almas do Purgatório.*

Santa Francisca Romana, *rogai pelas Almas do Purgatório.*

Santo Odilon, *rogai pelas Almas do Purgatório.*

Santa Mônica, *rogai pelas Almas do Purgatório.*

Santa Matilde, *rogai pelas Almas do Purgatório.*

São João Maria Vianney e Santa Filomena,

rogai pelas Almas do Purgatório.

Todos os Santos e Anjos de Deus,

rogai pelas Almas do Purgatório.

12 – Pai-Nosso que Jesus ensinou à Santa Matilde pelas Almas do Purgatório

Oferecimento

Pai Eterno, nós vos oferecemos o precioso Sangue, a Paixão e a Morte de Nosso Senhor Jesus Cristo e tudo o que ele fez e sofreu na Terra, para as Santas Almas do Purgatório e para a conversão dos pecadores. Fazemos esta oferta por intermédio do Coração Imaculado de Maria transpassado pela espada sétupla com todas as suas Dores e as suas Lágrimas, colocando-as nas Chagas de Jesus. Ofertamos também estas Chagas, cada uma das Chagas, para as Santas Almas do Purgatório, para a conversão dos pecadores e para a reconciliação de todas as almas sacerdotais da Igreja Católica do mundo inteiro. Tantas vezes a misericórdia divina souber contar deve valer esse oferecimento mesmo que já não nos lembremos mais dele. Amém.

PAI NOSSO QUE ESTAIS NO CÉU,

Eu vos peço humildemente, ó Pai Eterno, benevolente e misericordioso, que perdoeis as Almas do Purgatório por não vos terem amado, nem dedicado toda a honra que é devida a vós, seu Senhor e Pai, que por pura graça as adotastes como filhas. E elas, no entanto, por causa dos seus pecados, vos expulsaram dos seus corações, onde desejáveis sempre habitar.

Em reparação a esses pecados por elas cometidos, eu vos ofereço todo o amor e toda a veneração que o vosso Filho feito homem vos testemunhou ao longo de toda a sua vida terrestre, e eu vos ofereço todas as ações de penitência e de reparação pelas quais Ele apagou e expiou os pecados dos homens.

Senhor Jesus, **perdão e misericórdia.** (10x)

SANTIFICADO SEJA O VOSSO NOME,

Eu vos suplico humildemente, ó Eterno Pai, benevolente e misericordioso, que perdoeis as Almas do Purgatório por não terem honrado dignamente o vosso Santo Nome, por terem-no pronunciado frequentemente em vão e terem se tornado, pela sua vida de pecado, indignas do nome de cristão.

Em reparação a esses pecados por elas cometidos, eu vos ofereço toda a Honra que o vosso Filho bem-amado ofertou ao vosso Nome, por suas palavras e obras, ao longo de toda a sua vida terrestre.

Senhor Jesus, **perdão e misericórdia.** (10x)

VENHA A NÓS O VOSSO REINO,

Eu vos rogo humildemente, ó Eterno Pai, benevolente e misericordioso, que perdoeis as Almas do Purgatório por não terem sempre procurado nem desejado o vosso Reino com bastante zelo, esse Reino que é o único lugar onde reinam o verdadeiro repouso e a Eterna Paz.

Em reparação a essa indiferença em praticar o bem, eu vos ofereço o santíssimo desejo com o qual o vosso Filho desejou que também as Almas do Purgatório fossem as herdeiras do seu Reino.

Senhor Jesus, **perdão e misericórdia.** (10x)

SEJA FEITA A VOSSA VONTADE, ASSIM NA TERRA COMO NO CÉU.

Eu vos rogo humildemente, ó Eterno Pai, benevolente e misericordioso, que perdoeis as Almas do Purgatório por não terem submetido a sua vontade própria à vossa, nem terem procurado fazer a vossa vontade acima de todas as coisas.

Em reparação a essa desobediência, eu vos ofereço a perfeita conformidade do Coração pleno de amor do vosso divino Filho com a vossa santa vontade, e a submissão que vos testemunhou, obedecendo-vos até a sua morte na Cruz.

Senhor Jesus, **perdão e misericórdia.** (10x)

O PÃO NOSSO DE CADA DIA NOS DAI HOJE,

Eu vos rogo humildemente, ó Eterno Pai, benevolente e misericordioso, que perdoeis as Almas do Purgatório por não terem recebido a Sagrada Comunhão com bastante desejo, por terem-na frequentemente recebido sem recolhimento e sem amor, até mesmo indignamente, e ainda terem negligenciado em recebê-la.

Em reparação de todos esses pecados, eu vos ofereço a eminente santidade e o grande recolhimento de Nosso Senhor Jesus Cristo, assim como o ardente amor com que Ele nos fez esse incomparável dom. Eu vos rogo ainda por aquelas almas que comungaram sem fé, sem gesto de adoração, não cuidando das migalhas da Hóstia, com roupas indecentes ou até provocadoras, sem terem se confessado, com pecados mortais.

Eu vos rogo, de modo igual, pelas almas dos protestantes que rejeitaram esse Augusto Sacramento, e agora o lamentam no meio das chamas do Purgatório. Compadecei-vos delas, suscitando em mim, em seu lugar, o amor e o desejo ardente pela Eucaristia.

Senhor Jesus, **perdão e misericórdia.** (10x)

PERDOAI AS NOSSAS OFENSAS, ASSIM COMO NÓS PERDOAMOS A QUEM NOS TEM OFENDIDO, (PERDOAI AS NOSSAS DÍVIDAS, ASSIM COMO NÓS PERDOAMOS OS NOSSOS DEVEDORES,)

Eu vos rogo humildemente, ó Eterno Pai, benevolente e misericordioso, que perdoeis as Almas do Purgatório por terem se tornado culpadas, sucumbindo aos pecados mortais, e também quando não quiseram amar nem perdoar os seus inimigos.

Em reparação a esses pecados, eu vos ofereço a oração cheia de amor que, na Cruz, o vosso divino Filho vos dirigiu em favor dos seus inimigos.

Senhor Jesus, **perdão e misericórdia.** (10x)

E NÃO NOS DEIXEIS CAIR EM TENTAÇÃO,

Eu vos rogo humildemente, ó Eterno Pai, benevolente e misericordioso, que perdoeis as Almas do Purgatório por não terem frequentemente resistido às tentações e às paixões, terem seguido o inimigo de todo o bem e terem se abandonado às concupiscências da carne.

Em reparação de todos esses pecados em suas múltiplas formas dos quais se tornaram culpadas, eu vos ofereço a gloriosa vitória que Nosso Senhor Jesus Cristo obteve sobre o mundo, assim como a sua santíssima vida, seu trabalho e suas penas, seu sofrimento e sua morte cruelíssima.

Senhor Jesus, **perdão e misericórdia.** (10x)

MAS LIVRAI-NOS DO MAL.

E de todos os castigos, em virtude dos méritos do vosso Filho bem-amado, conduzi-nos, assim como as Almas do Purgatório, ao vosso Reino de glória que sois vós mesmo. Amém.

Senhor Jesus, **perdão e misericórdia.** (10x)

Dai-lhes, Senhor, o eterno descanso.

Entre os esplendores da luz perpétua.

Descansem em paz. Amém.

Terminamos a Santa Hora das Almas na presença de Deus e de toda a Santa Igreja na Comunhão dos Santos.

Em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo. Amém.

Louvado seja Nosso Senhor Jesus Cristo, **para sempre seja louvado!**
Salve **Maria!** Salve **José!**

Hora das Almas 2

1 – Início das Orações (página 3)

2 – Meditação de uma Revelação em uma Aparição referente às Almas do Purgatório

Mensagem de Santa Gertrudes de Helfta, nas Aparições de Carapicuíba do dia 7 de julho de 2013 (página 1)

3 – Meditação de uma Passagem Bíblica referente às Almas do Purgatório

«Quando algum de vocês estiver indo com seu adversário para o magistrado, faça tudo para se reconciliar com ele no caminho para que ele não o arraste ao juiz, o juiz o entregue ao oficial de justiça, e o oficial de justiça o jogue na prisão. Eu digo que você não sairá de lá enquanto não pagar o último centavo.» (Lucas 12, 58-59)

«Mas aquele que não a conhece e pratica coisas merecedoras de castigo receberá poucos açoites. A quem muito foi dado, muito será exigido; e a quem muito foi confiado, muito mais será pedido.» (Lucas 12, 48)

4 – Terço das Almas

PAI NOSSO... AVE MARIA... CREIO EM DEUS PAI...

Rezemos meditando as Revelações de Nosso Senhor Jesus Cristo à sua serva, **Santa Brígida**, falando dos diferentes graus do Purgatório.

Meditações para cada Dezena do Terço

1ª Dezena

Disse o Anjo à Santa Brígida:

«Aquele alma que você viu e cuja sentença você ouviu está na pena mais grave do Purgatório. Isso foi ordenado por Deus porque, durante sua vida, ela se gabava muito das coisas do mundo e do seu corpo. Mas das espirituais não fazia caso, porque não se lembrava do muito que devia a Deus e o desprezava. Por isso, sua alma padece no ardor do fogo e treme de frio. As trevas e a horrível e temerosa vista de satanás e de seus asseclas a deixam cega, assim como a vozeria e o clamor dos demônios, a deixam surda. Interiormente padece de fome e sede, e exteriormente se sente cheia de confusão e vergonha. Deus concedeu a essa alma uma graça especial, não permitindo que os demônios a tocassem e a atormentassem quando ocorreu seu óbito.

Isso aconteceu porque ela se encontrava em início de conversão. Todo o bem que fez e tudo o que prometeu e deu dos seus bens adquiridos lícitamente e, principalmente, as orações dos amigos de Deus diminuíram e aliviaram a sua pena, segundo foi determinado pela justiça divina. Mas quanto aos bens que deu, os quais não foram adquiridos corretamente, ficaram em proveito daqueles que justamente os possuíam antes, ou daqueles que servem em seu corpo, se são dignos disso, segundo a disposição do Senhor».

Prosseguiu o Anjo:

«Você já ouviu como, pelos rogos dos amigos de Deus, aquela alma antes de morrer teve arrependimento dos seus pecados. Nascido do amor de Deus, o seu arrependimento a livrou do inferno. Por esse motivo, a justiça de Deus sentenciou que ela ardesse no Purgatório por seis períodos de tempo, ou seja, por seis vezes a quantidade de anos que ela viveu desde que, com pleno conhecimento, cometeu o primeiro pecado mortal, até o dia em que, por amor a Deus, começou a se arrepender da sua transgressão. Esse tempo poderá ser reduzido se receber auxílio dos amigos de Deus que estão no mundo: na Igreja, no Cemitério ou no Lar.

Os seis períodos de tempo são:

O **primeiro** período é aquele em que não amou a Deus por sua divina Paixão e por sua Morte e pelas muitas tribulações que o Senhor sofreu para a salvação das almas;

O **segundo** período é aquele em que não amava sua própria alma como deveria fazer um cristão responsável, nem dava graças a Deus por ter recebido o Batismo, e porque não era judeu e nem pagão;

O **terceiro** período inclui aquele tempo em que, sabendo bem o que Deus tinha permitido, teve pouco interesse em fazer ou proceder daquele modo;

O **quarto** período é aquele em que sabia bem o que Deus tinha proibido aos que quisessem ir para o Céu e atrevidamente fez exatamente o que não podia nem devia fazer, deixando-se levar pelo desejo sexual e desobedecendo a voz da sua consciência;

O **quinto** período é aquele em que não usou a Graça Divina, nem o Sacramento da Confissão, como é absolutamente normal a todas as pessoas, embora tivesse muito tempo para isso, para revelar o seu arrependimento pelos pecados cometidos;

O **sexto** período é aquele no qual recebia com pouca frequência o Corpo e o Sangue de Jesus, porque não deixava de pecar, nem teve a devida caridade ao recebê-lo no final da sua vida».

Na Conta do Pai-Nosso, rezamos:

Meu Jesus misericordioso, **meu Deus!**
 Creio em vós, **porque sois a mesma verdade.**
 Espero em vós, **porque sois fiel às vossas promessas.**
 Amo-vos, **porque sois infinitamente bom e amável.**

Nas Contas da Ave-Maria, rezamos:

Doce Coração de Maria, **sede a minha salvação!**

2ª Dezena

Santa Brígida estava rezando por um Sacerdote idoso ermitão, seu amigo, que acabara de morrer. Havia tido uma vida exemplar, cheia de grandes virtudes, e já estava em um caixão na Igreja pronto para ser sepultado.

Então apareceu a Santa Virgem Imaculada e disse para Santa Brígida: «Sabe, minha filha, que a alma desse ermitão, teu amigo, teria entrado no Céu no momento da morte, mas nesse instante, ele não teve o desejo de se apresentar à presença de Deus e de ver o Senhor. Por essa razão, a sua alma, encontra-se detida no Purgatório do Desejo, onde não há nenhuma pena, a não ser somente a retenção do desejo de ir ao encontro de Deus. Contudo, antes que seja sepultado o seu corpo, pelos méritos adquiridos em vida, a sua alma, entrará na Glória Eterna».

A Santa Virgem Imaculada aproveitou para instruir Santa Brígida sobre como é importante deixar os acontecimentos nas Mãos de Deus como manifestação de amor a Deus, não se cansando, nem ficando triste, por causa de se preocupar em solucionar dificuldades que fogem totalmente ao controle humano.

A confiança em Deus é fundamental e necessária como demonstração de amor a Deus, e ela se concretiza desde os menores atos de colocar com confiança nas Mãos do Senhor a súplica de uma orientação para a solução de algum problema.

Santa Brígida viu que se apresentou um demônio no Tribunal de Deus, tomando conta da alma de um defunto, que tremia, com muito medo.

O demônio disse ao Juiz:

«Aqui está a presa. Teu Anjo da Guarda e eu estávamos a seguir esta alma desde o seu nascimento até a sua morte. Ele, para a defender, e eu, para lhe fazer dano, e nós dois a observávamos como caçadores. Mas, ao fim, ela caiu em minhas mãos e para atingi-la, sou tão ávido e impetuoso como a torrente da tempestade que cai de cima, arrastando tudo, e nada resiste a não ser algum forte fundamento como âncora, isto é, como a tua justiça.

Uma vez que nada foi decidido neste julgamento, eu não possuo esta alma com segurança. Por outro lado, a quero com tanto empenho, como o animal que se acha esfomeado pela abstinência e que, de tanta fome, comeria até os seus próprios membros. E assim, considerando que és um justo Juiz, no tocante a esta alma, aguardo a justa sentença».

Respondeu o Juiz:

«Por que essa alma está em suas mãos e por que você se aproximou mais dela do que o meu Anjo?».

Respondeu o demônio:

«Porque seus pecados foram muito mais do que as suas boas obras».

Disse o Juiz:

«Mostre-me quais foram os pecados».

Argumentou o demônio:

«Tenho um livro com a relação completa dos pecados desta alma».

Inquiriu o Juiz:

«Que nome tem esse livro?».

Rebateu o demônio:

«O nome do livro é **Falta de Obediência**, e neste livro há sete divisões, como se fossem sete livros; cada uma das divisões tem três colunas, e cada coluna tem mais de mil palavras».

Falou o Juiz:

«Diga-me a respeito dessas sete divisões, como se fossem sete livros, porque embora eu saiba o título e o conteúdo desses livros, quero que fale, para que as pessoas conheçam a sua malícia e a minha bondade».

Respondeu o demônio:

«O primeiro livro é sobre a **soberba**. O segundo livro refere-se à **cobiça**. O terceiro livro é sobre a **inveja**. O quarto livro é sobre a **avareza**. O quinto livro refere-se à **preguiça** em todos os seus aspectos. O sexto livro é a **cólera**, que a fazia se irritar com muita facilidade. Por último, o sétimo livro é a respeito da **sexualidade**».

Na Conta do Pai-Nosso, rezamos:

Meu Jesus misericordioso, **meu Deus!**

Creio em vós, **porque sois a mesma verdade.**

Espero em vós, **porque sois fiel às vossas promessas.**

Amo-vos, **porque sois infinitamente bom e amável.**

Nas Contas da Ave-Maria, rezamos:

Doce Coração de Maria, **sede a minha salvação!**

3ª Dezena

O Juiz permaneceu em silêncio enquanto se aproximava a Mãe de Deus, que estava mais distante.

Ela disse:

«Quero disputar com esse demônio sobre a justiça».

Jesus falou:

«Amadíssima Mãe, se não se nega a justiça ao demônio, como se poderia negá-la a ti, que és a minha Mãe e a Senhora dos Anjos? Tu podes tudo e tudo sabes em mim, mas, não obstante, fala, para que os outros saibam o amor que eu tenho por ti».

Em seguida a Santa Virgem Imaculada disse ao demônio:

«Mando que você, diabo, me responda três coisas, e mesmo que não queira responder e seja o meu pedido imposto à força, está obrigado por justiça, porque sou sua Senhora.

Diga-me: porventura você conhece todos os pensamentos do homem?».

Respondeu o demônio:

«Não, fico conhecendo somente aqueles que posso julgar pelos comportamentos exteriores das pessoas e por sua disposição em praticá-los, assim como os pensamentos que eu mesmo sugiro para elas, em seus corações, pois ainda que tenha perdido minha dignidade angélica, pela habilidade da minha própria natureza, fiquei com tanta sagacidade que, pela disposição das pessoas, posso entender o estado da sua mente. Mas, os seus bons pensamentos não podem ser conhecidos por mim».

Nossa Senhora perguntou pela segunda vez:

«Diga-me, diabo, ainda que seja contra a sua vontade, quem é que pode apagar o que está escrito em seu livro?».

Respondeu o demônio:

«Nada pode ser apagado nos livros, a não ser pelo amor de Deus; se uma pessoa, mesmo sendo uma grande pecadora, tiver Deus em seu coração, automaticamente se apaga em meu livro muita coisa que estava escrito a respeito dela».

A Santa Virgem Imaculada perguntou pela terceira vez:

«Diga-me, diabo, há porventura, algum pecador tão imundo e tão afastado do meu Filho que não possa alcançar o perdão enquanto vive a sua existência?».

Satanás respondeu:

«Ninguém é tão pecador que, se quiser, não possa alcançar a graça de Deus enquanto vive. Sempre que alguém, por grande pecador que seja, muda a sua vontade e a sua disposição de ruim para boa, revela que tem o amor a Deus e que deseja permanecer nele. Isso acontecendo, todos os demônios não são suficientes para arrancá-lo do bem e levá-lo para o mau caminho novamente».

Então, a Mãe de Misericórdia disse a todos os presentes:

«Esta alma retornou a mim, no final da sua vida, e ela me disse:

'Vós sois a Mãe de Misericórdia e o auxílio dos infelizes. Eu sou indigno de suplicar ao vosso Filho, porque meus pecados são graves e muitíssimos, e de modo audacioso provoqueei a ira dele, porque amei mais os meus prazeres e o mundo do que a Deus, meu Criador.

Por isso eu volto-me a vós e rogo: tende misericórdia de mim, vós que não negais a ninguém que vos peça, e prometo que, se viver, quero me corrigir e retornar por minha vontade ao vosso Filho e amá-lo sobre todas as coisas. Mas, sobretudo, pesa-me e arrependo-me, sinto não ter feito nada para honrar o vosso Filho, meu Criador. Portanto, peço, piedosíssima Senhora, tende misericórdia de mim, porque a ninguém, a não ser a vós, tenho para recorrer'».

Nossa Senhora prosseguiu:

«Com tais palavras e com esse propósito, esta alma veio a mim no final da sua vida. Eu pergunto: não deveria ouvi-la? Quem, de todo o coração, e com um firme propósito de se corrigir na sua existência, fazendo uma súplica assim a outra pessoa, não merece ser ouvido? E quanto mais eu, que sou a Mãe de Misericórdia, não devo ouvir todos os que invocam o meu auxílio?».

Na Conta do Pai-Nosso, rezamos:

Meu Jesus misericordioso, **meu Deus!**

Creio em vós, **porque sois a mesma verdade.**

Espero em vós, **porque sois fiel às vossas promessas.**

Amo-vos, **porque sois infinitamente bom e amável.**

Nas Contas da Ave-Maria, rezamos:

Doce Coração de Maria, **sede a minha salvação!**

4ª Dezena

O demônio respondeu:

«Nada sei a respeito desse propósito; mas, se é segundo o que dizes, prova-o com razões manifestas».

Disse a Santa Virgem Imaculada:

«Você é indigno de que eu responda, no entanto, eu vou contestar você, uma vez que isso se faz para proveito de outros.

Você, miserável, falou que nada daquilo que está escrito em seu livro pode ser apagado a não ser pelo amor de Deus».

E, voltando-se para o Juiz, a Santa Virgem Imaculada falou:

«Meu Filho, faça com que o diabo abra esse livro, o leia e veja se tudo o que se encontra ali escrito está completo, ou se tem algo apagado».

Então o Juiz disse ao demônio: «Onde está seu livro?».

Respondeu o demônio: «Em meu ventre».

O Juiz falou: «Qual é o seu ventre?».

Falou o demônio:

«Minha memória, porque no meu ventre está toda a imundice e todo o fedor. Por isso, em minha memória está toda a perversidade e toda a malícia que, como todo fedor, cheira na tua presença, pois quando por minha soberba me afastei de ti e da tua Luz, achei em mim toda a malícia, e se obscureceu a minha memória com respeito às coisas boas de Deus, e por esse motivo ficou escrito na minha memória toda a maldade dos pecados».

Então o Juiz disse ao demônio:

«Ordeno a você que veja com esmero e procure em seu livro o que está escrito e verifique se algo foi apagado sobre os pecados dessa alma, e diga-o publicamente».

Respondeu o demônio:

«Olho o meu livro e vejo as coisas escritas de modo diferente do que eu pensava. Vejo que foram apagados aqueles sete livros, as divisões do livro **Falta de Obediência**, que eu tinha nomeado anteriormente, e nada resta dos pecados no meu livro, a não ser atrevimentos e licenciosidades».

Em seguida, o Juiz disse ao Anjo da Guarda, que estava presente: «Onde estão as boas obras dessa alma?».

Respondeu o Anjo:

«Senhor, todas as coisas estão na vossa presciência e no vosso conhecimento, tanto as presentes como as passadas e as futuras. Tudo nós conhecemos e vemos em vós, e vós em nós; e não necessitamos enumerá-las porque todas elas vós conheceis. Mas porque quereis mostrar o vosso amor, vós manifestais a vossa vontade a quem vos satisfaz.

Desde o princípio em que uniu esta alma ao corpo, eu estive sempre com ela e tenho também escrito um livro das suas boas obras.

E, se quiserdes ver esse livro, ele está em vosso poder».

Disse o Juiz:

«Não convém julgar, a não ser depois de ouvir e entender o bem e o mal, a fim de que tudo seja examinado cuidadosamente, para que a sentença proferida represente o equilíbrio da verdade e da justiça, seja para a vida eterna no Céu ou para a morte eterna no inferno».

Falou o Anjo:

«Meu livro é denominado **Obediência**, e nele está escrito como esta alma vos obedeceu; nele há sete colunas. A primeira coluna é a do **batismo**. A segunda coluna refere-se à sua **abstinência**, jejuando e reprimindo-se das obras ilícitas, nos pecados, e até no prazer da carne e nas tentações. A terceira coluna é a da **oração** e do **bom propósito** que com respeito a vós ela teve. Na quarta coluna estão as suas **boas obras** em esmolas e outras obras de misericórdia. A quinta coluna é a da **esperança** que em vós ela tinha. A sexta coluna revela a **fé** que ela teve como cristã. Por último, na sétima coluna, está o seu **amor a Deus**».

Ouvindo isso, o Juiz disse ao Anjo bom:

«Onde está o teu livro?».

Respondeu o Anjo:

«Em vossa visão e em vosso amor, meu Senhor».

Então, em tom de repreensão, a Santa Virgem Imaculada disse ao demônio: «Como você guardou o seu livro, e como se apagou o que nele estava escrito?».

Respondeu o demônio: «Ai, por que me enganei?».

Na Conta do Pai-Nosso, rezamos:

Meu Jesus misericordioso, **meu Deus!**

Creio em vós, **porque sois a mesma verdade.**

Espero em vós, **porque sois fiel às vossas promessas.**

Amo-vos, **porque sois infinitamente bom e amável.**

Nas Contas da Ave-Maria, rezamos:

Doce Coração de Maria, **sede a minha salvação!**

5ª Dezena

Em seguida, disse o Juiz à sua querida Mãe:

«Neste particular, a sentença te foi favorável, e com justiça ganhaste essa alma».

O demônio, todo nervoso e se movimentando, dizia:

«Perdi e fui vencido; mas diz-me, Juiz, até quando tenho de ter esta alma por seus excessos e atrevimentos?».

Respondeu o Juiz:

«Eu manifestarei a você; os livros estão abertos e lidos. Mas me diga, diabo, ainda que eu saiba de tudo, se a justiça deve permitir a essa alma entrar ou não no Céu. Permito a você que agora veja e saiba a verdade da justiça».

E o demônio respondeu:

«É a justiça em si que, se uma pessoa morrer sem pecado mortal, não tomaria as dores do inferno; e quem tem o amor a Deus, de direito, pode entrar no Céu depois de se purificar dos seus pecados no Purgatório».

Disse o Juiz:

«Já que abri a você o entendimento e permiti a você ver a luz da verdade e da justiça, diga-me, para que ouça quem eu quero (Santa Brígida), qual deve ser a sentença dessa alma».

Respondeu o demônio:

«Que se purifique de tal modo que nela não fique uma única mancha; porque ainda que, por justiça, ela te tenha sido adjudicada, contudo está ainda imunda, e não pode chegar diante da tua presença a não ser após se purificar. E como tu, ó Juiz, me perguntaste, agora também eu te pergunto: como deve se purificar esta alma e até quando tem de estar em minhas mãos?».

Respondeu o Juiz:

«Mando a você, diabo, que não entre nessa alma, nem a absorva; mas você deve purificá-la até que esteja limpa e sem mancha, pois, segundo a sua culpa, padecerá sua pena. De três modos essa alma pecou na **visão**; de três modos, na **audição**; e de outros três modos pecou no **tato**. Portanto, a alma deve ser castigada de três modos.

Na **visão**: primeiro, deve ver e entender todos os seus pecados e as suas abominações, segundo, deve ver toda a sua malícia; terceiro, deve ver todas as suas misérias e as terríveis penas das outras almas.

Da mesma forma, será afligida de três modos na **audição**.

Primeiro, ouvirá um horrível **ai**, porque quis ouvir o seu próprio louvor e os encantos do mundo; segundo, deve ouvir os horrorosos clamores e as zombarias dos demônios; terceiro, ouvirá os opróbrios e as intoleráveis misérias, porque ouviu mais e com grande prazer os amores e os favores do mundo, e serviu com mais empenho ao mundo do que a seu Deus.

De três modos também se afligirá no **tato**.

Primeiro, arderá num fogo abrasadíssimo interiormente e exteriormente, de maneira que na alma não fique a menor mancha que não seja purificada pelo fogo; segundo, padecerá um imenso frio, porque ardia em sua cobiça e era frio o seu amor a Deus; terceiro, estará nas mãos dos demônios, para que não tenha nem o menor pensamento nem a mais leve palavra que não seja purificada, até que fique como o ouro, que se apura no crisol e na forja, conforme a vontade do seu dono».

Então perguntou o demônio:

«Até quando estará esta alma nessa pena?».

Respondeu o Juiz:

«Posto que sua vontade fosse viver no mundo, e era tão grande o seu desejo, que por sua própria vontade teria permanecido vivendo no corpo até o fim dos tempos, esta pena vai durar até o Dia do Juízo Final. A minha justiça é que todo aquele que tem amor a Deus, e com todo o empenho me deseja e aspira estar comigo, separando-se do mundo, a esse, sim, a pena deve propiciar o Céu, porque as provas e as dificuldades da vida presente serão a sua purificação.

Mas o que teme a morte por causa dos pecados e com medo da intensa pena futura que poderia receber, e se quiser ter mais tempo para se emendar, este deve ter uma pena leve no Purgatório. Mas aquele que, esquecendo-se de mim, deseja viver até o fim dos tempos, ainda que não peque mortalmente, contudo, pelo imenso desejo de viver, deverá ter uma pena perpétua até o Dia do Juízo Final».

Na Conta do Pai-Nosso, rezamos:

Meu Jesus misericordioso, **meu Deus!**
Creio em vós, **porque sois a mesma verdade.**
Espero em vós, **porque sois fiel às vossas promessas.**
Amo-vos, **porque sois infinitamente bom e amável.**

Nas Contas da Ave-Maria, rezamos:

Doce Coração de Maria, **sede a minha salvação!**

Então, a piedosíssima Santa Virgem Imaculada disse:
«Bendito sejas, meu Filho, por tua justiça, que é plena de misericórdia. Ainda que nós te vejamos e saibamos tudo em ti, diz-me, para a inteligência e o conhecimento das pessoas, que providência se deve tomar para diminuir tão longo tempo de pena, e qual seria o caminho a seguir para se evitar um fogo tão cruel, e como também poderá esta alma livrar-se das mãos dos demônios».

Respondeu o Filho:

«Nada te posso negar, porque és a Mãe de Misericórdia e a todos proporcionas e procuras dar consolo e misericórdia. Três coisas existem que fazem diminuir tão grande tempo de pena, que apagam aquele fogo terrível, e também livram a alma das mãos do demônio. A primeira é, se alguém deve devolver o que injustamente tomou (roubou) ou arrancou de outros, ou está obrigado a lhes devolver conforme decisão da justiça e não devolveu; por isso a alma deve se purgar ou pelas **súplicas dos Santos**, ou pelas **esmolas** e pelas **boas obras dos amigos**, ou por uma suficiente e necessária **purificação**. A segunda, para compensar a usura da pessoa que tem posse, é uma **esmola vultosa**, pois através dela se apaga o pecado, assim como a água sacia a sede.

A terceira é a **oferenda do meu Corpo feita no Altar**: Celebrações de Santas Missas, Confissão Sacramental, Sagrada Comunhão e as súplicas dos meus amigos. Essas três coisas são as que libertarão a alma daquelas três penas (na visão, na audição e no tato)».

Então disse a Mãe de Misericórdia:

«E de que servem agora a esta alma as boas obras que por ti ela fez?».

Respondeu o Filho:

«Não perguntas porque o ignores, já que tudo sabes e vês em mim. Perguntas para ser mostrado aos outros o meu amor. Na verdade, a mais insignificante **palavra** não ficará sem remuneração, nem o mais **ligeiro pensamento** que teve em minha honra, pois tudo quanto fez por mim agora está diante dessa alma e dentro da sua pena, para lhe servir de refrigério e consolo, sentindo menos ardor do que sofreria de outro modo».

Nossa Senhora perguntou ao seu Filho:

«Por que esta alma está imóvel, como quem não move mãos nem pés contra o seu inimigo, e ainda assim ela vive?».

O Juiz respondeu:

«De mim escreveu o Profeta, que fui como um cordeiro emudecido diante de quem o tosquiava e, na verdade, eu emudeci diante dos meus inimigos. Portanto, é justiça que essa alma, por não ter tido interesse pela minha Morte e por tê-la considerado sem importância, esteja agora como o menino que nas mãos dos homicidas não fala, permanece em silêncio».

Disse a Mãe:

«Bendito sejas, meu dulcíssimo Filho, que nada fazes sem justiça. Tu disseste, meu Filho, que os amigos desta alma poderiam socorrê-la e também a Igreja onde rezam teus amigos e as pessoas de fé, e, por outro lado, bem sabes que ela me serviu de três modos:

Primeiro, com a abstinência, pois jejuava nas vigílias das minhas festividades e nelas se abstinha em meu nome;

Segundo, porque lia o meu Ofício;

Terceiro, porque cantava em minha homenagem.

E assim, meu Filho, já que ouves teus amigos que falam e cantam o teu Nome na Terra, rogo-te também que te dignes a me ouvir».

Respondeu o Filho:

«Sempre se ouvem com a maior benevolência as súplicas das pessoas prediletas de algum Santo, e como tu és a que Eu mais amo sobre todas as coisas, pede quanto queiras e te será dado».

Disse a Mãe:

«Esta alma padece três penas na **visão**, três na **audição** e três no **tato**. Suplico-te, pois, meu Filho amadíssimo, que lhe diminuas uma pena na **visão**, para que não veja os horríveis demônios, ainda que sofra as outras penas, porque tua justiça, assim, o exige conforme a justiça da tua misericórdia, à qual não me oponho. Suplico-te, em segundo lugar, que na **audição** diminua uma pena, para que não ouça sua desonra e sua confusão. Rogo-te, por último, que no **tato** lhe tires uma pena, para que não sinta esse frio maior que o gelo, o qual merece ter, porque era fria para com teu amor».

Respondeu o Filho:

«Bendita sejas, amadíssima Mãe, a ti nada se pode negar: faça-se a tua vontade, e seja conforme o teu pedido».

Nossa Senhora respondeu:

«Bendito sejas tu, meu dulcíssimo Filho, pela imensidão do teu amor e da tua misericórdia».

Naquele instante, apareceu um Santo com grande acompanhamento de Santos e disse: «Louvado sejais, Senhor, nosso Deus, Criador e Juiz de todos. Esta alma em vida foi minha devota, jejuou em minha honra e me louvou, fazendo súplicas da mesma maneira que a estes amigos vossos que se acham presentes. Portanto, suplico por eles e por mim, que tendes compaixão desta alma e, por nossas súplicas, deis a ela o descanso e uma boa pena, e que os demônios não tenham poder para obscurecer a sua consciência; pois, se não lhes contém a fúria, eles irão obscurecê-la de tal modo que nunca esta alma conseguiria esperar o término do seu infortúnio e atingir a Glória Perpétua, a não ser quando for vossa vontade de olhar especialmente para ela com vossa graça. Por esse motivo, piedosíssimo Senhor, concedei-lhe por nossas súplicas que, em qualquer pena que esta alma receber, saiba positivamente que, acabando a pena, conseguirá então alcançar a Glória Perpétua».

Respondeu o Juiz:

«Assim o exige a verdadeira justiça, porque essa alma afastou muitas vezes sua consciência dos pensamentos espirituais e do entendimento das coisas eternas e quis obscurecer sua consciência, sem temer trabalhar contra mim, e, portanto, justo é, repito, que os demônios obscureçam a sua consciência.

Mas porque vós, meus amadíssimos amigos, ouvistes as minhas Palavras e as colocastes em obra, não se deve negar nada a vós, e assim farei o que pedis».

Então responderam todos os Santos:

«Bendito seja Deus em toda a vossa justiça, que julga corretamente e não deixa a alma pecadora sem castigo».

Em seguida, o Anjo da Guarda daquela alma disse ao Juiz:

«Desde o princípio da união desta alma com o seu corpo, eu estive com ela e a acompanhei por providência do vosso amor, e ela algumas vezes fazia a minha vontade. Por isso rogo, Senhor meu Deus, que tenhais compaixão dela».

Respondeu o Senhor:

«Sim, está bem. Mas, a respeito disso, queremos deliberar».

Então disse Santa Brígida:

«A visão desapareceu».

Essa alma foi de um senhor bondoso e amigo dos pobres; ele e a esposa deram esmolas de vultosas quantias. Ela faleceu em Roma, como tinha anunciado o Espírito de Deus, por meio de Santa Brígida, a quem disse: «Tem entendido que essa senhora regressará à sua pátria, mas não morrerá ali». E assim foi: ela regressou à Suécia e, na segunda vez que viajou a Roma, morreu e lá foi sepultada.

Quatro anos depois, Santa Brígida viu um jovem resplandecente em companhia da mencionada alma, a qual estava envolvida de luz, embora não totalmente.

O jovem disse ao Juiz, que estava sentado no Trono, ao redor do qual estavam milhares e milhares de Anjos, e todos o adoravam por sua paciência e por seu amor:

«Ó Juiz, esta é a alma por quem eu pedia, e vós me respondestes que 'a respeito disso, queremos deliberar'. Mas agora, todos nós presentes, voltamos a implorar a vossa misericórdia em favor dela. E ainda que todos nós conheçamos o vosso amor, no entanto, por esta vossa Esposa (Santa Brígida) que ouve e olha tudo isto em uma visão, falamos ao estilo dos homens, embora as coisas humanas não tenham nenhuma conexão conosco».

Respondeu o Juiz:

«Se de uma carroça cheia de espigas de trigo, muitos homens, uns depois de outros, pegassem cada qual uma espiga, diminuiria o número dessas espigas. Da mesma forma sucede agora, porque vieram a mim, em favor dessa alma, com muitas **lágrimas** e **obras de amor** e, portanto, cumprida a justiça, leva-a ao descanso, que os olhos não podem ver, nem os ouvidos podem ouvir, e que essa mesma alma não podia pensar quando estava no corpo; descanso onde não há Céu acima nem Terra abaixo, cuja altura não se pode calcular, e cujo comprimento é incalculável, onde é admirável a largura e incompreensível a extensão do infinito, onde está Deus sobre todas as coisas, fora e dentro, regendo tudo, e tudo o contém, e não está contido em nada».

Santa Brígida viu em seguida aquela alma subir ao Céu tão brilhante como uma estrela muito resplandecente, toda envolvida em esplendor.

E então disse o Juiz, o Senhor Jesus:

«Logo chegará o tempo em que eu pronunciarei a minha sentença e farei justiça contra os descendentes do defunto desta alma, pois, como esta geração vive cultivando o orgulho e a soberba, quando subir ao Tribunal da Eternidade terá que pagar à justiça divina o valor correspondente à mesma **soberba** e ao mesmo **orgulho** que cultivam na vida».

Finalizamos o Terço rezando três vezes:

Meu bom Jesus, **não me deixeis morrer sem receber os últimos Sacramentos** (a Confissão, a Eucaristia e a Extrema-Unção).

Oração

Eterno Pai, eu vos ofereço o preciosíssimo Sangue, as Santas Chagas e todos os méritos da Paixão e da Morte de Jesus, e as Lágrimas e as Dores da nossa querida Mãe Santíssima, pedindo-vos alívio e libertação para as Almas do Purgatório.

Nossa Senhora do Carmo, **rogai por elas.**
 São José, **rogai por elas.**

E vós, Almas Santas e Benditas,
ide perante Deus apresentar a minha súplica...

5 – Recitação do Ofício das Almas do Purgatório (página 15)

6 – Salmo 129 (130) – «De Profundis» (página 21)

7 – Ladainha pelas Almas do Purgatório (página 22)

Mensagem de São João Maria Vianney, nas Aparições de Carapicuíba do dia 1º de setembro de 2013

«Renato, amigo das Almas Padecentes, eu, João Maria Vianney, como prometido pela grande Senhora, a Rainha-Mãe de Nosso Senhor Jesus Cristo, venho hoje dar-te a importante mensagem sobre as Almas do Purgatório para complementar o desejo do Céu de que uma hora especial pelas Santas Almas seja feita todas as **segundas-feiras** por todas as almas no mundo inteiro. Renato, como bem vós sabeis, durante a minha vida humana nesta Terra possuí uma fervente devoção e amor pelas Almas que se encontram no Purgatório. Quando andava pelas ruelas de Ars, tinha sempre entre os meus dedos as contas do Santíssimo Rosário de Nossa Senhora, que rezava constantemente pedindo a intercessão destas irmãs na conversão da cidade de Ars, na reconstrução da pequena Igrejinha de Ars que, quando cheguei, estava em ruínas, e para libertá-las desta purgação, sobretudo da ausência de Deus que estas almas lá sofrem noite e dia, sem cessar, no tempo, no logor de Deus. E tive grandes favores. Destas Almas Benditas recebi grandes favores e graças pelo pouco que lhes ofertava. Em todas as Santas Missas, no momento da oração pelos Fiéis Defuntos, o meu coração se enchia de uma paixão, de uma ternura e compaixão tão singular, que muitas vezes perdi os meus sentidos e fiquei como que

pasmo, perdido em Deus, pela beleza de Deus ter criado o Purgatório, onde as Almas padecem o que merecem, purgam o mal que fizeram, por menor que ele seja. Desejo, Renato, deixar pela minha voz, pelo meu testemunho, aqui nas Aparições de Carapicuíba, decretado o poder de intercessão que as Almas do Purgatório têm sobre a ação da vida da Igreja Militante. Elas podem tudo junto de Deus e de Nossa Senhora. Elas são prontíssimas e mais rápidas do que os Anjos, os Santos e as águias quando voam no Céu. Elas socorrem a Igreja Militante e, de modo especial, as almas que mais devotas lhe são. Elas ardem mais do que nas chamas da purificação. Ardem nas chamas da salvação e da vitória de Deus, do homem em Deus e, por isso, quando rezais pelas Almas, o Coração do Pai se alegra, se enche de ternura como o coração de um pai e de uma mãe quando toma o seu filho pequeno nos braços se enche de uma alegria que só o pai e a mãe podem explicar. Por isso, rezem pelas Almas. Sejam-lhe suas amigas, suas companheiras, pois os que muito amam muito também serão amados. O amor cobre uma multidão de pecados. Os que amam os que foram mostram que amam a Deus, pois Deus está vivo nos que foram, e os que foram não morreram. Eu, João Maria Vianney, vos indico como orações salutares para as Almas a **Santa Missa**, pois ali, o que há de maior e precioso é oferecido pelo socorro e pagamento das dívidas daquelas Almas que lá estão. Por segundo, o **Santíssimo Rosário** de Nossa Senhora, muito importante, eficaz e cheio de indulgências aplicáveis às Almas das vossas irmãs. E agora, mais do que nunca, com a **Hora das Almas**, as indulgências serão abundantes e o Purgatório terá uma grande rotatividade de Almas, pois todas as segundas-feiras, milhões serão salvas, libertas por esta oração que o Céu aqui vos deu. Eu sou João Maria Vianney, te abençoo hoje, Renato, com elas, estas nossas Almas amigas e irmãs, que tanto te estimam, que tanto te procuram, que tanto te 'sufocam' por vezes porque sabem que nas tuas dores, nas tuas doenças, nas tuas orações elas acham alívio, acham socorro, acham libertação: pois é fato que uma alma, quando ama Deus, atrai tudo o que a ele pertence. E as Almas que estão no Purgatório são de Deus. Eu, João Maria, te abençoo, em nome do Santo dos Santos, o Pai, o Filho e o Espírito Santo. A paz a todos vós. A paz esteja sempre com vocês.»

8 – Salve Rainha pelas Almas do Purgatório (página 26)

9 – Oração que Jesus ensinou a Santa Gertrudes de Helfta pelas Almas do Purgatório (página 27)

10 – Oração pelas Almas do Purgatório (página 27)

11 – Pai-Nosso que Jesus ensinou a Santa Matilde pelas Almas do Purgatório (página 28)

Hora das Almas 3

1 – Início das Orações (página 3)

2 – Meditação de uma Revelação em uma Aparição referente às Almas do Purgatório

Mensagem de Nossa Senhora, nas Aparições de Carapicuíba do dia 11 de setembro de 2013

«Meus queridos filhos, esta é a hora da oração, tempo de estar em Deus e esperar na sua graça. Meus filhos, vim até este lugar formar Santos através do conhecimento da **vida dos Santos**, da verdade e do convite à Boa Nova do meu divino filho Jesus. Aqui indiquei a todos vós a importância da oração convidando-os a rezar ao menos **três horas** por dia. Vos aponte o Rosário como a primeira das orações. Aqui vos ensinei muitos outros terços e orações, e nesta hora de primordial importância e singularidade vos concedi, vos pedi a **Hora das Almas**, esta oração saída das entranhas místicas do meu Coração Imaculado, fruto da bondade e misericórdia do Sagrado Coração de meu filho Jesus e do desejo ardente do Virginal Coração do meu Esposo São José em socorrer as almas, santificá-las e salvá-las. Esta hora de Comunhão

dos Santos unirá toda a Santa Igreja, fechará as portas do inferno, esvaziará o Purgatório, santificará as almas, concedendo a todos a verdadeira fé e concedendo-os a graça da perseverança e vos conservará na verdadeira fé recebida dos apóstolos. A Hora das Almas dará uma grande alegria ao meu Coração, consolando-o e contribuindo poderosamente para o triunfo definitivo do meu Imaculado Coração. A Hora das Almas devolverá o verdadeiro conhecimento da verdadeira dimensão e importância das Almas Padecentes, de se rezar por elas e do quanto elas são benéficas, importantes e podem ajudar e socorrer a Igreja Militante. Esta hora de oração unirá o Céu e a Terra, os Anjos e os Santos, os homens e Deus, e as obras das trevas serão confundidas. Esta graça saída das entranhas místicas dos nossos Três Sagrados Corações concedemos aqui neste lugar através da nossa bendita e Santa filha Gertrudes, esta esposa e arca de tesouros do meu filho Jesus. Daqui deste lugar, meus filhos, esta luz se propagará pelo mundo inteiro abrindo um caminho de luz que precederá o retorno, a segunda vinda do meu filho Jesus e o triunfo da Santa Igreja. Prometo durante esta hora de oração rezar convosco e receber todas as vossas orações pessoalmente e colocar os Santos e os Anjos em perfeita comunhão convosco, unidos a vós nesta hora de oração. Eu, Maria, sou a vossa mãe, a consoladora dos aflitos, e vos abençoo em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo. A paz, meus filhos. A paz!»

3 – Meditação de uma Passagem Bíblica referente às Almas do Purgatório

«As almas dos justos, porém, estão na mão de Deus, e nenhum tormento os atingirá. Aos olhos dos insensatos parecem ter morrido; sua saída do mundo foi considerada uma desgraça e sua partida do meio de nós, uma destruição, mas eles estão na paz. Aos olhos humanos parecem ter sido castigados, mas sua esperança é cheia de imortalidade. Tendo sofrido leves correções, serão cumulados de grandes bens, porque Deus os pôs à prova e os achou dignos de si.»

(Sabedoria 3, 1-5)

«Provou-os como se prova o ouro na fornalha, e aceitou-os como ofertas de holocausto; no tempo do seu julgamento hão de brilhar como centelhas que correm no meio do canavial; vão julgar as nações e dominar os povos, e o seu Senhor será rei para sempre. Os que nele confiam compreenderão a verdade, e os que perseveram no amor descansarão junto a ele. Pois a graça e a misericórdia são para seus Santos, e a visita divina é para seus eleitos. Quanto aos ímpios, receberão o castigo segundo seus pensamentos, pois desprezaram o justo e se afastaram do Senhor.» (**Sabedoria 3, 6-10**)

4 – Terço das Almas

PAI NOSSO... AVE MARIA... CREIO EM DEUS PAI...

Dulcíssimo Jesus,
pelo Suor e pelo Sangue que derramastes no Horto das Oliveiras,
 tende piedade das Almas do Purgatório!

Rezemos meditando as Revelações de Nosso Senhor Jesus Cristo à sua serva **Santa Francisca Romana** falando dos diferentes graus do Purgatório.

Meditações para cada Dezena do Terço

1ª Dezena

A alma de toda pessoa, ao morrer, estará diante de uma encruzilhada por onde será conduzida a dois diferentes caminhos, conforme suas virtudes, suas qualidades e o seu próprio desempenho ao longo da existência: se bom, médio ou mau. Os dois caminhos conduzem à vida feliz no **Paraíso** divino ou à **condenação eterna** no inferno, na companhia de satanás e seus asseclas. Assim, se os seus merecimentos a conduzirem pelo caminho da eternidade feliz, a alma estará livre da condenação eterna, e logo será feita a avaliação, se seguirá direto para o Céu ou se deverá antes passar pelo Purgatório para uma ligeira imersão purificadora ou para permanecer algum tempo incinerando todas as suas transgressões e todos os seus pecados cometidos contra a justiça divina e não devidamente arrependidos e perdoados sacramentalmente em vida.

Para que se firme ainda mais a crença nessa realidade, desde o século XIV o Senhor em sua infinita bondade permitiu que sua serva Francisca conhecesse todas as dependências do Purgatório, objetivando poder transmitir fielmente à humanidade todas as informações em benefício da vida de cada criatura.

O texto foi escrito pelo Cônego Giovanni Mattiotti, confessor da Santa, e ele, respeitosamente, o inicia assim: «Em nome da Santíssima Trindade começo o *Tratado do Purgatório*, descrevendo todos os locais onde esta humilde serva de Cristo esteve conduzida pelo Arcanjo Rafael».

Francisca, logo no princípio da sua narrativa, disse que o Purgatório é dividido em três imensos planos: inferior; médio e superior, ou seja, Purgatório Inferior, Purgatório Médio e Purgatório Superior.

Na entrada, viu as letras que diziam: «Aqui é o Purgatório, lugar de esperança. Neste lugar as almas se elevam; é momento de trégua e purificação diante do único desejo de salvação».

Observou que é um local com muita disciplina e ordem, completamente diferente daquilo que viu no inferno, e, como disse o Arcanjo Rafael a serva do Senhor, escreveu: «O Purgatório é onde as almas se purificam de todos os seus defeitos e, por isso, é denominado lugar de **súplica** e de **esperança** para outro lugar».

Na Conta do Pai-Nosso, rezamos:

Dulcíssimo Jesus,
pelas dores da vossa cruelíssima flagelação,
tende piedade das Almas do Purgatório!

Nas Contas da Ave-Maria, rezamos:

Jesus, Maria e José, eu vos amo, **salvai almas!**

2ª Dezena

O Purgatório Inferior é um local cheio de um fogo claro, diferente do fogo do inferno, que é negro e tenebroso. Esse fogo do Purgatório Inferior tem a chama alta, de cor vermelha; contudo, não infunde brilho nas almas. Por esse motivo, a alma nesse lugar está sempre cercada por trevas exteriores, mas se torna brilhante interiormente por causa das imensas graças alcançadas durante a sua purificação, que a faz reconhecer a verdade justa que fixou os limites do tempo da sua permanência no Purgatório.

A alma arrependida dos seus muitos pecados, deixa tudo a critério do Anjo encarregado de fazer a infusão para a sua purificação naquele fogo. Desse modo, conforme a qualidade e a quantidade dos seus pecados, a alma pecadora permanecerá no fogo o tempo necessário para expiar as suas transgressões praticadas contra a justiça de Deus.

Todas as almas que estão no Purgatório Inferior mostram-se com disposição para a tortura e para todos os sofrimentos e são envolvidas completamente pelas chamas, suportando aquele fogo ardente que as atormenta vigorosamente, proporcionalmente à quantidade e à qualidade dos pecados que cometeram. Assim, a alma que está no fogo com esperança vai purgando os seus pecados, do mesmo modo que cresce nela a **pureza espiritual**.

E, terminado o tempo da dívida, a alma deixa aquele lugar e sobe para um local logo acima, que é o Purgatório Médio. Todavia, se a alma que está no Purgatório Inferior foi condenada por ter cometido **pecado mortal** (devidamente confessado, mas não suficientemente expiado em vida), deverá permanecer nesse local no mínimo setenta anos, sob o intenso fogo, para purificar todos os pecados.

Francisca disse que aqueles favores que as pessoas no mundo fazem em benefício das almas que estão no Purgatório sempre dão bons resultados, mesmo no caso das almas que estão no Purgatório Inferior, cujas penas não podem ser reduzidas; contudo, elas também lucrarão com a preciosa ajuda, porque haverá redução na intensidade do fogo, o qual não as atormentará tanto.

Portanto, os **favores**, as **orações** e as **esmolas** feitas pelas pessoas no mundo contribuem efetivamente para que aquele fogo não seja tão atroz e ardente para as almas que lá estão em purificação. O Purgatório Inferior é aquele que está mais próximo do inferno, mas os espíritos malignos lá não podem entrar, permanecem de fora, no lado esquerdo, para evitar que as almas que lá estão, além das visões dos demônios e das severas penas, sofram também ao ficarem expostas aos demônios, perto daquelas horríveis visões e ouvindo as repreensões, os xingamentos e os terríveis improperios dos diabos.

Na Conta do Pai-Nosso, rezamos:

Dulcíssimo Jesus,
pelas dores da vossa coroação de espinhos,
 tende piedade das Almas do Purgatório!

Nas Contas da Ave-Maria, rezamos:

Jesus, Maria e José, eu vos amo, **salvai almas!**

3ª Dezena

Francisca disse ainda que, por causa das penas severas que as almas sofrem no Purgatório Inferior, clamam chorosamente com vozes humildes e incansáveis:

«Ó Deus, piedade e misericórdia. Misericórdia, misericórdia!».

Certamente, conhecendo como é justa e correta a justiça divina, as almas que lá estão compreendem que essas penas são justas e dignas de suportar. E por isso também essas almas, apesar das suas constantes súplicas, ficam contentes, sentindo certa consolação, sabendo que, à medida que vão transcorrendo os dias de purificação, vai se aproximando o dia da libertação à abençoada Glória.

Disse essa humilde serva de Deus que os Anjos Gloriosos são dados em custódia às almas que tiveram, em vida, uma **boa conduta** no trabalho e na maneira de falar; e, ao contrário, os demônios acusam os seus pecados e querem prejudicar essas almas. Por outro lado, alguém que, por causa da afeição carnal, tenha abandonado a boa conduta, após a sua morte receberá, no Purgatório, a pena no tempo determinado.

Diante do justíssimo Juiz, de nenhum modo uma alma tem mérito a não ser depois de cumprir integralmente o tempo determinado por causa dos seus pecados. Mas se essa alma, apesar dos seus pecados, teve uma conduta aprovada e se primordialmente cultivou a **caridade fraterna**, durante o tempo em que esteve no mundo, sua pena será menor. Essa serva devota de Deus disse que aquele fogo do Purgatório se assemelha ao fogo do inferno do meio, ainda que com alguma diferença, porque o fogo do inferno é negro e escuro, e o do Purgatório é claro.

Francisca disse que viu na entrada do Purgatório Inferior letras escritas que diziam «Prostíbulo». E viu, logo acima, letras relacionando os maiores pecados mortais, que se praticados por uma alma, esta estará condenada a sofrer naquele fogo por setenta anos, no mínimo; e nada poderá diminuir essa quantidade de tempo mencionada. No Purgatório Inferior, Francisca ainda observou que havia três locais separados.

Na **primeira** parte, verificou um lugar maior onde são infligidas as penas; nele havia também almas de Sacerdotes, onde precisamente a parte do fogo era muito mais ardente.

Na **segunda** parte, havia almas de pessoas e de membros do Clero, não havendo, todavia, Sacerdotes ordenados, e lá o fogo não era tão ardente.

Na **terceira** parte, havia muitas almas de homens e mulheres seculares (pessoas civis) com grandes pecados cometidos e em cuja parte o fogo não era tão ardente, como na segunda parte. E, no entanto, os Sacerdotes não expiavam pecados tão graves e tão pesados quanto aqueles dos homens e das mulheres seculares. Contudo, suportavam penas maiores por um motivo racionalmente exigente: a Dignidade Sacerdotal, que é tão grande e tão importante, que supera a maldade dos grandes pecados.

Também porque tiveram um conhecimento muito maior, mais oportunidade de santificação e estímulo ao discernimento espiritual, conhecimento do qual as pessoas seculares têm apenas uma parte. Essa devota serva de Cristo disse ainda que a alma do Sacerdote também suporta castigos maiores e tão grandes, conforme outras circunstâncias, referentes à qualidade e à quantidade dos pecados cometidos, em razão da qualidade funcional e da dignidade do cargo que exerceu.

Na Conta do Pai-Nosso, rezamos:

Dulcíssimo Jesus,
pelas dores que sofrestes no caminho do Calvário,
tende piedade das Almas do Purgatório!

Nas Contas da Ave-Maria, rezamos:

Jesus, Maria e José, eu vos amo, **salvai almas!**

4ª Dezena

Depois, Francisca foi conduzida pelo Arcanjo Rafael para visitar o local do Purgatório Médio, no qual há também três divisões, cujos lugares são suficientemente grandes e onde, da mesma forma, a justiça divina realiza de modo perfeito o seu trabalho.

Na **primeira** área, o local estava cheio de gelo diferente e especial, extremamente frio; a **segunda** área estava cheia de madeira incandescente misturada com óleo fervente e outras coisas para tornar o sofrimento da pena mais difícil; a **terceira** área estava cheia de alguma coisa metálica liquefeita, provavelmente ouro e prata, formando uma espécie de liga metálica bem clara, incandescente.

Depois que a alma sai do Purgatório Inferior, ela sobe para o Purgatório Médio. Por outro lado, a administração divina é constituída por **trinta e oito Anjos** que recebem as almas saídas, com os pecados já eliminados, do fogo do Purgatório Inferior e recebem também as almas das pessoas que estavam no mundo e morreram, e que não cometeram graves pecados, de modo que não merecem estar no fogo do Purgatório Inferior. Esses gloriosos Anjos recebem essas almas e as submetem ao seu grau de purificação.

Eles as recebem de modo gracioso e afetuoso, mudando-as de local em local à medida que vão cumprindo a pena, e fazem isso com grande caridade. Precisamente esses trinta e oito Anjos não são aqueles que enviam as almas mencionadas para a infusão, para extrair o mal que existe em cada uma, mas são Anjos a serviço das ordens da divina misericórdia.

Francisca disse ainda que as almas que estão no Purgatório Médio, que vieram purificadas do Purgatório Inferior, todas e qualquer uma delas, se praticaram algum pecado mortal, permanecerão no Purgatório Médio por **quinze anos** contínuos, ainda que já tenham sofrido pelos seus grandes pecados e permanecido no Purgatório Inferior por no mínimo **setenta anos**. Porém, esses quinze anos de pena no Purgatório Médio poderão ser abreviados pelo sufrágio de **orações** e **esmolas** da humanidade, dirigidas a todas as almas que estão no Purgatório.

Também disse essa serva devota de Deus que, no Purgatório Médio, as almas não têm aquela visão horrível dos demônios, os quais estão externamente no Purgatório Inferior, e também não ouvem os impropérios daqueles demônios, lançando censuras às almas por causa dos seus muitos pecados. A alma que está no Purgatório Inferior sempre suplica por piedade, clamando: «Misericórdia, misericórdia!». Mas as almas que estão no Purgatório Médio sempre louvam a infinita misericórdia do Senhor e repetem muitas vezes os seus agradecimentos.

Por outro lado, o favor e qualquer benefício que as pessoas no mundo por caridade fazem às almas que estão no Purgatório vão ajudar mais efetivamente aquelas almas que estão sendo purificadas no Purgatório Médio. Elas não só lucrarão com a diminuição do castigo temporal, mas também com a diminuição da pena total, tanto as almas que foram condenadas diretamente ao Purgatório Médio como aquelas que vieram do Purgatório Inferior.

Na Conta do Pai-Nosso, rezamos:

Dulcíssimo Jesus,
pelas dores da vossa penosíssima agonia,
 tende piedade das Almas do Purgatório!

Nas Contas da Ave-Maria, rezamos:

Jesus, Maria e José, eu vos amo, **salvai almas!**

5ª Dezena

Disse ainda essa humilde serva de Cristo sobre todas as **boas obras**, as **orações** e os **sacrifícios** feitos por amigos e parentes em benefício das almas que estão em qualquer lugar do Purgatório: que esses auxílios serão mais úteis se feitos por plena caridade, porque assim também beneficiarão a todas as outras almas existentes em purificação.

Francisca esclareceu que as orações e esmolas feitas caridosamente por amigos e parentes em benefício daquelas almas que agora já estão na Glória e, portanto, não necessitam desses auxílios, essas orações e esmolas alcançam a finalidade, ajudando outras almas necessitadas pelas quais ninguém faz **sufrágios**, ninguém **reza** e ninguém dá **esmolas**. Isso é geral para todas as almas que estão no Purgatório. Ainda disse, sobre os sufrágios, que se as almas a quem são dirigidos os sufrágios estão no inferno, elas não poderão receber qualquer benefício, mas esses sufrágios somente resultarão em utilidade para as pessoas que os fizerem. Francisca viu algumas letras escritas no Purgatório Médio, que diziam: «A alma que cometeu **pecado mortal** durante a vida, neste lugar deverá permanecer por **quinze anos** se não receber nenhum sufrágio». Do Purgatório Médio, cumpridas as suas penas, as almas são conduzidas pelos Anjos ao Purgatório Superior.

Francisca viu dois setores no Purgatório Superior, que precisamente são os melhores locais quanto às penalidades. Ali é onde existe uma imensa **fonte de água** que lava a alma, tornando-a mais bonita, digna e honrada. A alma que permaneceu purgando os seus delitos no Purgatório Médio, ou em algum outro setor do Purgatório Superior, e que agora completa o seu tempo de purificação nesses dois setores mencionados, é elevada pela bondade divina até onde existe a imensa fonte de água. Lá estão alguns Anjos, e um deles dá a ordem para a purificação. Esse Anjo que dá a ordem para a purificação é quem recebe as almas que foram purificadas dos seus pecados no Purgatório Médio, ou em algum outro setor do Purgatório Superior. Ele ordena às almas que fiquem sempre com a parte superior da cabeça naquela corrente de água e, de repente, esse mesmo Anjo mergulha a alma totalmente na correnteza, a fim de limpar o restante do mal existente. Algumas almas se retiram mais rapidamente daquele lugar tão grande, de acordo com a quantidade de pecados cometidos e purificados.

Nesse local, é onde precisamente a alma receberá grande quantidade de água para alívio, consolação e sua própria alegria, porque, completando a sua purificação, a alma ficará sem nenhuma pena ou culpa.

Essa serva devotíssima de Deus viu também que, quando uma alma vem do mundo e não tem nenhuma pena a cumprir, é colocada por aquele Anjo Glorioso na mencionada água, e mais rapidamente a retira de lá, porque a alma está limpa.

Ela viu a alma de um homem e também de uma mulher, que neste mundo trabalharam em **santas obras** e se conformavam com a vontade divina. Viu também a alma de uma criança recentemente batizada que não cometeu nenhum pecado e a alma de um jovem que recebeu o martírio por amor a Deus. Todas essas almas passaram rapidamente pela água rumo à eternidade feliz. Portanto, por mais simples e humilde que seja a alma neste mundo, sendo justa ou fazendo penitência, poderá alcançar a Glória Beatífica, mas antes é necessário que seja colocada naquela água, que é de purificação, e complete a limpeza espiritual. Contudo, excetuam-se as almas que são privilegiadas por Nosso Senhor Jesus Cristo e por sua Mãe Santíssima, que sobem direto para a felicidade eterna.

Havia na entrada do Purgatório Superior umas poucas letras que diziam: «Lugar de Purificação».

No Purgatório Inferior, havia também o letreiro que dizia: «Aqui é o lugar dos corruptos».

Na entrada do Purgatório Médio, o letreiro dizia: «Aqui é o lugar do Purgatório Médio».

Passada na mencionada água, a alma recebe com grande alegria e júbilo o Anjo que lhe foi dado em custódia para fazer a infusão, e com ele segue até um lugar denominado Seio de Abraão. Dali, Francisca viu como o Anjo Custódio (Anjo da Guarda) fazia a infusão na alma e avaliava seu grau de purificação; então, conforme o mérito, a alma poderia ficar nesse lugar ou permanecer no coro dos Anjos mais baixo. Isso porque são nove os coros dos Anjos, e sobre esse assunto Francisca fez uma ampla exposição no *Tratado das Visões*.

Os Anjos que custodiavam a infusão para a purificação sempre conduziam primeiro as almas para aquele local, o Seio de Abraão.

Na verdade, aqueles Anjos dados em custódia para as almas e que, por conseguinte, fazem as infusões, são os Anjos do coro mais baixo e das mais baixas residências dos próprios coros. Depois que as almas estão no Seio de Abraão, sem demora, os Anjos, que são do coro para onde elas devem subir, vêm satisfeitos e com a máxima alegria e conduzem as almas para o seu coro e a sua residência. Ali, as almas vivem muito felizes e com bastante júbilo e euforia na companhia dos Anjos. Do mesmo modo, se porventura as almas devem ser colocadas no terceiro coro, os Anjos do terceiro coro virão para esse lugar, e assim também procedem os Anjos dos outros coros.

Na Conta do Pai-Nosso, rezamos:

Dulcíssimo Jesus,
pelas imensas dores que sentistes expirando na Cruz,
 tende piedade das Almas do Purgatório!

Nas Contas da Ave-Maria, rezamos:

Jesus, Maria e José, eu vos amo, **salvai almas!**

Disse também essa venturosa serva diletta de Deus que, quando uma feliz alma está isenta de pecado, de acordo com o seu mérito, poderá alcançar o coro Seráfico. Isso acontecendo, nenhum dos outros coros angeólicos se aproximará para conduzir aquela alma a outro coro.

Portanto, se essa feliz alma está em um lugar abaixo, que foi dito Seio de Abraão, e é envolvida por um som melodioso inconcebível de uma suavíssima música que se eleva admiravelmente atravessando todos os coros mais baixos, a divina providência coloca essa feliz alma na morada do coro dos Serafins.

Quando as almas purificadas de todos os seus pecados se aproximam do Seio de Abraão e seus méritos são avaliados conforme a providência divina, todos os Anjos Gloriosos que estão naqueles coros e naquelas residências fazem uma grande festa com muita alegria para todas essas almas que se aproximam do Seio de Abraão.

Quanto mais a alma subir, pelos seus méritos e pela misericórdia de Deus, para os coros e residências superiores, maiores são as solenidades e muito mais júbilo acontece, e aquela alegria, pouco a pouco, vai aumentando; da mesma forma, por todos os coros Angélicos e em toda a Pátria Celeste, acontece uma alegria indizível com todas as almas que sobem para a Glória Beatífica.

Uma vez, o seu pai espiritual, abordando o assunto sobre o espírito humano e os Anjos, perguntou-lhe se eles eram perfeitos. Francisca respondeu dizendo que os espíritos humanos na Glória Eterna são mais perfeitos e têm mais aptidões do que vivendo no mundo, porém, os Espíritos Angélicos são puros, serenos, virtuosos, belos e formosos e são também simples e precisos na compreensão do mistério divino.

Por isso, eles são suaves em seu cantar, e com lindas melodias sempre louvam e bendizem o misericordiosíssimo Senhor por suas graças. Porém, a serva de Cristo fez questão de realçar que as melodias para a gloriosa Rainha do Céu feitas por todos os espíritos angélicos e humanos são maravilhosas, transcendem e excedem-se em beleza e ternura. De fato, se o canto Angélico tem uma melodia tão grandiosa que não é possível de se imaginar, com muito mais amplidão, perfeição e suavidade são as músicas dedicadas à Mãe de Deus, que ressoam na Pátria Eterna.

Francisca disse que, quando ela própria estava naquela visão beatífica, observando o posicionamento dos espíritos humanos na Glória Celeste, reparou que eles se olhavam com humildade e lá mantinham sua compreensão e sua capacidade individual, como quando estavam no mundo, na carne mortal. Ao mesmo tempo, estavam dentro do espetáculo divino, não somente admirados por não poderem compreender os mistérios divinos profundamente, mas até ficando aturcidos e impressionados todas as vezes que observavam a precisão agudíssima, sutil e penetrante dos espíritos seráficos, assim como a imensa compreensão que eles têm daqueles indizíveis mistérios divinos.

Por essa compreensível razão, aquela humilde serva de Cristo estava excessivamente admirada e com uma impressão muito ampla e preciosa sobre a grandeza indizível do mistério divino na criação e no governo dos próprios espíritos seráficos.

Além disso, Francisca estava também impressionada com a compreensão e a harmonia única que existem entre os espíritos seráficos, entendendo-se mutuamente com imenso discernimento penetrante, ciência infusa, saber e prudência, também para com todos os Anjos dos outros coros Angélicos, e se excedendo em ternura e pontualidade conforme a sua capacidade, atuando da mesma maneira como se fossem um único ser.

E isso é uma advertência, porque os espíritos seráficos apresentam, de fato, muita inteligência e perspicácia e são os Anjos mais próximos de Deus, dedicados a guardar o mistério divino e a louvar a Deus. Por isso, quem quiser estar mais próximo da morada divina deve procurar seguir a vontade do Senhor a fim de alcançar maior propensão para compreender e conhecer os mistérios de Deus.

Francisca disse que, em todas as moradas de qualquer coro, há uma mesma quantidade de espíritos Angélicos. Acrescentou que, todos os Anjos em uma morada são semelhantes em nobreza e sobriedade e da mesma forma em todos os outros coros Angélicos.

Ela disse também que, quanto mais o espírito é capaz ou inteligente, tanto mais se satisfaz com a visão beatífica. Embora todos os espíritos na eternidade sintam uma imensa e plena satisfação nas visões beatíficas, uns mais que outros têm mais compreensão conforme a sua própria capacidade e sua sobriedade em entender a divina vontade.

De fato, por exemplo, os próprios apóstolos, quando estavam na carne, uns mais do que outros receberam graças vindas do Espírito Santo, isso porque nenhum deles tinha capacidade e perspicácia em discernimento e em viril disposição para realizar a missão que o Senhor lhes confiou. Só alcançaram os dons necessários ao cumprimento da missão através da graça de Deus; uns mais, outros menos.

Francisca, ao concluir, afirmou:

«**O Purgatório é um lugar de esperança.** Apesar das muitas transgressões e dos pecados da humanidade, o Purgatório é um estímulo para as pessoas se corrigirem dos seus vícios e hábitos perversos, buscando o **caminho do direito** e do **amor fraterno** porque oferece uma oportunidade segura de alcançar a eternidade feliz.

A estrada da conversão do coração é estreita e árdua, requer perseverança, fidelidade e amor, passando pelo exercício das penitências, das permanentes orações, das Santas Missas, da correta recepção dos Sacramentos, das pequenas e grandes abstinências e de uma profunda consciência da renúncia. Só assim será possível alcançar êxito na reconquista da amizade do Senhor quem se afastou pelos seus muitos pecados cometidos».

Finalizamos o Terço rezando três vezes:

Dulcíssimo Jesus,
pelas últimas gotas de Sangue do vosso Coração transpassado pela lança, tende piedade das Almas do Purgatório!

5 – Recitação do Ofício das Almas do Purgatório (página 15)

6 – Salmo 129 (130) – «De Profundis» (página 21)

7 – Ladainha pelas Almas do Purgatório (página 22)

Mensagem de Santa Mônica, nas Aparições de Carapicuíba do dia 27 de agosto de 2013

«Renato: Eu, Mônica, serva do Senhor, da Santíssima Virgem Maria e mãe do grande Santo Agostinho, hoje te falo. Renato, revela às almas a importância desta hora para a conversão, a importância do retorno dos homens à **fé** e à **comunhão com o Senhor**. O ser humano procura a beleza, a verdadeira alegria e a sua plena realização e estas máximas só se tornarão presentes na vida dos homens se eles vierem a encontrar a verdade, encontrar a Nosso Senhor Jesus Cristo. Revela ainda, Renato, a importância, neste tempo, das vossas ferventes orações pelas Santas Almas Padecentes que se encontram no Purgatório e da constante meditação da morte, ou seja, do destino que aguarda a todos presentes neste mundo. Voltai a possuir uma fé e amizade plena, íntima e

verdadeira com as Santas Almas Padecentes socorrendo-as por meio de **ferventes orações**, da **Santa Missa**, das **esmolas**, das **boas obras** e da **penitência** e sede-lhes verdadeiros devotos destas que são grandes e generosas intercessoras. Muitos pensam que no Purgatório, o Purgatório; é um lugar ou estado de alma, para as almas pecadoras, mas eu vos digo que não. O Purgatório é o lugar, o estado de alma de purificação para as almas que neste mundo viveram um real combate contra satanás e seu reino, suas seduições e desejos desordenados, e que dia após dia responderam sim a Deus, a Jesus e a verdade. Voltai a frequentar os Cemitérios, estes **campos santos de oração**, e ali, através da oração e da real meditação da vida eterna que está reservada para vós em Jesus, vivenciai a **Comunhão dos Santos**, possuindo uma verdadeira e total esperança de que a vida em Cristo não cessará jamais. É próprio da fé cristã as orações e a amizade com as Almas, estas Santas que estão a um passo da vida eterna e da contemplação face a face de Deus, o Criador. Revela às almas, Renato, que em grande parte devo a conversão do meu esposo e do meu filho, Agostinho, à intercessão das Almas, por quem em vida tinha grande devoção. **Revela ainda às almas que depois das Santas Igrejas, Capelas e Santuários, melhor e mais favorável lugar para a oração e o encontro com o Senhor não há senão que os Cemitérios.** Voltem a frequentá-los e a cuidar dos seus mortos. Voltem a visitar os seus Túmulos, a rezarem por elas e a manterem a lembrança de **fé e boas obras** sempre vivas, pois as obras do justo devem brilhar como estrelas e serem testemunhadas sem fim. Por fim, hoje desejo convidá-los à oração perseverante, à oração que resiste a todas as provações e incertezas, voltar à oração que tudo pode conseguir de Deus e tudo pode mudar. A oração é um tesouro que orna a alma de fé, a oração é a muleta que serve de apoio aos doentes e debilitados, a oração é o remédio para a saúde perfeita das almas, a oração é o elixir da vida eterna, da vida em Deus. Por mais que a oração não seja bela e agradável na boca do pecador, ela alcança os Céus e predispõe a alma que se usa dela para que o homem receba a visita de Deus e seja salva. Renato, estimado amigo dos Santos: Eu, Mônica, com o meu Santo filho Agostinho, te abençoo em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo. A paz, amados do Senhor.»

8 – Hino: Salmo 120 (121)

1. Cântico das Subidas.

Elevo os meus olhos para os montes: de onde virá o meu socorro?

2. O meu socorro vem do Senhor, que fez os Céus e a Terra.

3. Não deixará vacilar os teus pés, não dormirá quem te guarda.

4. Eis que não dormirá o que guarda Israel.

5. O Senhor é quem te guarda, o Senhor é tua sombra à tua direita.

6. O Sol não te molestará de dia; nem a Lua de noite.

7. O Senhor te guardará de todo o mal; Ele guardará tua alma.

8. O Senhor guardará a tua entrada e a tua saída, desde agora e para sempre.

9 – Salve Rainha pelas Almas do Purgatório (página 26)

10 – Oração que Jesus ensinou a Santa Gertrudes de Helfta pelas Almas do Purgatório (página 27)

11 – Oração pelas Almas do Purgatório (página 27)

12 – Pai-Nosso que Jesus ensinou a Santa Matilde pelas Almas do Purgatório (página 28)

Hora das Almas 4

1 – Início das Orações (página 3)

2 – Meditação de uma Revelação em uma Aparição referente às Almas do Purgatório

Mensagem de Santa Matilde, nas Aparições de Carapicuíba do dia 29 de setembro de 2013

«Renato: Eu, Matilde, uma das grandes servas de Nosso Senhor Jesus Cristo e amante das Almas do Purgatório, hoje te falo pela primeira vez. Renato, grande é a tua alegria e grande também é a nossa alegria no Céu por meio desta **Hora das Almas** que a Mãe de Deus, através da grande Santa Gertrudes, vos pediu que fizesse e que se divulgasse para o mundo inteiro. Renato, se empenha em fazer esta hora de oração conhecida de todos os homens. **Em breve haverão Padres divulgando estas orações.** É importante que a Igreja Católica Romana volte a rezar pelas Almas do Purgatório como nos seus princípios. Que as almas voltem a rezar todas as segundas-feiras com amor, sinceridade e verdadeira devoção pelas Almas dos seus entes queridos que, nesta vida, muito bem ou mal fizeram e que agora são mendigas da misericórdia de Deus. As Almas que partiram e se encontram no Purgatório pouco ou nada podem fazer por si mesmas; mas vós, com uma simples **oração**, com um simples **jejum**, com um simples **ato de caridade** podeis mesmo libertar a muitas delas se amparados pela graça e a misericórdia do Senhor. Sim, em breve, em breve a Igreja deverá voltar às suas origens. Em breve, em breve a Imaculada Conceição triunfará. Desejo hoje pedir por meio de você, Renato, a todos os Padres que voltem a fazer a **Missa de Corpo Presente**, pois elas são muito importantes para as almas dos falecidos e para os vivos que participam destas Missas para que eles, vendo a alma ali entregue à misericórdia de Deus, também venham a evitar o pecado e a evitar a sua condenação. **Que vocês deem grande valor às Missas de sétimo dia, de um mês, de um ano e dois anos pelos seus falecidos**, pois a Santa Missa que vós ofertais pelos seus mortos é válida não só por eles, mas acaba auxiliando a muitas Almas, mesmo as que lá estão há muito tempo sem ter quem reze por elas. **Hoje, por fim, Renato, peço a ti e a todos por meio de ti, que rezem após a Hora das Almas o Pai-Nosso que o próprio Jesus me ensinou pelas Almas do Purgatório.** Que esta oração seja conhecida de todos, rezada por todos vós e amada por vós. Eu, Santa Matilde, prometo rezar convosco esta hora de oração e clamar ao Senhor pelas Almas, por vós e pela Igreja a misericórdia. Vos abençoo em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo. A paz!»

3 – Meditação de uma Revelação feita aos Santos referente às Almas do Purgatório

Conta Santo Antonino que um enfermo, vítima de dores atrozes, pedia sempre a morte. Julgava os seus sofrimentos terríveis e acima de toda força humana.

Um Anjo apareceu para esse enfermo e disse:

«Deus me mandou para te dizer que podes escolher um ano de dores na Terra ou um só dia no Purgatório».

Foi para o Purgatório. O Anjo foi consolá-lo e ouviu este gemido de dor: «Anjo ingrato, disseste que eu ficaria no Purgatório um só dia, e sinto como se estivesse aqui há longos vinte anos pelo menos. Meu Deus, como soffro!».

O Anjo respondeu:

«Como te enganas. Teu corpo está ainda na Terra sem ter baixado à sepultura. A misericórdia de Deus te concede ainda voltar para um ano de doença na Terra. Queres?».

Respondeu o enfermo:

«Mil vezes sofrimentos maiores ainda na minha doença».

Ressuscitou e durante um ano sofreu horrorosamente, mas com uma paciência heroica até a morte. Esse fato foi contado por Santo Antonino de Florença, o prodigioso Taumaturgo.

4 – Terço do Amor

PAI NOSSO... AVE MARIA... CREIO EM DEUS PAI...

Rezemos meditando sobre a vida de Maria Simma e sobre seu carisma com as Almas do Purgatório.

Meditações para cada Dezena do Terço

1ª Dezena

Maria Simma nasceu no dia 5 de fevereiro de 1915 em Sonntag, Vorarlberg, na Áustria, e faleceu em 16 de março de 2004. É a segunda filha de José Antônio Simma e de sua esposa Aloisa Rinderer. Sonntag é um município, no estado austríaco de Vorarlberg, localiza-se ao fundo do Vale do Grosses Walsertal, cerca de trinta quilômetros a leste do distrito de Feldkirch.

O pai de Maria era filho do proprietário do Albergue do Leão, também chamado José Antônio, e de sua mulher, Ana Pfisterer, do município de Sonntag. Durante anos, ganhou a vida como porteiro, depois, como empregado do seu irmão, João Simma, agricultor da cidade de Bregenz, na Áustria, onde conheceu Aloisa Rinderer, filha de um funcionário da ferrovia, a qual João Simma tinha levado para sua casa e tinha criado. José Antônio casou com ela apesar de ser dezoito anos mais nova.

A pobreza foi o dote que um e outro levaram para o casamento. José foi ocupar um apartamento nos arredores de Sonntag. Durante a Primeira Guerra Mundial, foi carteiro, depois, encarregado da manutenção de estradas, operário e, finalmente, aposentado. Com sua esposa e seus oito filhos, mudou-se para uma casa antiga, doada em testamento por um bondoso velho carpinteiro, Franz Bickel. Devido à pobreza da família, os filhos começaram a trabalhar muito cedo: os rapazes como operários, e as moças como babás.

Maria manifestou, desde a juventude, profunda piedade e frequentou assiduamente a catequese ministrada pelo pároco, Padre Karl Fritz. Após a escola primária partiu para Suábia e mais tarde para Hardt, na Alemanha, depois para Nenzing e Lauterach, na Áustria. Queria se tornar religiosa, mas por três vezes foi rejeitada devido à sua fraca constituição.

O enxoval para o Convento foi, em parte, ganho por si própria, tendo que pedir o restante. Durante três anos, serviu no Lar São José, em Feldkirch. Após ter saído de Gaissau, na Áustria, dedicava-se ao trabalho na casa paterna e cuidava da Igreja.

Desde o falecimento do seu pai, em 1947, viveu só, na casa paterna. Para subsistir, ocupou-se de jardinagem. Viveu na pobreza e teve ajuda de pessoas boas.

As três estadias no Convento formaram-na e fizeram-na progredir espiritualmente, preparando-a para o apostolado em favor das Almas do Purgatório. A sua vida espiritual caracteriza-se por um amor filial à Santíssima Virgem Imaculada e pelo desejo ardente de socorrer as Almas do Purgatório, mas também pelo empenho em ajudar, por todos os meios, as Missões. Consagrou a sua virgindade à Nossa Senhora e fez a consagração à maneira ensinada por São Luís Maria Grignon de Montfort, sobretudo em favor dos defuntos; também se ofereceu a Deus, por voto, como alma vítima, vítima de **amor** e de **expição**.

Maria Simma encontrou, dessa forma, a vocação que Deus lhe destinou: ajudar as Almas do Purgatório pela **oração**, pelo **sofrimento expiatório** e pelo **apostolado**.

Na época do nazismo, ajudou gratuitamente a preparar as crianças para a Confissão e a Primeira Comunhão; deu-lhes instrução religiosa complementar. No cumprimento dessa tarefa, revelou verdadeiro talento.

Na Conta do Pai-Nosso, rezamos:

Doce Coração de Jesus, **sede o meu amor!**
Doce Coração de Maria, **sede a minha salvação!**
Doce Coração de José, **sede a minha paz!**

Nas Contas da Ave-Maria, rezamos:

Jesus, Maria e José, eu vos amo, **salvai almas!**

2ª Dezena

Vejamos algumas questões que Maria Simma respondeu à Irmã Emmanuel Maillard em entrevistas sobre o seu carisma com as Santas Almas do Purgatório (Irmã Emmanuel Maillard é religiosa da Comunidade Beatitudes, à qual pertence desde 1976, e foi para Medjugorje em 1989, onde reside e trabalha).

Maria, como nasceu em ti o amor pelas Almas do Purgatório?

Maria Simma:

«As Almas do Purgatório são almas de pessoas que já morreram, mas que ainda não foram para o Céu. São chamadas também de Santas Almas ou Almas Eleitas, termo biblicamente mais correto do que Pobres Almas, mas se de qualquer modo definimos 'pobres', é correto, porque dependem cem por cento de nós; da mesma forma os pobres dependem completamente de outras pessoas.

Minha mãe teve sempre uma atenção toda particular pelas Almas do Purgatório, e eu também; desde os primeiros anos da escola, fazia muito por elas. Depois, decidi que, por elas, eu faria o que fosse preciso.

Logo após, quando terminei a escola pensei:

'Bem, irei para o Convento; talvez Deus queira isso de mim'.

Por esse motivo, aos 17 anos, entrei para o Convento do Sagrado Coração de Jesus em Tirol, na Áustria, mas, em apenas seis meses, me disseram: 'Sinceramente, você é muito delicada de saúde para estar conosco'. Veja só, faz oito anos que eu tive pleurite e pneumonia, e por isso, era ainda delicado o meu estado de saúde. Depois de um ano, portanto, deveria ir-me. Mas a Madre superiora, na hora de se despedir, me disse: 'Estou segura de que você é chamada à vida religiosa. Porém, penso que deve esperar alguns anos até que recupere a sua saúde, depois, você poderá procurar uma ordem religiosa menos severa; talvez uma de Clausura'.

Depois desse dia, eu disse a mim mesma:

'Ou Clausura ou nada. Não, não quero esperar, quero ir logo'.

O segundo Convento em que tive experiência foi o das Dominicanas de Thalbech, vizinho a Bregenz, na Áustria. Depois, apenas passados oito dias, me disseram:

'Você é muito frágil fisicamente para nós, não pode ficar'.

Retornei para casa. Depois de algum tempo, ouvi falar das Irmãs Missionárias. E pensei:

'A Missão, é isso que eu desejo! Agora entendo por que as outras duas ordens não haviam me preenchido'.

Por esse motivo, pedi para ser admitida no Instituto das Irmãs Franciscanas de Gossau, na Suíça. 'Sim, podes vir.' Essa foi a resposta.

Ao entrar nesse Instituto, eu deveria dizer que já havia estado em outras duas ordens e que eu fora rejeitada. O resultado foi que, como sempre, me deram os trabalhos mais duros para desenvolver.

As outras candidatas me disseram:

'Por que você faz tudo sozinha? Nós nos recusaríamos'.

Eu respondi:

'Está bem assim, Deus me ajudará, farei tudo aquilo que pedirem'.

Depois, um dia, as irmãs me disseram:

'Hoje você pode ficar aqui e fazer um trabalho menos cansativo'.

Então pensei:

'Isto significa que devo sair ou que viram que posso fazê-lo'.

Mas quando vi a mestra das candidatas descer a escada olhando-me com compaixão, então compreendi imediatamente:

'Oh! devo retornar para casa'.

De fato, ela aproximou-se de mim e me disse:

'Quero falar com você'.

Eu disse: 'Sim, eu sei, devo ir embora, não é verdade?'

'Mas quem falou para você?', disse a mestra.

'Eu entendi olhando para você', respondi.

'Sim, você é muito delicada para nós', afirmou a mestra.

Finalmente compreendi:

Se não podia estar ali, não poderia estar em nenhum outro Convento, porque não era, evidentemente, a vontade de Deus. Devo dizer que, naquele momento, a minha alma começou a sofrer muito.

Era impaciente e dizia a Deus:

'Será vossa culpa, ó Deus, se eu não fizer a vossa vontade'.

Não sabia, porém, que não deveria ter esse comportamento em relação à vontade de Deus. Eu era ainda muito jovem. Desejava muitas vezes que Deus me mostrasse o que ele queria que eu fizesse, mas não era capaz de entendê-lo. Esperava, ou melhor, queria sempre encontrar alguma coisa escrita à mão.

Minha mãe rezava muito pelas Almas do Purgatório, dedicava a elas muitas ações que fazia com amor, guardando-as sempre no coração. Dizia muitas vezes a nós crianças que, se precisássemos de qualquer ajuda, deveríamos pedir às Almas do Purgatório, porque são elas que nos auxiliam, por terem por nós um profundo sentimento de gratidão.

Minha mãe era muito devota de São João Maria Vianney, o conhecido Cura d'Ars, e ia frequentemente a cidade de Ars, na França, em peregrinação. Estou quase certa de que minha mãe também, de qualquer modo, se encontrava com as Almas do Purgatório, mesmo que nunca o tenha dito para nós, seus filhos. E, quando se iniciaram minhas experiências no ano de 1940, compreendi logo que era isso que Deus queria de mim. A primeira alma veio a mim quando eu tinha 25 anos. Até aquele momento, o Senhor me havia feito esperar».

Na Conta do Pai-Nosso, rezamos:

Doce Coração de Jesus, **sede o meu amor!**
Doce Coração de Maria, **sede a minha salvação!**
Doce Coração de José, **sede a minha paz!**

Nas Contas da Ave-Maria, rezamos:

Jesus, Maria e José, eu vos amo, **salvai almas!**

3ª Dezena

Maria, tu disseste: «A primeira alma veio a mim» Ela veio à tua casa?

Maria Simma:

«Sim, e da mesma maneira continuou a acontecer daquela data em diante. Na verdade, de 1940, quando tiveram início esses fenômenos, até 1953, vinham somente duas ou três almas ao ano, e um pouco mais no mês de novembro (mês dedicado às Almas do Purgatório).

Nesse ano de 1953, eu trabalhava em casa com as crianças como babá. Também trabalhei na função de doméstica em uma propriedade rural na Alemanha e, depois, em uma cidade aqui vizinha. Durante o Ano Mariano de 1954, em todas as noites começaram a me aparecer diversas almas. Devo admitir que, por isso, sou bastante grata a Deus, porque, com esse empenho, a minha saúde teve uma grande melhora, mesmo se aqui ou acolá eu tivesse uma recaída. Muitas vezes agradeço ao Senhor por não ter permitido que eu entrasse em um Convento. Deus dá sempre o que precisamos para fazer a sua vontade.

Há diversos anos, viajo e faço conferências. Uma senhora é que as organiza e me leva em seu carro. Telefona-me e pergunta: 'Está bem para ti neste ou naquele dia, nesta ou naquela cidade?'

Na primeira vez, para dizer a verdade, fiquei confusa e não pude ir, porque havia um compromisso com uma pessoa que viria aqui no mesmo dia em que eu havia marcado a conferência. Posteriormente, essa conferência foi muito bem aceita, mas tive alguns problemas com Sacerdotes de Impostação Moderna. Os cristãos de uma certa idade e os Sacerdotes mais antigos creem em tudo aquilo que digo».

Maria, o que pensas sobre ter essa experiência?

Maria Simma:

«Eu sempre desejei doar a minha vida ao Senhor, e a oração tornou-se muito importante. Eu rezo muito e faço muitas outras coisas pelas Almas do Purgatório. Eu também fiz um voto à Nossa Senhora para ser uma alma que se oferece de modo particular pelas Almas do Purgatório. Sim, seguramente tudo tem uma razão».

Na Conta do Pai-Nosso, rezamos:

Doce Coração de Jesus, **sede o meu amor!**
Doce Coração de Maria, **sede a minha salvação!**
Doce Coração de José, **sede a minha paz!**

Nas Contas da Ave-Maria, rezamos:

Jesus, Maria e José, eu vos amo, **salvai almas!**

4ª Dezena

Maria, tu podes nos contar como foste visitada pela primeira vez pelas Almas do Purgatório?

Maria Simma:

«Sim, foi em 1940. Uma noite, das três às quatro horas da madrugada, ouvi alguém andando no meu quarto. Isso me fez acordar. Olhei para ver quem poderia ter entrado».

Tiveste medo?

Maria Simma:

«Não, eu não sou por nada medrosa. Quando era pequena, minha mãe dizia que eu era uma criança particular, porque jamais senti medo».

E então, naquela noite? Conte-nos!

Maria Simma:

«Vi que era um estranho. Andava lentamente.

Perguntei para ele com tom severo:

'Como entraste aqui? Que coisa perdeste?'

Mas ele continuava a caminhar como se nada tivesse escutado.

Então eu perguntei novamente:

'Que fazes tu?'

Mas, como ele continuava a não me responder, levantei-me de um salto para segurá-lo, e toquei no nada. O homem havia desaparecido.

Então retornei à cama e, de novo, comecei a senti-lo andando.

Perguntava-me por que via aquele homem e não podia tocá-lo.

Outra vez me levantei para segurá-lo e fazê-lo parar de caminhar.

Outra vez esbarrei no nada. Fiquei perplexa e retornei à cama.

Ele não voltou novamente, mas naquela noite não consegui mais dormir. Pela manhã, depois da Missa, fui me encontrar com o meu diretor espiritual e contei-lhe o que me acontecera.

Ele me disse: 'Se tudo acontecer uma outra vez, não perguntes:

Quem és? Pergunta: Que coisa queres e desejas?'

Na noite seguinte, o homem retornou.

Era o mesmo da noite anterior, e eu lhe perguntei:

'Que coisa queres de mim?'

Ele me respondeu:

'Manda celebrar três Missas por mim e eu serei libertado'.

Então compreendi que era uma Alma do Purgatório.

O meu diretor espiritual me confirmou: aconselhou-me a não rejeitar as Almas do Purgatório, mas acolher com generosidade os seus pedidos».

Na Conta do Pai-Nosso, rezamos:

Doce Coração de Jesus, **sede o meu amor!**

Doce Coração de Maria, **sede a minha salvação!**

Doce Coração de José, **sede a minha paz!**

Nas Contas da Ave-Maria, rezamos:

Jesus, Maria e José, eu vos amo, **salvai almas!**

5ª Dezena

Maria, as Almas do Purgatório experimentam alegria e esperança junto aos seus sofrimentos?

Maria Simma:

«Sim, nenhuma alma quer voltar do Purgatório para a Terra, porque essas almas já têm o conhecimento de Deus infinitamente superior ao nosso e não querem mais retornar às trevas deste mundo. Eis, então, a grande diferença entre o sofrimento do Purgatório e o da Terra.

No Purgatório, se a dor da alma é terrível, a certeza de que se tem de viver com Deus é tão forte e incontável que a alegria dessa certeza ultrapassa a dor, e por nada no mundo aquelas almas desejam tornar a viver sobre a Terra onde, no fim das contas, não se tem mais segurança de nada».

Maria, agora tu poderias nos dizer se é Deus quem manda as almas ao Purgatório ou se, ao contrário, são elas mesmas que decidem ir para lá?

Maria Simma:

«São elas mesmas que decidem ir para o Purgatório para se purificar antes de entrar no Paraíso.

Mas aqui é preciso dizer que as almas que se encontram no Purgatório aderem perfeitamente à vontade de Deus, por exemplo, elas se compadecem e desejam o nosso bem e sentem muito amor por Deus e por nós que ainda estamos sobre a Terra. Essas almas estão perfeitamente unidas ao Espírito de Deus e desejam a sua Luz».

Maria, no momento da morte se vê Deus em plena luz ou de maneira confusa?

Maria Simma:

«Ainda de uma maneira confusa, mas, apesar disso, é com tanta clareza que é o suficiente para sentir saudades de Deus.

Certo, é uma luz resplandecente, em confronto com as trevas deste mundo; mas é no Purgatório que a alma tem a luz do conhecimento do Céu.

Além disso, a esse respeito, podemos fazer uma reflexão com a experiência de que fala o livro, cujo título é *Vida depois da Vida*. Para muitas daquelas pessoas que, de um estado de pré-morte (pré-coma, ataque cardíaco e outros), viram qualquer coisa do outro lado e ficaram fascinadas por aquela luz; era uma verdadeira agonia retornar à comum existência sobre a Terra, depois daquela experiência».

Na Conta do Pai-Nosso, rezamos:

Doce Coração de Jesus, **sede o meu amor!**
Doce Coração de Maria, **sede a minha salvação!**
Doce Coração de José, **sede a minha paz!**

Nas Contas da Ave-Maria, rezamos:

Jesus, Maria e José, eu vos amo, **salvai almas!**

Maria, podes nos dizer qual é o papel de Nossa Senhora com respeito às Almas do Purgatório?

Maria Simma:

«Sim. Ela vai, muitas vezes ao Purgatório, consolar as almas, dizendo que elas fizeram muitas coisas boas, e as encoraja».

Existe dia especial no qual Nossa Senhora liberta essas almas?

Maria Simma:

«Sim, especialmente no dia de Natal, no dia de Todos os Santos, na Sexta-feira Santa e também na Festa da Assunção de Nossa Senhora e na Festa da Ascensão de Nosso Senhor Jesus Cristo».

Finalizamos o Terço rezando três vezes:

Sagrados Corações de Jesus, Maria e José,
fazei com que eu vos ame cada vez mais!

5 – Recitação do Ofício das Almas do Purgatório (página 15)

6 – Salmo 129 (130) – «De Profundis» (página 21)

7 – Ladainha pelas Almas do Purgatório (página 22)

Mensagem de São Nicolau de Tolentino, nas Aparições de Carapicuíba do dia 26 de outubro de 2013

«Renato: Eu, Nicolau de Tolentino, Patrono Universal das Santas Almas do Purgatório, hoje pela primeira vez me manifesto diante de você e trago do Céu a bênção, a luz e a graça necessária às vossas almas para que vós permaneçais em **estado de graça**, se já a possuíis e, se não a tendes, não a possuíis, venhais a trilhar este caminho, a possuir esta graça e a firmarem-se nela. Renato, grande é a alegria que o meu coração, assim como o coração de todos os Santos, tem sentido no Céu a cada segunda-feira pela **Hora das Almas** que a Mãe de Deus pediu neste lugar por meio da grande Santa Gertrudes, esta Santa Esposa do nosso divino Mestre Jesus Cristo. Esta oração foi concedida nestes tempos unicamente nas tuas mãos, pois para vós, homens da Igreja Militante, nunca foi tão grande e imprescindível a importância da intercessão das Santas Almas do Purgatório: estas Almas Santas e benditas que muito podem ajudar a Igreja Militante nesta hora onde o Céu está prestes a se unir de uma vez por todas com a Terra e operar a transformação dos homens, dos corações e a restauração da sua Igreja. Sim, as Almas do Purgatório nesta hora como que militam ao vosso lado combatendo os desvios, mantendo seus devotos na **verdadeira fé** e preservando-os de muitos pecados veniais e mortais que estas, outrora, conceberam e que sabem muito bem quanto mal fazem estes pecados às vossas almas e o quanto eles, por piores ou menores que sejam, podem vos afastar da Comunhão com o Criador e, assim, vos desviando do caminho podem certamente vos levar à **condenação eterna**. Sim, Renato, vós sabeis, pois a grande Mãe de Deus te revelou que eu, Nicolau, em toda a minha vida, sempre tive um amor abrasado pelas Almas do Purgatório. Rezava-lhes todos os dias, praticava austeros jejuns por elas, fazendo peregrinações, caminhadas, suportando as fadigas, o calor e o frio, oferecendo por elas o mais perfeito sacrifício da Santa Missa para que elas, sendo libertas ou aliviadas destas suas aflições, pudessem ir ao Céu e, de lá, rogar pela Igreja, rogar pela preservação dos Tesouros da Igreja, que desde que a

Igreja foi fundada se encontram em grande ameaça, pois satanás nunca descansou e jamais descansará até que a Senhora do Bom Sucesso, a Virgem das Vitórias, o derrote de uma vez por todas. Sim, este ardiloso inimigo da Esposa de Cristo, a Igreja, jamais descansou e, por isso, sempre a Igreja precisou contar com a intercessão da Mãe de Deus, de São José e das almas Bem-aventuradas para que o mal não viesse a prevalecer dentro da Igreja de Jesus Cristo. Por isso, Renato, faz esta hora conhecida, propagada, divulgada e que as almas que a rezam todas as segundas-feiras meditem no que ouvem ou no que leem e tratem por viver o que elas estão meditando, ouvindo e rezando, **pois o grande conhecimento que está sendo dado a vocês através desta oração, destas meditações, serão cobrados de vós a preço de ouro finíssimo pelo Senhor no dia do vosso julgamento.** Se vós reterdes estes tesouros para vós, não dando ele a outras almas, vós dareis conta dos frutos das almas que não as conheceram, pois está nas vossas mãos partilhar esta graça, esse tesouro, este prodígio de bondade do Céu, este raio de misericórdia que nesta hora vos foi concedido. Maior graça que esta não vos será dado agora. Eu, Nicolau de Tolentino, hoje te abençoo, Renato, predileto do Sagrado Coração de Jesus, filho amado da Virgem Maria, Mãe de Deus e Mãe da Igreja, filho, pupila dos olhos de São José e ardoroso defensor, amigo e irmão das Santas Almas que padecem no Purgatório. E a todos vós aqui presentes prometo, prometo ainda, rezar convosco todas as segundas-feiras a **Santa Hora das Almas** e, ainda, atrair a conversão para as famílias que a rezarem com **fé e perseverança.** Vos abençoo em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo. A paz, Renato. Até breve. A paz!»

8 – Hino: Senhora dos Anjos

Ó Maria, minha mãe e do meu Senhor
 Quero louvar-te cantando com amor
 Que és aquela preferida dos Anjos
 Derrama sobre nós tua graça de amor
 Agora e na hora da morte. Amém.

Ó Senhora, minha mãe e do meu Senhor
Quero assim dizer que és todo o penhor
Dos povos da Igreja, de todo o universo
Derrama a tua graça agora e para sempre.

Amada dos Anjos e minha querida
Dos Anjos amada e querida minha. (bis)

A minha Alma engrandece o Senhor,
o meu Espírito exulta de alegria em Deus, meu Salvador.

Padre Ricardo Whyte
CD Luz Interior

9 – Salve Rainha pelas Almas do Purgatório (página 26)

10 – Oração que Jesus ensinou a Santa Gertrudes de Helfta pelas Almas do Purgatório (página 27)

11 – Oração pelas Almas do Purgatório (página 27)

12 – Pai-Nosso que Jesus ensinou a Santa Matilde pelas Almas do Purgatório (página 28)

Hora das Almas 5

1 – Início das Orações (página 3)

2 – Meditação de uma Revelação em uma Aparição referente às Almas do Purgatório

Mensagem de Santa Francisca Romana, nas Aparições de Carapicuíba do dia 9 de novembro de 2013

«Renato: Eu, Francisca, a Romana, te falo hoje mais uma vez em nome do Senhor Deus, de Maria Santíssima e pela graça de São José. Renato, estou satisfeitiíssima com a terceira Hora das Almas que você, com a colaboração das almas boas, prepararam para a Mãe de Deus, para a alegria dos Santos e benefício das Almas do Purgatório. Nesta terceira Hora (das Almas), onde vocês meditam resumidamente o que o Céu me revelou acerca do Purgatório e que eu deixei escrito no *Tratado sobre as Almas do Purgatório* e por causa desta Hora, Renato, eu prometo a todos que a rezarem sempre e a fizerem com amor e devoção enviá-lhes os Santos Anjos para estas residências e locais onde elas forem rezadas para que eles aí armem as tendas, para que Jesus, Maria e José façam a sua morada, a sua **morada eterna de amor** no meio dos homens. Venho hoje também, Renato, pedir às almas, por meio de você, que continuem rezando ferventemente pelas Almas do Purgatório. Como a Mãe de Deus já vos disse aqui outrora nos anos passados, quando o Céu se unir à Terra, o Purgatório perderá a sua 'essência' e já não existirá mais. Sim, quando a nova Terra se instaurar aqui o Purgatório será extinto, e antes que estas coisas aconteçam é necessário que as Almas que lá estão a expiar, seja no Purgatório Inferior, no Médio ou Superior, tenham sido todas sufragadas e aliviadas dos seus tormentos. Por isso, nestes últimos tempos, de um modo especial nos séculos XX e XXI, a Mãe de Deus e o Sagrado Coração de Jesus escolheram almas privilegiadas assim como você, umas mais e outras menos, para que elas, conhecendo os mistérios das Almas do Purgatório e deste lugar de purificação, onde as Almas sofrem o sofrimento e as chamas das suas consciências e são como que verdadeiras chamas de amor que se incendeiam e se elevam até Deus, vocês pudessem rezar mais, conhecê-las mais e sufragá-las mais depressa, pois este é o tempo das preces e das orações pelas Almas do Purgatório como em nenhum outro tempo na história da Igreja, assim como também é o tempo da intercessão delas, esta intercessão tão poderosa e prontíssima para a salvação das almas do mundo inteiro. Sim, lá aquelas Almas ardem no amor de Deus e o desejam, mas por suas próprias forças não podem o encontrar. Por isso agi de bondade

para com as Almas e praticai **atos de misericórdia** para com elas, oferecendo as **Santas Missas**, oferecendo as vossas **orações**, o **Santo Rosário**, as **esmolas** e as **indulgências** para que depressa elas sejam libertadas de lá. Deus, em sua misericórdia, nestes últimos tempos permite mesmo às Almas do Purgatório Inferior serem alcançadas pelas vossas **orações** e **boas obras**: neste tempo, a misericórdia se derramou sobre o mundo e a humanidade como nunca se viu. Aproveitai-vos deste tempo para fazer o bem, salvar as Almas e libertá-las, pois quem muito ama as Almas neste mundo do Purgatório será livrado quando de sua morte. Por fim, Renato, eu desejo dizer-lhe que sempre estive contigo e sempre estarei; te agradeço por ter sofrido em oração pela última mensagem que lhe dei e que causou tanta dor ao seu coração e revelou a tantas almas más e incrédulas que se afastaram de ti por meio dela. Nela não há mentiras: Nela só há doutrina, e quem não aceita a Doutrina da Igreja Católica é filho da serpente ou por obstinação ou por falta de conhecimento e ignorância. Por isso, Renato, reze para que as almas que não aceitam a sã doutrina, não aceitam a mensagem que eu lhe dei se convertam, voltem à unidade com a fé verdadeira e deixem de invocar os demônios sob o pretexto de invocarem os Santos Anjos. Desejo também dizer-te, Renato, que eu te livre de uma dor muito grande no futuro afastando daqui... (Santa Francisca, aqui se refere a uma situação particular). Por fim, venho hoje dizer-te que estas Aparições permanecerão acontecendo até que Deus assim o deseje ou até que tu, pelas tuas vaidades e pecados, te afastes do Senhor. Mas saibas tu que nós, os Santos, com São José, tomamos a peito a graça de que tu não te desvies do caminho, nem que para isso tenham que te enviar muitas aflições, tribulações e tirar-lhe a saúde aos poucos, pois tu foste eleito por nós e nós não abriremos mão da tua alma. Desejo dizer a todos que aqui se encontram que não há mentira que não venha a ser revelada e não há verdade que não venha a ser enxergada, encontrada mesmo pelas almas que vivem na mentira. Os que amam a verdade dela se aproximam, pois ela é como um luzeiro que ilumina os caminhos; já as almas que não amam a verdade dela se afastam, pois a luz clareia as trevas e quem ama a mentira vive nas trevas. Rezai, pedi a intercessão dos Santos Anjos e das Santas Almas. Amai o Senhor; fazei-o amado sempre. Eu, Francisca, te abençoo, Renato. Abençoo hoje de modo especial a um dos filhos tão queridos

do Céu e amado dos Santos, seu Eduardo, que defendeu a minha mensagem. Abençoo também hoje daqui deste lugar a todos que como ele também defenderam a última mensagem que lhe dei e prometo-lhes dar-lhes muitos dons, ciência infusa e sabedoria para que eles jamais se afastem da verdade e enxerguem o que já está às claras, pois aqui Deus não faz rodeios no falar: se deu por inteiro; te abençoo, Renato, amado meu, e não temas. Satanás não vencerá: as imagens da Mãe de Deus virão, demore o tempo que demorar, mais virão. Eu, Francisca, te abençoo em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo. A paz, Renato. A paz a todos vós, amados meus e queridos dos Santos Anjos. A paz!»

3 – Meditação de uma Revelação feita a Maria Simma referente às Almas do Purgatório

Desde a infância, Maria Simma ajudou as Almas do Purgatório com orações e procurou ganhar indulgências.

Mas foi a partir de 1940 que as Almas do Purgatório começaram a se manifestar, pedindo-lhe o socorro das suas orações. Em 1953, no dia de Todos os Santos, ela começou a ajudar os defuntos pelo sofrimento expiatório.

Maria Simma sofreu grandes dores por um oficial morto em Caríntia, estado da Áustria, em 1660. Essas dores correspondiam aos pecados a expiar. Durante a semana dos defuntos (semana que se segue ao dia 1º de novembro), as Almas do Purgatório recebem favores e graças pela intercessão da Santa Virgem Imaculada, Mãe de Misericórdia. O mês de novembro é, para as Almas do Purgatório, um tempo de graças particularmente abundantes. Maria Simma sentiu-se realizada por ver o mês de novembro terminar; mas a sua missão só começou verdadeiramente na Festa da Imaculada Conceição, em 8 de dezembro.

Apresentou-se a ela, desesperado, um Padre da cidade de Colônia, na Alemanha, morto em 555. Vinha lhe pedir sofrimentos expiatórios, mas era necessário que ela os aceitasse livremente; sem isso, ele teria de sofrer até o Dia do Juízo Final. Ela aceitou e teve uma semana de dores terríveis. Todas as noites, essa alma vinha carregá-la de novos sofrimentos. Era como se tivesse deslocado todos os seus membros.

Essa alma a oprimia, como se a esmagasse, e sempre, de todos os lados, vários punhais a penetravam com violência. Outra vez era como se apoiassem, de todos os lados contra ela, vários punhais, com as pontas das lâminas quebradas que, curvando-se e partindo-se sob o efeito da resistência, entrasse em todas as partes do seu corpo. Essa alma tinha de expiar faltas de fé, adultérios, missas sacrílegas e assassinatos (porque tinha participado no Martírio das Companheiras de Santa Úrsula).

4 – Terço das Almas

PAI NOSSO... AVE MARIA... CREIO EM DEUS PAI...

Vamos continuar meditando as Revelações de Nosso Senhor Jesus Cristo à Maria Simma falando do Purgatório e da realidade das almas naquele lugar de expiação.

Meditações para cada Dezena do Terço

1ª Dezena

E vinham sempre outras almas pedir socorro à Maria Simma. Os sofrimentos expiatórios que suportava pelos abortos e pela impureza eram terríveis dores corporais e náuseas medonhas. Depois, parecia que jazia durante horas entre blocos de gelo; o frio a penetrava até a medula dos ossos: era a expiação da indiferença e da frieza religiosa. Após o terrível caso do Padre da cidade de Colônia, na Alemanha, encarregou-se de seis almas que apenas poderiam ser libertadas por sofrimentos expiatórios, também livremente aceitos.

Poderia, em seguida, pela misericórdia da Mãe de Deus, libertar mais facilmente muitas outras almas. Essas almas vieram durante a primeira metade do ano de 1953.

Uma, de nome Berta, era francesa, falecida em 1740; outra era uma vienense que morreu em 1810. Havia também uma prostituta italiana; duas moças de Innsbruck, na Áustria, mortas durante um bombardeio; e um Padre italiano. Entretanto, apareceram também muitas almas que poderiam ser libertadas pela oração e por sofrimentos mais leves.

Embora tudo isso lhe fosse por vezes penoso, Maria Simma aceitou esses sofrimentos, tão intensos que não teria conseguido suportá-los apenas com as suas forças.

Em agosto de 1954, começou um novo modo de ajudar as almas. Apareceu-lhe um certo Paul Gisinger, do município de Koblach, em Feldkirch, na Áustria, pedindo-lhe que recomendasse a seus sete filhos, cujos nomes indicou, que dessem por ele cem schillings para as Missões e mandassem rezar duas Missas, porque desse modo seria libertado do Purgatório. Em outubro teve por quarenta vezes pedidos da mesma referência: somas maiores ou menores em favor das Missões, honorários de Missas, recitação do Santo Rosário. As almas anunciavam-se sempre espontaneamente, pessoalmente, e Maria Simma não precisava questioná-las.

Na Conta do Pai-Nosso:

Meu Jesus misericordioso, **meu Deus!**

Creio em vós, **porque sois a mesma verdade.**

Espero em vós, **porque sois fiel às vossas promessas.**

Amo-vos, **porque sois infinitamente bom e amável.**

Nas Contas da Ave-Maria:

Doce Coração de Maria, **sede a minha salvação!**

Vejamos algumas questões que Maria Simma respondeu para Irmã Emmanuel Maillard em entrevistas, falando do Purgatório e da realidade das almas naquele lugar de expiação.

2ª Dezena

Maria, quais são os meios que nós podemos ter aqui na Terra para evitar o Purgatório e ir diretamente ao Céu?

Maria Simma:

«Devemos fazer muito pelas Almas do Purgatório, porque são elas que nos ajudam sempre. Também é preciso ter muita humildade, e essa é a maior arma contra o maligno. A humildade elimina o mal.

Sobre esse assunto, não resisto ao desejo de contar a vocês um belíssimo testemunho do Padre Berlioux que escreveu um maravilhoso livro sobre as Almas do Purgatório. Ele nos fala da ajuda oferecida por essas almas àqueles que as ajudam com suas **orações** e seus **sacrifícios**. Uma pessoa particularmente amiga das Almas do Purgatório havia consagrado a própria vida em sufrágio dessas Almas Santas que padecem no Purgatório e, chegando a hora da sua morte, foi assaltada com furor pelo demônio, e este queria trazer-lhe medo. Era como se todo o inferno estivesse encolerizado contra ela e a circundasse com a sua corte infernal. Essa pobre alma lutava havia algum tempo com um esforço muito penoso, querendo se livrar da presença do maligno, quando, de repente, viu entrar em seu quarto uma multidão de pessoas desconhecidas, mas resplandescentes de beleza, colocando em fuga o demônio e chegando junto a seu leito disseram-lhe palavras de encorajamento e de consolo todo celestial.

Emitindo um profundo suspiro de plena alegria, perguntou clamando: 'Quem são vocês que estão me fazendo tanto bem?'

E aqueles bons visitantes responderam:

'Nós somos habitantes do Céu que, com a sua ajuda, fomos conduzidos às Bem-aventuranças e por gratidão e reconhecimento, viemos ajudar você a se desapegar deste lugar de angústia e introduzi-la na alegria da Cidade Santa'.

Com essas palavras, um sorriso resplandeceu no rosto da moribunda. Os seus olhos se fecharam e ela adormeceu na Paz do Senhor.

A sua alma, pura como uma pomba, apresentou-se ao Senhor dos Senhores e encontrou tantos protetores e advogados que ela havia libertado com suas **orações** e seus **sacrifícios**, que no Céu entrou triunfante, entre aplausos e bênçãos de todos aqueles a quem havia libertado do Purgatório. Possamos nós um dia termos essa graça. Sabemos agora que essas almas libertadas do Purgatório através da nossa oração são extremamente agradecidas.

Eu vos aconselho vivamente a ter essa experiência, e elas vos ajudarão, pois conhecem os nossos desejos e obtêm para nós muitas graças».

Na Conta do Pai-Nosso, rezamos:

Meu Jesus misericordioso, **meu Deus!**
 Creio em vós, **porque sois a mesma verdade.**
 Espero em vós, **porque sois fiel às vossas promessas.**
 Amo-vos, **porque sois infinitamente bom e amável.**

Nas Contas da Ave-Maria, rezamos:

Doce Coração de Maria, **sede a minha salvação!**

3ª Dezena

Agora, Maria, lembro-me do bom ladrão, justo aquele que estava ao lado de Jesus na Cruz, e gostaria muito de saber que coisa fez esse ladrão para que Jesus lhe promettesse que naquele mesmo dia estaria com ele no Paraíso?

Maria Simma:

«O bom ladrão aceitou humildemente o seu sofrimento, dizendo que era justo, e encorajou o outro ladrão a aceitar também.
 Ele tinha o temor a Deus, isto é, tinha humildade».

Irmã Emmanuel Maillard comentou:

Outro belo exemplo contado por Maria Simma demonstra como um gesto de bondade pode resgatar, em pouquíssimo tempo, uma vida de pecado. Escutemos as próprias palavras de Maria:

«Eu conheci um jovem que tinha vinte anos. Habitava um vilarejo vizinho ao meu. Esse lugar fora duramente castigado por avalanches que mataram um grande número de pessoas. Uma tarde, quando esse jovem se encontrava na casa dos seus pais, aconteceu que, inesperadamente, veio um desabamento terrível vizinho à sua casa. Ele, ouvindo gritos de desespero e terror que clamavam por socorro e ajuda, levantou-se e foi prestar ajuda àquelas pessoas. Mas eis que sua mãe, que ouvira também os gritos, quis impedi-lo de passar. E, fechando a porta da casa, disse-lhe:

'Não! Os outros irão socorrer essas pessoas, não nós! É muito perigoso aí fora. Não quero que sejas um morto a mais!'. Mas o jovem, comovido pelos gritos daquelas pessoas e querendo socorrê-las, disse à sua mãe: 'Sim, eu vou! Não quero deixá-las morrer assim!' E saiu.

Mas eis que ele também, ao sair, foi soterrado pela avalanche e morreu. Dois dias depois da sua morte ele veio me visitar durante a noite e me disse:

'Manda celebrar três Missas por mim e serei libertado do Purgatório'. Alguns dos seus amigos disseram que não queriam ser ele no momento da morte, pois esse jovem havia cometido muitas coisas ruins.

Mas esse jovem, depois que foi para o Céu me declarou:

'Eu fiz um grande ato de amor, colocando em risco a minha vida por aquelas pessoas, e foi graças a isso que o Senhor me acolheu tão depressa no Céu'.

Sim, a Caridade cobre multidão de pecados».

Na Conta do Pai-Nosso, rezamos:

Meu Jesus misericordioso, **meu Deus!**

Creio em vós, **porque sois a mesma verdade.**

Espero em vós, **porque sois fiel às vossas promessas.**

Amo-vos, **porque sois infinitamente bom e amável.**

Nas Contas da Ave-Maria, rezamos:

Doce Coração de Maria, **sede a minha salvação!**

4ª Dezena

Irmã Emmanuel Maillard continuou:

Nesse episódio, vê-se como um só ato de amor desinteressado foi suficiente para purificar o jovem de uma vida vivida no pecado; e o Senhor aproveitou esse momento de amor para chamá-lo a si. Maria Simma, de fato, nos disse que se esse jovem, na sua vida, jamais tivesse tido ocasião de fazer um ato de amor assim tão forte, talvez tivesse se tornado um homem malvado. E o Senhor, na sua infinita misericórdia, o chamou a si exatamente no melhor momento, no momento mais puro por causa daquele **ato de amor**.

É muito importante, quando se está à beira da morte, abandonar-se à vontade do Senhor. Maria Simma também nos conta um caso muito belo de uma mãe de quatro filhos que estava para morrer. Em vez de se revoltar e de se inquietar, ela disse ao Senhor:

«Eu aceito a morte no momento em que tu a queiras e coloco a minha vida em tuas Mãos. Entrego-te os meus filhos e sei que tu, Senhor, tomarás conta deles». E Maria Simma nos disse que, pelo motivo dessa imensa confiança em Deus, aquela mulher foi diretamente ao Céu sem passar pelo Purgatório. Podemos dizer que o **amor**, a **humildade** e o **abandono em Deus** são as três chaves de ouro que nos fazem entrar diretamente no Paraíso.

Na Conta do Pai-Nosso, rezamos:

Meu Jesus misericordioso, **meu Deus!**
 Creio em vós, **porque sois a mesma verdade.**
 Espero em vós, **porque sois fiel às vossas promessas.**
 Amo-vos, **porque sois infinitamente bom e amável.**

Nas Contas da Ave-Maria, rezamos:

Doce Coração de Maria, **sede a minha salvação!**

5ª Dezena

Maria, pode-nos dizer quais são os meios mais eficazes para facilitar a libertação das Almas do Purgatório?

Maria Simma:

«O meio mais eficaz é a **Santa Missa**».

Por que a Missa?

Maria Simma:

«Porque é o próprio Cristo que se oferece por amor a nós. É o oferecimento de si mesmo, Cristo a Deus, a mais bela das ofertas. O Sacerdote é o representante de Deus, e é Deus mesmo que se oferece e se sacrifica por nós. A eficácia da Santa Missa pelos defuntos é tão grande quanto maior for a estima das almas aqui na Terra pela Missa. Se em vida tivermos rezado e participado das Missas com todo o coração e durante a semana tivermos vivido essas Missas segundo o nosso tempo disponível, elas trarão mais proveito para nós quando morrermos do que as Missas que forem celebradas pela nossa intenção, após a nossa morte. Também nisso se colherá aquilo que foi semeado.

Digo também que uma Alma do Purgatório vê muito bem o dia do seu funeral se aqueles que estão lá rezam verdadeiramente por ela ou se simplesmente fazem **ato de presença** para mostrar que estão lá. As almas dizem que as lágrimas não servem de nada para ajudá-las. Mas a oração serve muito. Essas almas lamentam muitas vezes o fato de que as pessoas assistem ao seu sepultamento, mas não elevam uma só oração a Deus. Derramam muitas lágrimas, mas elas são inúteis.

A propósito da Missa, quero citar um belo exemplo que São Cura d'Ars contou aos seus paroquianos:

'Meus filhos, um bom Padre havia perdido um grande amigo que lhe era bastante querido; por isso, ele rezou muito pela paz da alma desse seu amigo. Um certo dia, Deus lhe fez saber que o seu amigo estava no Purgatório e sofria terrivelmente. Esse Santo Padre pensou que não poderia fazer coisa melhor do que oferecer o Santo Sacrifício da Missa pela alma do seu amigo.

No momento da Consagração, pegou a Hóstia entre suas mãos e disse: Pai Santo e Eterno, faço uma troca: Vós tendes a alma do meu amigo que está no Purgatório e eu tenho o Corpo do vosso Filho, que está em minhas mãos. Bem, Pai bom e maravilhoso, libertai a alma do meu amigo e eu ofereço vosso Filho com todos os méritos da sua Paixão e da sua Morte.

Esse pedido foi escutado. De fato, no momento da elevação da Hóstia, esse Santo Padre viu a alma do seu amigo subir ao Céu resplandecente de glória. Deus havia atendido à troca.

Pois bem, meus filhos', – concluiu São Cura d'Ars:

'Quando quisermos libertar os nossos entes queridos do Purgatório, façamos a mesma coisa. Ofereçamos ao Pai, por meio do Santo Sacrifício da Santa Missa, o seu Filho Dileto, com todos os méritos da sua Paixão e da sua Morte. Dessa forma, ele não poderá negar nada'.

Outro meio muito eficaz para ajudar as Almas do Purgatório são as ofertas dos nossos sacrifícios, das nossas penitências e os sofrimentos voluntários, por exemplo: o jejum, as privações etc. E, naturalmente, os **sofrimentos involuntários oferecidos**, como as doenças, o luto e o abandono».

Na Conta do Pai-Nosso, rezamos:

Meu Jesus misericordioso, **meu Deus!**
 Creio em vós, **porque sois a mesma verdade.**
 Espero em vós, **porque sois fiel às vossas promessas.**
 Amo-vos, **porque sois infinitamente bom e amável.**

Nas Contas da Ave-Maria, rezamos:

Doce Coração de Maria, **sede a minha salvação!**

Finalizamos o Terço rezando três vezes:

Meu bom Jesus, **não me deixeis morrer sem receber os últimos Sacramentos** (a Confissão, a Eucaristia e a Extrema-Unção).

Oração

Eterno Pai, eu vos ofereço o preciosíssimo Sangue, as Santas Chagas e todos os méritos da Paixão e da Morte de Jesus, e as Lágrimas e as Dores da nossa querida Mãe Santíssima, pedindo-vos alívio e libertação para as Almas do Purgatório.

Nossa Senhora do Carmo, **rogai por elas.**
 São José, **rogai por elas.**

E vós, Almas Santas e Benditas,
ide perante Deus apresentar a minha súplica.

5 – Recitação do Ofício das Almas do Purgatório (página 15)

6 – Salmo 129 (130) – «De Profundis» (página 21)

7 – Ladainha pelas Almas do Purgatório (página 22)

Mensagem de Santo Odilon de Cluny, nas Aparições de Carapicuíba do dia 1º de dezembro de 2013

«Renato: Eu, Odilon, venho hoje mais uma vez a este lugar rezar contigo e aqui recolher as orações das almas de boa vontade que rezam pelas santas intenções da Mãe da Igreja e de nosso pai e singular mestre na santidade, São José. Renato, revela às almas que é grande a importância e a memória diária Litúrgica das almas dos Fieis Falecidos para que, assim, o homem jamais venha a perder o real caminho da vida ao qual foi chamado, a **vida eterna** após a morte, o fechar dos olhos para este mundo, para que também por meio desta memória o homem experimente a esperança que nasce na fé em Cristo e na Ressurreição e, por fim, as almas, por meio desta memória litúrgica e contemplativa, possam ir em auxílio àquelas Almas que se encontram já a um passo de Deus, da visão beatífica e que ainda se encontram no Purgatório. Foi por isso que, impulsionado pela graça e guiado pelo Espírito Santo, lutei e trabalhei no seio da Santa Igreja para que ao menos uma vez ao ano a Igreja Universal, presente no mundo inteiro, se unisse para rezar pelas Santas Almas do Purgatório (dia 2 de novembro), graça e dádiva esta que o Senhor Deus Espírito Santo concedeu à sua Igreja e a toda a humanidade. Nos tempos dourados da fé, homens e mulheres, Papas, Bispos e Padres, toda a Santa Igreja reconheceu e experimentou a graça da **Comunhão dos Santos** na frequente lembrança, oração e caridade para com as Almas do Purgatório, mas nos tempos atuais de paganismo e dessacralização e total esvaziamento da fé e das falsas seitas antes combatidas e hoje exaltadas, tais como o espiritismo, os homens da Igreja acabaram, pois, por obscurecer e mesmo negar esta luz, esta luz da Comunhão dos Santos e da realidade do Purgatório, colocando esta luz debaixo da cama. Esta é a hora de que vós volteis aos tempos dourados da fé, da esperança e dos grandes milagres. Este é o tempo de ferventes orações pelas Almas do Purgatório. Rezai muito por elas socorrendo-as através das **Santas Missas**, não só oferecidas, mas assistidas em **estado de graça**, pelas mais diversas orações, sobretudo do **Santo Rosário**, das **esmolas**, **jejuns** e **sacrifícios**, pelas vossas **renúncias** e **mortificações**, pelo vosso amor de irmãos, e agora todas as segundas-feiras através da **Hora das Almas**, esta oração mais agradável ao Céu, a Deus, Nosso Senhor, à Maria Santíssima e aos Santos. Durante esta oração a Igreja recebe o sopro, o hálito refrescante do Espírito Santo, sentem-se renovar e rejuvenescer a fé; aumentam-se e aprimoram-se as virtudes e as almas que a rezam experimentam a

limpeza do seu ser e a sua união com Deus Criador, assim como recebem grandes luzes para conhecerem o seu real estado de pecado e consciência diante de Deus. Esta oração enche o Céu de alegria e júbilo, o Purgatório de luz e da mais alta contemplação de Deus e aterroriza a todo o inferno e seus demônios. A esta oração nem mesmo Leviatã e os maiores e mais poderosos demônios do inferno podem resistir. A Hora das Almas é o último e poderoso exorcismo que o Céu vos oferece. **Fazei esta hora em total recolhimento, de joelhos, de preferência com uma vela acesa, sobretudo a vela, a chama da vossa fé, acesa no interior de vossa alma, e a cada meditação, a cada oração, lembrai-vos daqueles que partiram e vos precederam no encontro com Cristo no juízo particular na eternidade.** Tende diante dos olhos de vossa alma durante esta hora de oração todos os vossos familiares falecidos, amigos, benfeitores e mesmo seus inimigos e opositores, e ofereci a eles junto com a vossa oração o perdão por todas as ofensas e males cometidos. **Rezai também durante esta hora pelos doentes em estado terminal pedindo a São José, o patrono da boa morte, uma morte feliz e o eterno descanso e perfeita amizade destas Almas com Cristo.** Os que permanecerem fiéis a esta oração, dia após dia, segunda após segunda, experimentarão os seus efeitos e alcançarão gradativamente o total e completo desprendimento dos bens e criaturas deste mundo. Eu, Odilon, prometo rezar sempre convosco esta Hora assim como o Santo Rosário e proteger-vos de todos os perigos que ameacem a salvação de vossas almas. Eu, Odilon, te abençoo, Renato, e a todos daqui deste lugar em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo. A paz, meus filhos e amados irmãos. A paz!»

8 – Hino: Salve, Maria!

Salve, Maria,
 Tu és a estrela virginal de Nazaré
 És a mais bela entre as mulheres,
 Cheia de graça, esposa de José. (bis)

1. O Anjo Gabriel foi enviado
 À vilazinha de Nazaré,
 Para dar um recado lá do Céu
 Àquela moça que casara com José.

2. Maria, ao ver o Anjo, se espantou
 E o Anjo disse nada temer,
 Pois ela tem cartaz lá pelo Céu
 E o próprio Deus, um dia, dela irá nascer.

3. Maria acha difícil esta mensagem
 E o Anjo afirma que Deus fará
 E sua prima Isabel, embora velha,
 Vai ter um filho que João se chamará.

4. Maria fez-se escrava do Senhor
 E apresentou-se para a missão,
 De ser a Imaculada Mãe de Deus,
 Contribuindo para a nossa salvação.

9 – Salve Rainha pelas Almas do Purgatório (página 26)

10 – Oração que Jesus ensinou a Santa Gertrudes de Helfta pelas Almas do Purgatório (página 27)

11 – Oração pelas Almas do Purgatório (página 27)

12 – Pai-Nosso que Jesus ensinou a Santa Matilde pelas Almas do Purgatório (página 28)

Hora das Almas 6

1 – Início das Orações (página 3)

2 – Meditação de uma Revelação em uma Aparição referente às Almas do Purgatório

Mensagem de Santa Filomena, nas Aparições de Carapicuíba do dia 17 de fevereiro de 2014

«Renato, incentiva sempre as almas a rezarem, a oferecerem os méritos da **Santa Missa**, as **indulgências** e orações do **Santo Rosário**, as orações da **Hora das Almas**, assim como muitas outras **orações** e **jaculatórias** pelas Santas Almas do Purgatório, que tanto precisam. É bom e santo rezar pelos mortos e recomendá-los ao Senhor e à sua divina misericórdia. Rezar pelos mortos é acreditar que a vida não acaba aqui e que os que partiram deste mundo os precedem na eternidade com o divino Esposo Jesus ou nas penas eternas do inferno. Nós, os Santos, rezamos sempre com grande caridade pelas Santas Almas do Purgatório, e nossa oração alivia os seus suplícios e as encoraja e concede a esperança. Contudo, a nossa oração por si só não pode libertá-las daquele local de expiação se não unida à vossa oração da Igreja Combatente, Militante. Com a vossa oração unida a nossa, nós, os Santos, podemos descer ao Purgatório, assim como a Santíssima Virgem, não só para dar alívio a estas Almas, mas também para libertá-las do Purgatório. Por isso, não deixeis nenhum dia de conceder a vossa oferta, a vossa '**esmola**' **diária de oração e boas obras, atos de caridade e penitência** pelas Santas Almas do Purgatório a fim de que, por este meio, o Céu, a graça de Deus possa cada vez mais ajudar a Terra e preservá-los de todo o mal e de todo o pecado. Renato, eu estou muito feliz com a citação, a súplica dirigida a mim em união com o Santo Cura de Ars pelas Santas Almas do Purgatório e tenho tratado de atendê-los prontamente rezando convosco estas orações, recebendo-as com a Mãe de Deus e São José, e depois descendo eu mesma ao Purgatório para derramar esta chuva de graças e para quebrar, romper com a espada da vossa **caridade, amor e oração**, durante esta hora de oração, as cadeias que ainda retêm as Almas do gozo de Deus, da visão beatífica nas penas do Purgatório. Rezem sempre mais e com perseverança. Acreditai no poder da oração, ela pode mudar tudo. Eu, Filomena, te abençoo hoje, Renato, meu estimado amigo, e todas as almas de boa vontade daqui deste lugar em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo. A paz, Renato! A paz a todos vós.»

3 – Meditação de uma Revelação feita a Maria Simma referente às Almas do Purgatório

Maria Simma contou-nos:

«Nossa Senhora, Mãe de Misericórdia, quando o seu nome ecoa no Purgatório as almas sentem uma grande alegria. Uma alma disse que no dia da sua morte, Dia da Assunção, a Santa Virgem Imaculada tinha pedido a Jesus a libertação de todas as almas que se encontravam no Purgatório e Jesus tinha atendido o pedido da sua Mãe. Assim, no Dia da Assunção, essas almas acompanharam a Santíssima Virgem ao Céu, porque ela fora, nesse dia, coroada como Mãe de Misericórdia e Mãe da Graça Divina. No Purgatório, Maria Santíssima distribui as graças segundo a vontade divina; ela passa com frequência pelo Purgatório».

Nota: Ver explicação sobre o texto acima, item 3, na mensagem de Nossa Senhora do dia 29 de janeiro de 2017, no *site* www.almasdopurgatorio.com

4 – Terço das Almas

PAI NOSSO... AVE MARIA... CREIO EM DEUS PAI...

Vamos continuar meditando sobre algumas questões que Maria Simma respondeu à Irmã Emmanuel Maillard, falando do Purgatório e da realidade das almas naquele lugar de expiação, rezando de modo contínuo a oração dos Réquiens, segundo as meditações da Beata Ana Maria Taigi nos méritos da Paixão de Nosso Senhor Jesus Cristo.

Meditações para cada Dezena do Terço:

1ª Dezena

Maria, tu foste convidada diversas vezes a sofrer pelas Almas do Purgatório para libertá-las. Podes nos dizer que coisas provaste e viveste durante essa experiência sobrenatural?

Maria Simma:

«Na primeira vez, foi a alma de uma mulher que me perguntou se eu poderia sofrer por três horas por ela; eu disse para mim mesma: 'Se é só por três horas, vou aceitar'.

Mas aquelas três horas me pareciam durar três dias: os sofrimentos eram terríveis.

Porém, no final, olhei para o relógio e vi que se havia passado somente três horas. Essa alma depois me disse que, por eu ter aceitado livremente sofrer por ela, durante três horas, ela havia sido poupada de passar mais vinte anos no Purgatório.».

Mas como, sofrendo só três horas por essa alma, reparaste vinte anos de Purgatório?

Maria Simma:

«O sofrimento sobre a Terra tem um valor maior que o sofrimento no Purgatório. Quando se sofre sobre a Terra, podemos crescer no amor a Deus e conquistar méritos. Esse não é o caso do sofrimento do Purgatório, que serve somente para purificar os pecados. Sobre a Terra, temos todas as graças, assim como a liberdade de escolher. Tudo isso é muito encorajador, porque pode dar um significado extraordinário aos nossos sofrimentos, portanto, todos os **sacrifícios**, mesmo os menores que podemos fazer, todos os **sofrimentos voluntários** como o jejum, as privações e todos os **sofrimentos involuntários oferecidos**, como as doenças, o luto, as decepções e as amarguras da vida, todos esses sofrimentos, se os vivermos com paciência e se os aceitarmos com humildade, podem ser uma potência incrível de ajuda para as almas.

O mais importante a fazer é unir os nossos sofrimentos aos de Jesus e depositá-los nas mãos da Santa Virgem Imaculada, pois ela sabe como utilizá-los melhor, do melhor modo, porque nós mesmos não conhecemos as necessidades mais urgentes que estão em torno de nós. Por tudo isso que fazemos pelas almas, Maria Santíssima, nossa boa mãe, saberá nos recompensar na hora da nossa morte.

Outro meio muito eficaz para libertar as Almas do Purgatório é a **Via Sacra**, contemplando os sofrimentos de Jesus: começamos pouco a pouco a desprezar o pecado e a desejar a salvação de todos os homens, e essa disposição do coração dá às almas um grande alívio. A oração da Via Sacra suscita, também, o arrependimento das nossas culpas. Outra ajuda muito importante para as Almas do Purgatório é recitar o **Rosário**, o próprio Rosário oferecido para os Defuntos. Por meio do Rosário, numerosas almas são libertadas do Purgatório todos os anos.

Aqui, é preciso dizer também que é a própria Mãe de Deus que vai sempre ao Purgatório para libertar as almas, e é por isso que as Almas do Purgatório chamam a Santa Virgem Imaculada de Mãe de Misericórdia. Isso é muito belo! As Almas do Purgatório dizem que também as **indulgências** têm um grande valor, tanto para libertação delas como para nós, e talvez seja uma verdadeira crueldade não aproveitar esses tesouros que a Igreja nos propõe em favor das Almas do Purgatório. Olhando para essas indulgências, seria preciso um longo tempo para explicar tudo aqui, mas eu vos aconselho a ler o maravilhoso escrito de Paulo VI, de 1968, sobre esse assunto. Certamente podemos dizer que um meio muito eficaz para a libertação das Almas do Purgatório é a **oração em geral**, todas as formas de oração».

Na Conta do Pai-Nosso, rezamos:

Eu vos ofereço, meu adorado Jesus, em auxílio das Almas do Purgatório, os merecimentos dos sofrimentos e das dores que sofrestes pela nossa Redenção, e começo contemplando aquele Sangue que transudou do vosso Corpo por causa da tristeza e da angústia que vos assaltaram no Jardim das Oliveiras.

Nas Contas da Ave-Maria, rezamos:

Dai-lhes, Senhor, o descanso eterno, e que a luz perpétua os ilumine. **Descansem em paz! Amém.**

No lugar do Glória, rezamos:

Almas Santas, Almas do Purgatório, rogai a Deus por mim, que eu rogarei por vós, **para que Deus vos conceda a glória do Paraíso!**

2ª Dezena

Maria Simma prosseguiu:

«Também aqui eu tenho outro testemunho para contar: é o testemunho de Hermann Cohen, um artista hebreu convertido que sempre teve verdadeira veneração pela Eucaristia.

Em 1864, depois da sua conversão ao catolicismo, deixou o mundo e entrou em uma ordem religiosa muito austera. Adorava ardentemente o Santíssimo Sacramento, pelo qual nutria uma profunda veneração. Durante a sua adoração, rezava e suplicava ao Senhor para converter sua mãe, porque ele a amava muito. Mas eis que sua mãe morreu repentinamente sem ter sido convertida. Então Hermann, cheio de dor, se prostra diante do Santíssimo Sacramento, chorando muito.

Ele suplicava a Deus, pela alma da sua mãe, dizendo:

'Senhor, eu vos devo tudo, é verdade, mas que coisa vos deixei faltar ou vos neguei? A minha juventude, a minha esperança no mundo, o bem-estar, a alegria na família, um repouso talvez meritório; tudo eu sacrifiquei no momento em que vós me chamastes. Também o meu sangue vos teria dado; e vós, Senhor, que, na vossa eterna bondade nos prometestes deixar as cem ovelhas por uma, vós esquecestes a alma da minha mãe. Meu Deus, eu sucumbo a este martírio!'

Um gemido elevou-se da sua boca, que sufocava o seu pobre coração. De repente, inesperadamente, uma voz misteriosa fala ao seu ouvido: 'Homem de pouca fé, tua mãe está salva. Sabe que toda oração tem um grande poder junto de mim. Eu acolhi todas as orações que me fizeste e ofereceste por tua mãe, e a minha Providência levou isso em conta na sua última hora. No momento em que ela expirou, eu me apresentei diante dela, e quando ela me viu, disse clamando: **Meu Senhor e meu Deus!** Tem coragem, meu filho! Tua mãe não foi condenada e as tuas súplicas fervorosas a libertarão logo da prisão do Purgatório'. Logo depois, o reverendíssimo Padre Hermann teve outra revelação de que sua mãe já havia subido ao Céu.

Também eu sugiro a **Oração de Santa Brígida**, que é bastante recomendada pelas intenções das Almas do Purgatório.

Eu ainda gostaria de dizer que: as almas que estão no Purgatório não podem fazer mais nada por si mesmas. São totalmente impotentes e, se os vivos não rezarem por elas, ficarão no completo abandono.

Eis por que é preciso utilizar o poder imenso, incrível, que todos nós temos nas próprias mãos para ajudar e libertar as almas que sofrem.

Se em nossa presença uma criança caísse de uma árvore e sofresse uma horrível fratura, será que algum de nós não pensaria em socorrê-la? Certamente se faria de tudo por ela. Do mesmo modo, devemos colocar no nosso coração essas almas que esperam de nós alguma ajuda e que são aliviadas por causa dos nossos sofrimentos e das nossas orações; essa talvez seja a maneira mais bela de se exercitar a caridade.

Eu penso, por exemplo, no bom Samaritano do Evangelho diante do homem que estava quase morrendo na estrada e, com certeza, bem ensanguentado. Pois bem, esse homem dependia completamente do bom coração de um transeunte.».

Na Conta do Pai-Nosso, rezamos:

Eu vos ofereço, meu adorado Jesus, pelas Almas do Purgatório, a suma aflição que vos contristou o Coração ao ver um discípulo vosso, Judas, por vós amado e favorecido, tornar-se um perseguidor e trair-vos com um beijo sacrílego, para vos entregar nas mãos de cruéis inimigos.

Nas Contas da Ave-Maria, rezamos:

Dai-lhes, Senhor, o descanso eterno, e que a luz perpétua os ilumine.
Descansem em paz! Amém.

No lugar do Glória, rezamos:

Almas Santas, Almas do Purgatório rogai a Deus por mim, que eu rogarei por vós, **para que Deus vos conceda a glória do Paraíso!**

3ª Dezena

Maria, por que uma vez já no Purgatório não se pode conquistar méritos e só aqui na Terra se pode?

Maria Simma:

«Porque, no momento da nossa morte, os méritos terminam. Somente aqui na Terra podemos reparar os males que fizemos, e já as almas que estão no Purgatório não têm mais essa possibilidade.

Por isso, os Anjos têm 'ciúmes' de nós, porque temos a possibilidade de crescer enquanto estamos sobre a Terra. Infelizmente, muitas vezes, devido aos sofrimentos na nossa vida, ficamos revoltados e temos dificuldade de aceitar e de vivê-la bem».

E como podemos viver o sofrimento para que possamos dar fruto?

Maria Simma:

«O sofrimento como um dom é a maior prova do grande amor que Deus tem por cada um de nós, e se o oferecermos com todo coração, poderemos salvar muitas almas».

*Mas como poderemos acolher um sofrimento como **dom** e não como **punição** ou **castigo**?*

Maria Simma:

«É preciso acolher o sofrimento como um dom e oferecer tudo à Santíssima Virgem Imaculada, porque é ela que melhor sabe quem precisa mais dessa nossa oferta para ser salvo».

Na Conta do Pai-Nosso, rezamos:

Eu vos ofereço, meu adorado Jesus, pelas Almas do Purgatório, a admirável paciência com a qual suportastes tantos ultrajes por parte daquela vil soldadesca que vos arrastou de Anás a Caifás, de Pilatos a Herodes, o qual, para mais vos desprezar, fazendo-vos vestir a veste dos loucos, entre as zombarias e o escárnio do povo, vos mandou de volta ao governador romano.

Nas Contas da Ave-Maria, rezamos:

Dai-lhes, Senhor, o descanso eterno, e que a luz perpétua os ilumine.
Descansem em paz! Amém.

No lugar do Glória, rezamos:

Almas Santas, Almas do Purgatório, rogai a Deus por mim, que eu rogarei por vós, **para que Deus vos conceda a glória do Paraíso!**

4ª Dezena

Irmã Emmanuel Maillard comentou:

Aqui, a propósito do sofrimento, eu quero mencionar um testemunho que Maria Simma contou. Esse fato aconteceu no ano de 1954. Uma série de avalanches desastrosas se abateu sobre um vilarejo vizinho ao de Maria Simma e causou gravíssimos danos. Outras avalanches se precipitaram em direção ao vilarejo onde ela morava. Mas aconteceu que a avalanche parou de uma maneira milagrosa próximo ao seu vilarejo sem causar nenhum dano. Certo dia, as almas disseram à Maria Simma que, no seu vilarejo, tinha vivido e morrido uma mulher que, por trinta anos, esteve doente. Durante esse período, essa mulher havia sofrido terrivelmente e oferecido todos os seus sofrimentos pelo bem desse pequeno lugar. As almas ainda disseram à Maria Simma que, graças aos sofrimentos dessa mulher suportados com paciência nesses trinta anos, o vilarejo foi poupado de ser engolido pela avalanche. Maria Simma disse ainda que se essa mulher tivesse tido uma boa saúde, não poderia ter protegido as pessoas desse pequeno lugar. Junto aos nossos sofrimentos suportados com paciência e oração, podemos salvar muitas almas. Não podemos olhar sempre o sofrimento como uma punição. Pode ser aceito como uma expiação, não só para nós mesmos, mas, sobretudo, para os outros. Jesus Cristo era inocente e foi ele quem sofreu mais que todos como expiação pelos nossos pecados. Somente no Céu saberemos totalmente aquilo que obtivemos por meio do sofrimento suportado pacientemente em união com o sofrimento de Jesus Cristo.

Maria, existe por parte das Almas do Purgatório uma revolta por causa dos sofrimentos naquele lugar de expiação?

Maria Simma:

«Não. Elas querem e desejam ser purificadas e compreendem que seus sofrimentos são necessários».

Na Conta do Pai-Nosso, rezamos:

Eu vos ofereço, meu adorado Jesus, pelas Almas do Purgatório, a amargura que turbou o vosso Espírito quando vós, inocente e justo, fostes pelos judeus posposto a Barrabás, sedicioso e assassino, e, em seguida, amarrado à coluna sem qualquer misericórdia e fostes açoitado com inúmeras chibatadas.

Nas Contas da Ave-Maria, rezamos:

Dai-lhes, Senhor, o descanso eterno, e que a luz perpétua os ilumine.
Descansem em paz! Amém.

No lugar do Glória, rezamos:

Almas Santas, Almas do Purgatório, rogai a Deus por mim, que eu rogarei por vós, **para que Deus vos conceda a glória do Paraíso!**

5ª Dezena

Qual é o valor da contrição e do arrependimento no momento da morte?

Maria Simma:

«A contrição é importantíssima. Os pecados são comumente remidos, mas resta a consequência dos pecados. Se desejam obter Indulgência Plenária no momento da morte, isto é, para irem diretamente ao Céu, é preciso que as pessoas se libertem de tudo o que as prende ao mundo».

Irmã Emmanuel Maillard comentou:

E agora quero me referir a um testemunho muito significativo que Maria Simma contou. Haviam pedido para que ela se informasse sobre uma mulher cujos parentes pensavam que havia sido condenada por ter tido uma vida muito pecaminosa. Ela fora vítima de um acidente: caiu de um trem, o que a fez morrer. Uma alma disse à Maria Simma que essa mulher havia sido salva de ir para o inferno porque, no momento da sua morte, tinha dito para Deus: «Vós fazeis bem em tirar minha vida, assim, não poderei mais vos ofender». E isso fez com que Deus cancelasse os pecados que a levaria para o inferno. Isso é muito significativo, porque um só ato de humildade, de arrependimento no momento da morte, nos salva. Isso não significa que essa mulher não tenha passado pelo Purgatório, mas se salvou de ir para o inferno que merecia por causa da sua conduta.

Maria, no momento da morte, há um tempo em que a alma tem a possibilidade de se voltar para Deus, antes de entrar na eternidade? Um tempo, se quisermos, entre a morte aparente e a morte real?

Maria Simma:

«Sim. O Senhor dá alguns minutos a cada alma para que se arrependa dos seus pecados e decida se aceita ou não ir para Deus. Nesse breve tempo, vê-se, como um filme, a própria vida.

Eu conheço um homem que acreditava nos preceitos da Igreja, mas não na vida eterna. Um dia, ele adoeceu gravemente e entrou em coma. Ele se viu em um quarto onde, na parede, haviam escrito todas as suas ações boas e más. Depois os escritos desapareceram junto com a parede e tudo se tornou infinitamente belo. Logo que ele saiu do coma, decidiu mudar de vida. Também esse episódio é igual a tantos outros falados no livro *Vida depois da Vida*. A experiência momentânea da luz sobrenatural é tão maravilhosa que aquelas pessoas não podem viver como haviam vivido antes».

Na Conta do Pai-Nosso, rezamos:

Eu vos ofereço, meu adorado Jesus, pelas Almas do Purgatório, a humilhação que suportastes quando, para tratar-vos como um falso rei, colocaram em vossos ombros um trapo púrpura e vos deram por cetro um caniço, vos cingiram a cabeça com a dolorosa coroa de espinhos, e assim Pilatos vos mostrou ao povo com as palavras:

— Eis o Homem! («**Ecce Homo**»)

Nas Contas da Ave-Maria, rezamos:

Dai-lhes, Senhor, o descanso eterno, e que a luz perpétua os ilumine.
Descansem em paz! Amém.

No lugar do Glória, rezamos:

Almas Santas, Almas do Purgatório, rogai a Deus por mim, que eu rogarei por vós, **para que Deus vos conceda a glória do Paraíso!**

Finalizamos o Terço rezando três vezes:

Sagrados Corações de Jesus, Maria e José,
fazei com que eu vos ame cada vez mais!

5 – Clamor pelas Almas do Purgatório

Ó Pai de toda misericórdia,

tende piedade das Almas Benditas do Purgatório.

Ó piedosíssimo Redentor do mundo, Jesus Cristo,

livrai as Almas do Purgatório dos seus tormentos!

Espírito Santo, Deus de amor,

livrai as Almas dos Fiéis Defuntos das suas grandes penas!

Virgem Maria, cheia de graça, Mãe de Misericórdia,

alcançai às Almas perdão e misericórdia!

Todos os Anjos, ***visitai-as e consolai-as no seu cárcere!***

Todos os Santos e Bem-aventurados no Céu,

rogai pelas Almas do Purgatório que tanto sofrem!

Prostrai-vos todos diante do Trono de Deus, pedindo perdão e misericórdia por elas. Ó Deus, atendei as súplicas dos vossos Santos e livrai as almas que tanto sofrem no fogo do Purgatório. Eu clamo juntamente com os Santos a vós, Senhor: olhai propício para o Purgatório e lembrai-vos da vossa piedade e misericórdia. Oh! Como são terríveis as chamas do Purgatório. Tão cruéis as dores que lá as almas sofrem. Pela Paixão e pela Morte de Nosso Senhor Jesus Cristo, tende piedade delas, ó Pai de Misericórdia, ó Deus de toda consolação.

Eu vos ofereço, para purificação das Almas dos Fiéis Defuntos, as Lágrimas de Jesus, e, para alívio das suas penas e dores, vos ofereço o preciosíssimo Sangue do vosso divino Filho. Eu vos ofereço, para expiação das suas culpas, os tormentos que Jesus sofreu na Cruz e, para perdão dos seus pecados, todos os horrores que o mesmo Jesus sofreu na sua agonia. Eu vos ofereço, para seu livramento, todas as Santas Missas e o Sagrado Corpo e o Precioso Sangue de Nosso Senhor Jesus Cristo, que está presente sobre os nossos Altares.

Ó meu Deus, Pai de Misericórdia, aceitai propício esse oferecimento e salvai as Almas do Purgatório, pelo amor de Maria Santíssima, e sobretudo pelo amor de Jesus Cristo, vosso divino Filho, Nosso Senhor. Amém.

Dai-lhes, Senhor, o eterno descanso.

Entre os esplendores da luz perpétua.

Descansem em paz! Amém.

6 – Recitação do Ofício das Almas do Purgatório (página 15)

7 – Salmo 129 (130) – «De Profundis» (página 21)

8 – Ladainha de Nossa Senhora Libertadora das Almas do Purgatório

Senhor, tende misericórdia dos nossos irmãos falecidos,
especialmente aqueles que mais precisam da vossa misericórdia.
 Cristo, tende misericórdia dos nossos irmãos falecidos,
especialmente aqueles que mais precisam da vossa misericórdia.
 Senhor, tende misericórdia dos nossos irmãos falecidos,
especialmente aqueles que mais precisam da vossa misericórdia.

Maria, filha do Eterno Pai, *ajudai nossos falecidos.*
 Maria, mãe do Salvador dos homens, *ajudai nossos falecidos.*
 Maria, templo do Espírito Santo, *ajudai nossos falecidos.*
 Maria, escolhida por Deus desde toda a eternidade,
ajudai nossos falecidos.
 Maria, cantada pelos profetas, *ajudai nossos falecidos.*
 Maria, aurora do Sol da justiça, *ajudai nossos falecidos.*
 Maria, virgem sem pecado, *ajudai nossos falecidos.*
 Maria, cujo corpo não sofreu a corrupção do sepulcro,
ajudai nossos falecidos.
 Maria, revestida da glória de Jesus, *ajudai nossos falecidos.*
 Maria, cujo Trono é próximo ao de Jesus, *ajudai nossos falecidos.*
 Maria, Rainha dos Anjos, *ajudai nossos falecidos.*
 Maria, Rainha de todos os Santos, *ajudai nossos falecidos.*
 Maria, Rainha do Céu e da Terra, *ajudai nossos falecidos.*
 Maria, dispensadora da graça divina, *ajudai nossos falecidos.*
 Maria, penhor de salvação para aqueles que invocam a sua proteção,
ajudai nossos falecidos.
 Maria, cujo nome inspira confiança, *ajudai nossos falecidos.*
 Maria, cuja mão sempre abençoa, *ajudai nossos falecidos.*

Maria, imagem do Coração de Jesus, *ajudai nossos falecidos.*

Maria, modelo de vida interior, *ajudai nossos falecidos.*

Maria, modelo de submissão à vontade de Deus,

ajudai nossos falecidos.

Maria, modelo de todas as virtudes, *ajudai nossos falecidos.*

Maria, honra da humanidade, *ajudai nossos falecidos.*

Maria, a quem não imploramos em vão, *ajudai nossos falecidos.*

Maria, que salvou o menino Jesus da fúria de Herodes,

ajudai nossos falecidos.

Maria, que partilhou os sofrimentos do Salvador do mundo,

ajudai nossos falecidos.

Maria, que acompanhou Jesus no Calvário,

ajudai nossos falecidos.

Maria, que nos ofereceu o seu Filho para nossa salvação,

ajudai nossos falecidos.

Maria, cujo Coração foi transpassado por uma espada de dor,

ajudai nossos falecidos.

Virgem compassiva, *ajudai nossos falecidos.*

Mediadora da paz entre Deus e os homens, *ajudai nossos falecidos.*

Nossa advogada com Deus, *ajudai nossos falecidos.*

Fonte de vida, *ajudai nossos falecidos.*

Protetora dos órfãos, *ajudai nossos falecidos.*

Refúgio dos pecadores, *ajudai nossos falecidos.*

Ternura de Deus para os moribundos, *ajudai nossos falecidos.*

A esperança dos desesperados, *ajudai nossos falecidos.*

Porta do Céu, *ajudai nossos falecidos.*

Providência dos miseráveis, *ajudai nossos falecidos.*

Consoladora dos aflitos, *ajudai nossos falecidos.*

Nossa Senhora da Consolação, *ajudai nossos falecidos.*

Nossa Senhora da Misericórdia, *ajudai nossos falecidos.*

Nossa Senhora do Perpétuo Socorro, *ajudai nossos falecidos.*

Nossa Senhora Libertadora das Almas do Purgatório,

ajudai nossos falecidos.

Nossa Senhora da Esperança, *ajudai nossos falecidos.*

Nossa Senhora de Montligeon, *ajudai nossos falecidos.*

Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo,
perdoai-os, ó Jesus.

Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo,
atendei-os, ó Jesus.

Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo,
concedei aos pobres defuntos o descanso eterno.

Santa Mãe de Deus, vinde em auxílio dos nossos falecidos,
para que sejam dignos das promessas de Cristo.

Oração

Senhor nosso Deus, por intercessão da Santa Virgem Imaculada, Redentora das Almas Abandonadas do Purgatório, distribui sobre às almas dessas nossas amigas e irmãs, que padecem no Purgatório a vossa misericórdia. Dai-nos a graça, e que possamos perseverar no caminho para a vida eterna, onde estaremos unidos no vosso amor; por Nosso Senhor Jesus Cristo, que vive e reina com o Pai e o Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos. Amém.

Página de Retorno: (7 = 123) (8 = 137) (9 = 149)

Mensagem de Santa Filomena, nas Aparições de Carapicuíba do dia 21 de outubro de 2014

«Renato, amado meu, eu, Filomena, tua amiga e grande intercessora, te falo hoje em nome do Senhor e da Santíssima Virgem Maria e te comunico esta mensagem extraordinária em favor das Santas Almas que se encontram no Purgatório. **Renato, revela às almas que é meu desejo e que assim o Senhor me concedeu que todo o dia 10 as almas recitem a Hora das Almas unidas a mim em favor das Santas Almas do Purgatório, para seu maior proveito e benefício.** Escolhi o dia 10 devido a ter sido concebida para a vida neste mundo no dia 10

de janeiro e mais tarde por ter nascido para o Céu neste mesmo dia 10, só que ao mês de agosto, em testemunho de amor a Jesus e à santa fé católica. Prometo que estarei estreitamente unida aos que rezarem a **Hora das Almas** extraordinariamente no dia 10 de cada mês e que eu mesma recolherei estas orações e as unificarei às minhas para por este modo libertar muitas almas e dar alívio a tantas outras. Neste dia prometo descer do Céu ao Purgatório com uma armada de Anjos, eu mesma, para libertar as Almas e conceder-lhes alívio, estimulá-las a suportarem os sofrimentos e enchê-las de alegria e júbilo à minha vista, que a servirá de espelho perfeito para que estas possam vislumbrar, visualizar a glória que as espera no Paraíso. Nestes últimos tempos nós, os Santos, temos ido a todas as partes dar auxílio à Igreja exercendo assim a **Comunhão dos Santos** e por uma grande ação e liberalidade de Deus, Nosso Senhor, e de sua infinita misericórdia, temos acompanhado Nossa Senhora não só em suas aparições sobre a Terra, e mesmo temos ido com ela, descido com ela a socorrer e dar alívio às pobres e Santas Almas do Purgatório. Rezai sempre! Lembrai-vos das palavras de Maria Santíssima por ocasião de suas Aparições em Fátima com relação ao grande número de almas que diariamente se lançam ao inferno para a condenação eterna e dissei sempre, rezai sempre: **'Ó meu Jesus, perdoai-nos, livrai-nos do fogo do inferno; levai as almas todas para o Céu, principalmente as que mais precisarem'**. Esta oração, que está voltada não só aos pecadores deste mundo, mas ainda mais especialmente às Almas Santas do Purgatório, tão carentes e necessitadas de misericórdia e abrasadas nas chamas do desejo de ver e possuir a Deus. Que este meu desejo, por graça do Senhor, seja atendido por todas as almas rezando também a **Hora das Almas** em todo o dia 10. Prometo ainda a estas almas que assim o fizerem, alcançar junto aos Tronos do Senhor, de Maria Santíssima e São José todas as graças para sua santificação e perseverança em **estado de graça** e na verdadeira fé. Eu, Filomena, hoje te falei, Renato, meu amado amigo e um dos meus mais caros devotos, e te abençoo hoje de Mugnano del Cardinale, Ars, e daqui deste lugar tão amado por mim e pelo Senhor: as Aparições de Carapicuíba. Em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo. A paz, Renato. A paz!>

9 – Hino: Formosa és

1. Formosa és, Rainha Imaculada,
Fragrante lis, aurora divinal.
Se os olhos meus um dia te olvidarem
Ó mãe, então, recorda-te de mim.

**Quero morrer cantando os teus louvores,
Qual rouxinol que expira ao pôr do Sol.
Quando partida a minha pobre lira,
Te cantará meu triste coração.**

2. Formosa és, ó Mãe Imaculada!
O próprio Deus te fez primor sem par.
Tu tens do Sol o brilho insuperável
O esplendor dos astros a brilhar.
3. Formosa és, ó filha do teu Filho,
Por ele ornada de eternal candor.
De tua virtude o mundo se engalana
Para hospedar, o filho teu, Jesus.
4. Formosa és, ó Esposa sempre pura,
Fornalha ardente do divino amor.
Teu Coração que o Sol divino aquece
De eterna vida é fonte perenal.

10 – Salve Rainha pelas Almas do Purgatório (página 26)

11– Oração que Jesus ensinou a Santa Gertrudes de Helfta pelas Almas do Purgatório (página 27)

12– Oração pelas Almas do Purgatório (página 27)

13– Pai-Nosso que Jesus ensinou a Santa Matilde pelas Almas do Purgatório (página 28)

Hora das Almas 7

1 – Início das Orações (página 3)

2 – Meditação de uma Revelação em uma Aparição referente às Almas do Purgatório

Mensagem de Santo Expedito, nas Aparições de Carapicuíba do dia 18 de janeiro de 2014

«Renato: Eu, Expedito, aquele que milita com São Sebastião e São Jorge diante do Trono do Altíssimo, da Soberana Rainha, Maria Santíssima, e de São José, hoje venho de novo apresentar-me diante da tua alma para, por meio de ti, convidar as almas a uma conversão sincera e verdadeira hoje, no momento presente, pois o passado já passou e não voltará; o futuro não vos pertence, de modo que, hoje, vós deveis ser bons, hoje vós deveis aceitar a Jesus, amá-lo, reconhecê-lo e testemunhá-lo. Hoje vós deveis renunciar a vós mesmos e a vossas vaidades. Hoje vós deveis vos decidir por Cristo, morrer por Cristo para viver por Cristo, pois é um mero erro, um perigoso engano esperar pelo amanhã para viver a fé, para desejar a Deus, para mudar de vida. Sim, quantas almas pereceram e se encontram no inferno por terem deixado para depois a mudança da sua vida, a sua conversão, a sua união com Deus: por terem deixado para o amanhã, elas perderam a Deus, perderam a si mesmas, perderam o seu tempo, perderam a sua salvação. Que isso sirva para vós também de alerta para que hoje vós desprezeis o pecado e ameis a virtude, para que hoje vós rezeis, alcanceis muitas **indulgências** e **boas obras** para que, mais tarde, vós não tenhais que passar no Purgatório dias e mais dias, amanhã e mais amanhã de purificação diante de Deus para expiar os seus pecados, pois nada de manchado se encontrará na presença de Deus. E se vós, na vossa hora, na justa hora em que Deus vos chamar, vos encontrardes com a mínima mácula que seja, vós mesmos vos lançareis nas chamas para purificar as vossas faltas, as vossas penas. Sim, Renato, grande verdade está sendo revelada para as almas: ninguém vai para o Purgatório mandada por Deus, mas as próprias almas lançam-se lá

para purificar os pecados. Aqueles que muito amarem, aqueles que muito sofrerem, aqueles que muito se dedicarem a Deus e se negarem a si mesmos, às suas vaidades e lisonjas... estes, estes serão herdeiros do Reino, estes serão herdeiros do Pai e não precisarão como um avião fazer escalas no Purgatório para alcançarem o porto, o destino definitivo. Sim, vós sois as almas amantes a quem Deus dá o método e os meios para se salvarem com largueza. Sim, vós sois os competidores de uma corrida aos quais Maria Santíssima e São José dão grande vantagem para que vençais com largueza e transpasseis o véu, a largada muito à frente dos demais. Sim, se vós trabalhades e combaterdes usando as armas que possuis, não haverá derrota para vós, não haverá. Eu, Expedito, convido-vos novamente a meditem sobre o Crucifixo, a terem-no na sua casa, ter um dele sempre consigo, a beijá-lo várias vezes por dia, meditando, assim, todos os dias, a dolorosa Paixão de Jesus, que é a vossa e a nossa salvação. Eu, Expedito, te abençoo, Renato, e abençoo a todos vós aqui presentes em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo. A paz!»

3 – Meditação de uma Revelação feita a Maria Simma referente às Almas do Purgatório

Um dia Maria Simma disse o seguinte: «O sofrimento de uma Alma do Purgatório desloca-se para o local aonde ela vai, porque a alma, quando vem do Purgatório pedir auxílio, traz consigo o sofrimento que faz parte da sua purificação».

Maria Simma viu o Purgatório de diversos modos. Nele há uma multidão imensa de almas: é um contínuo «vai e vem». Viu uma vez um grande número de almas que eram desconhecidas para ela. As que haviam pecado contra a **fé** tinham sobre o coração uma chama sombria; outras que pecaram contra a **pureza**, uma chama vermelha. Depois viu as almas em grupos: Sacerdotes, religiosos, religiosas, católicos, protestantes e pagãos. As almas dos católicos têm mais que sofrer do que as dos protestantes. Os pagãos têm um Purgatório ainda mais leve, mas também recebem menos socorro e as suas penas duram mais tempo. Os católicos são mais socorridos e, portanto, mais rapidamente são libertados. Viu também religiosos e religiosas condenados ao Purgatório por causa da tibieza na **fé** e da falta de **caridade**.

Crianças com apenas seis anos podem também sofrer durante bastante tempo no Purgatório, embora para elas não seja muito penoso.

Foi revelada a Maria Simma a maravilhosa harmonia que existe no Purgatório entre o **amor** e a **justiça divina**. Cada alma é punida segundo a natureza das suas faltas e a intensidade de apego que tinha ao pecado quando o cometeu.

A intensidade do sofrimento não é a mesma para todas as almas: umas têm de sofrer como se sofre na Terra no decurso de uma vida difícil e devem esperar para contemplar Deus.

Um dia de **Purgatório Penoso** é mais terrível do que dez anos de **Purgatório Leve**. A duração das penas é muito variável.

Um Padre da cidade de Colônia, na Alemanha, ficou no Purgatório desde o ano de 555 até a Festa da Ascensão de Nosso Senhor Jesus Cristo do ano de 1954 e, se não tivesse sido libertado pelos sofrimentos aceites livremente por Maria Simma, ainda sofreria até o Dia do Juízo Final. Há também outras almas que terão de sofrer duramente até o Dia do Juízo Final. Outras têm meia hora de sofrimento ou ainda menos: apenas «atravessam o Purgatório voando».

O demônio, em alguns estágios, pode torturar as Almas do Purgatório, sobretudo as que foram causa de perdição de outras almas.

As Almas do Purgatório sofrem com uma paciência admirável e louvam a misericórdia divina, que permitiu a elas escapar do inferno. Sabem que merecem sofrer, lamentam as suas faltas e imploram a ajuda de Maria Santíssima, Mãe de Misericórdia.

Maria Simma viu ainda muitas almas que aguardavam o socorro da Mãe de Deus. E quem pensa em vida que o Purgatório seja pouca coisa e aproveita para pecar sofrerá duramente.

4 – Terço das Almas

PAI NOSSO... AVE MARIA... CREIO EM DEUS PAI...

Vamos continuar meditando sobre algumas questões que Maria Simma respondeu à Irmã Emmanuel Maillard, falando do Purgatório e da realidade das almas naquele lugar de expiação, rezando de modo contínuo a oração dos Réquiens, segundo as meditações da Beata Ana Maria Taigi nos méritos da Paixão de Nosso Senhor Jesus Cristo.

Meditações para cada Dezena do Terço

1ª Dezena

Maria, no momento da morte, Deus revela-se com a mesma intensidade a todas as almas?

Maria Simma:

«A toda alma é dado o conhecimento da própria vida e também do sofrimento futuro, mas não é igual para todas as almas. A intensidade da revelação do Senhor depende da vida de cada alma».

Maria, o diabo tem o poder de atacar no momento da nossa morte?

Maria Simma:

«Sim, mas o homem tem a graça de resistir a ele e de afastá-lo, porque se o homem não quiser o demônio nada poderá fazer».

Ainda, bem. E quando alguém sabe que deverá morrer logo, qual é a melhor preparação que deve fazer?

Maria Simma:

«Abandonar-se totalmente a Deus, oferecer todo o seu sofrimento para as Almas do Purgatório e ser feliz em Deus».

Na Conta do Pai-Nosso, rezamos:

Eu vos ofereço, meu adorado Jesus, pelas Almas do Purgatório, o inefável pesar que sentistes quando contra vós gritaram: «crucifica-o!», «crucifica-o!», e o penoso peso suportado com sublime resignação ao longo do caminho para o Calvário, com o pesado madeiro da Cruz sobre os ombros.

Nas Contas da Ave-Maria, rezamos:

Dai-lhes, Senhor, o descanso eterno, e que a luz perpétua os ilumine.
Descansem em paz! Amém.

No lugar do Glória, rezamos:

Almas Santas, Almas do Purgatório, rogai a Deus por mim, que eu rogarei por vós, **para que Deus vos conceda a glória do Paraíso!**

2ª Dezena

E como devemos nos comportar diante de alguém que está para morrer? Que coisa podemos fazer de melhor para essa pessoa?

Maria Simma:

«Rezar muito e prepará-la para morrer. Devemos dizer a verdade, fazer de tudo para que, possivelmente, tenha o conforto religioso».

Maria, que conselho darias a quem deseja se tornar Santo ainda neste mundo?

Maria Simma:

«Ser humilde, muito humilde, e não se ocupar de si mesmo. Deve fugir do pecado e do orgulho, que é a armadilha mais perigosa do maligno».

Maria, poderias dizer se podemos pedir ao Senhor para fazermos o nosso Purgatório sobre a Terra a fim de não fazê-lo depois da morte?

Maria Simma:

«Sim! Eu conheci um Padre e uma moça que estavam doentes no hospital. A moça disse ao Padre que ela havia pedido ao Senhor para fazer o Purgatório sobre a Terra tanto quanto fosse necessário, para ir direto ao Céu, e o Padre respondeu que ele não ousava pedir isso a Deus. Estava vizinha aos dois uma religiosa que havia escutado toda a conversa. A moça morreu primeiro e, em seguida, morreu o Padre. Posteriormente, esse Padre apareceu à religiosa dizendo:

'Se eu tivesse tido a mesma confiança daquela moça, também eu teria ido diretamente para o Céu'».

Na Conta do Pai-Nosso, rezamos:

Eu vos ofereço, meu adorado Jesus, pelas Almas do Purgatório, a compassiva piedade e a dor profunda por vós inteiramente sentidas no momento em que da vossa dileta Mãe, vinda para encontrar-vos e abraçar-vos, fostes violentamente separado.

Nas Contas da Ave-Maria, rezamos:

Dai-lhes, Senhor, o descanso eterno, e que a luz perpétua os ilumine.

Descansem em paz! Amém.

No lugar do Glória, rezamos:

Almas Santas, Almas do Purgatório, rogai a Deus por mim, que eu rogarei por vós, **para que Deus vos conceda a glória do Paraíso!**

3ª Dezena

Maria, existem diferenças de graus no Purgatório?

Maria Simma:

«Sim. Existe uma grande diferença de graus de sofrimentos morais. Cada alma tem um sofrimento único, que lhe é próprio. No Purgatório existe uma quantidade imensa de graus».

As Almas do Purgatório sabem o que deve acontecer no mundo?

Maria Simma:

«Sim. Não tudo, mas muitas coisas».

E essas almas te disseram alguma vez o que deve estar para acontecer?

Maria Simma:

«Dizem-me somente que têm algum acontecimento em vista, e que ele é necessário para a conversão do mundo, mas não me revelam o que é».

Maria, o sofrimento do Purgatório é mais doloroso do que o sofrimento mais penoso aqui na Terra?

Maria Simma:

«Sim, mas de maneira benéfica; o sofrimento purifica a alma».

Maria, pode-nos dizer se Jesus vai muitas vezes ao Purgatório?

Maria Simma:

«As Almas do Purgatório nunca me disseram nada sobre esse assunto, eu sei que é a Mãe de Deus que vai ao Purgatório. Uma vez perguntei a uma Alma do Purgatório se deveria ela mesma ir dar notícias a uma pessoa que queria informações suas e ela me respondeu que não: é a Mãe de Misericórdia quem dá as notícias. Não sei se os Santos vão até o Purgatório, contudo: são os Anjos que estão lá, São Miguel e outros e cada alma tem o seu Anjo da Guarda ao seu lado».

Isso é confortador! Os Anjos da Guarda ficam ao lado das almas. E o que fazem os Anjos no Purgatório?

Maria Simma:

«Aliviam e consolam, e as almas podem vê-los».

Na Conta do Pai-Nosso, rezamos:

Eu vos ofereço, meu adorado Jesus, pelas Almas do Purgatório, os inauditos tormentos que padecestes quando, estendido sobre a Cruz o vosso Corpo ensanguentado, fostes horripeladamente transpassado com pregos nas mãos e nos pés, e erguido sobre o ignominioso patíbulo.

Nas Contas da Ave-Maria, rezamos:

Dai-lhes, Senhor, o descanso eterno, e que a luz perpétua os ilumine.
Descansem em paz! Amém.

No lugar do Glória, rezamos:

Almas Santas, Almas do Purgatório, rogai a Deus por mim, que eu rogarei por vós, **para que Deus vos conceda a glória do Paraíso!**

4ª Dezena

*Tu sabes que muita gente hoje acredita na reencarnação.
Que dizem as almas a esse respeito?*

Maria Simma:

«As almas dizem que Deus nos dá uma só vida».

*Algumas pessoas sustentam que uma só vida não é suficiente para
conhecer Deus e para ter tempo de se converter.
Que coisa dizes para essas pessoas que pensam assim?*

Maria Simma:

«Todas as almas têm uma fé interior, mesmo as não praticantes; essas também têm o conhecimento de Deus. Não existe nenhuma que não creia totalmente. Todos os homens têm uma consciência para conhecer o bem e o mal, uma consciência interior, certamente de graus diversos, de distinguir o bem do mal. Com essa consciência, cada ser humano pode chegar às Bem-aventuranças».

Maria, existem pessoas que dizem:

*«Eu sofro muito no meu corpo, no meu coração, é muito duro para mim.
Eu quero morrer!». O que devemos fazer?*

Maria Simma:

«Sim, isso acontece demais, mas poderiam dizer:

'Meu Deus, eu ofereço este sofrimento para a salvação das almas'. Porém, muitas vezes, faltam a elas a fé e a coragem, principalmente hoje, pois poucos pensam assim. Podemos dizer a essas pessoas que não sabem oferecer os seus sofrimentos que: quem sofre com paciência, resignação e oferece a Deus as suas cruzes será Bem-aventurado e terá uma grande felicidade no Céu. E no Céu existem milhares de Bem-aventuranças, mas em todas elas há uma felicidade perfeita. Cada desejo deste mundo, lá em cima é totalmente apagado e, em verdade, cada um é consciente de que não poderia desejar mais do que mereceu».

Na Conta do Pai-Nosso, rezamos:

Eu vos ofereço, meu adorado Jesus, pelas Almas do Purgatório, a angústia e os padecimentos que, por três horas contínuas, suportastes pendurado na Cruz, e os espasmos que sofrestes em todos os membros, aumentados pela presença da vossa Mãe Dolorosa, testemunha de tal excruciante agonia.

Nas Contas da Ave-Maria, rezamos:

Dai-lhes, Senhor, o descanso eterno, e que a luz perpétua os ilumine.
Descansem em paz! Amém.

No lugar do Glória, rezamos:

Almas Santas, Almas do Purgatório, rogai a Deus por mim, que eu rogarei por vós, **para que Deus vos conceda a glória do Paraíso!**

5ª Dezena

Maria, existem Padres no Purgatório?

(Quando fiz essa pergunta, vi Maria Simma levantar os olhos para o Céu como se pensasse: «Ai, meu Deus!»).

Maria Simma:

«Sim, são muitos! Eles estão lá por não terem ajudado os fiéis a respeitarem a Eucaristia. Esses Padres estão no Purgatório por terem negligenciado a oração e, por isso, a sua fé diminuiu; porém, é verdade que muitos foram diretamente para o Céu».

Bem, e o que dirias a um Padre que deseja viver verdadeiramente seu sacerdócio segundo o Coração de Deus?

Maria Simma:

«Eu o aconselharia a rezar muito para o Espírito Santo e a rezar o Santo Rosário todos os dias.».

Maria, existem crianças no Purgatório?

Maria Simma:

«Sim, mas, para elas, o Purgatório não é muito longo nem muito penoso, porque para elas falta o pleno discernimento».

Eu penso que algumas dessas crianças já vieram ao teu encontro. Tu nos contaste a história daquela menina, a menor que tu viste, de quatro anos; mas por que ela estava no Purgatório?

Maria Simma:

«Porque essa menina havia ganhado de presente dos seus pais, no Natal, um bambolê. Ela tinha uma irmã gêmea que havia também ganhado um bambolê de presente de Natal. E eis que essa menina de quatro anos tinha quebrado o seu bambolê e o escondido. Sabendo que ninguém a via, colocou o seu bambolê quebrado no lugar do bambolê da sua irmã e, desse modo, fez uma troca, sabendo muito bem, no seu pequeno coração, que havia causado muita dor à sua irmã, e se deu conta de que isso era um engano e uma injustiça. Por causa disso, ela teve que fazer o seu Purgatório. Sim, as crianças têm uma consciência mais viva do que os adultos. É preciso, sobretudo, lutar contra a mentira: porque as crianças são muito sensíveis».

Maria, como podem os pais ajudar na formação da consciência dos filhos?

Maria Simma:

«Antes de tudo, um **bom exemplo** é o mais importante, e, depois, a **oração**. Os pais devem abençoar os filhos e instruí-los bem nos ensinamentos de Deus».

Na Conta do Pai-Nosso, rezamos:

Eu vos ofereço, meu adorado Jesus, pelas Almas do Purgatório, a desolação que oprimiu a Virgem Santíssima ao presenciar a vossa Morte, e a dor aguda provada por seu terno Coração ao acolher-vos, exânime, deposto da Cruz, em seus braços.

Nas Contas da Ave-Maria, rezamos:

Dai-lhes, Senhor, o descanso eterno, e que a luz perpétua os ilumine.
Descansem em paz! Amém.

No lugar do Glória, rezamos:

Almas Santas, Almas do Purgatório, rogai a Deus por mim, que eu rogarei por vós, **para que Deus vos conceda a glória do Paraíso!**

Isto é muito importante: Maria, já foste visitada por almas que sobre a Terra cometeram perversões na prática da sexualidade?

Maria Simma:

«As almas que eu conheci, todas do Purgatório, não se perderam, mas devem sofrer muito para se purificar. Em todas as perversões está presente a obra do maligno e, de um modo particular, no homossexualismo».

Maria, que conselho tu darias a todas aquelas pessoas que são tentadas na homossexualidade, que têm essa preferência?

Maria Simma:

«Diria para rezarem, rezarem muito para terem força de se afastar desse pecado. Sobretudo, rezar a São Miguel Arcanjo, porque é ele, por excelência, quem combate o maligno».

Com certeza, São Miguel Arcanjo!

Maria, e quais são as tendências do coração que podem conduzir mais almas à perdição definitiva, isto é, ao inferno?

Maria Simma:

«É não querer ir para Deus, ou seja, quando dizem decididamente: 'Eu não quero!' ».

Finalizamos o Terço rezando três vezes:

Sagrados Corações de Jesus, Maria e José,
fazei com que eu vos ame cada vez mais!

5 – Clamor pelas Almas do Purgatório

Ó Pai de toda misericórdia,

tende piedade das Almas Benditas do Purgatório.

Ó piedosíssimo Redentor do mundo, Jesus Cristo,

livrai as Almas do Purgatório dos seus tormentos!

Espírito Santo, Deus de amor,

livrai as Almas dos Fiéis Defuntos das suas grandes penas!

Virgem Maria, cheia de graça, Mãe de Misericórdia,

alcançai às Almas perdão e misericórdia!

Todos os Anjos, ***visitai-as e consolai-as no seu cárcere!***

Todos os Santos e Bem-aventurados no Céu,

rogai pelas Almas do Purgatório que tanto sofrem!

Prostrai-vos todos diante do Trono de Deus, pedindo perdão e misericórdia por elas. Ó Deus, atendei as súplicas dos vossos Santos e livrai as almas que tanto sofrem no fogo do Purgatório. Eu clamo juntamente com os Santos a vós, Senhor: olhai propício para o Purgatório e lembrai-vos da vossa piedade e misericórdia. Oh! Como são terríveis as chamas do Purgatório. Tão cruéis as dores que lá as almas sofrem. Pela Paixão e pela Morte de Nosso Senhor Jesus Cristo, tende piedade delas, ó Pai de Misericórdia, ó Deus de toda consolação.

Eu vos ofereço, para purificação das Almas dos Fiéis Defuntos, as Lágrimas de Jesus, e para alívio das suas penas e dores, vos ofereço o preciosíssimo Sangue do vosso divino Filho. Eu vos ofereço, para expiação das suas culpas, os tormentos que Jesus sofreu na Cruz e, para perdão dos seus pecados, todos os horrores que o mesmo Jesus padeceu na sua agonia. Eu vos ofereço, para seu livramento, todas as Santas Missas e o Sagrado Corpo e o Precioso Sangue de Nosso Senhor Jesus Cristo, que está presente sobre os nossos Altares.

Ó meu Deus, Pai de Misericórdia, aceitai propício esse oferecimento e salvai as Almas do Purgatório, pelo amor de Maria Santíssima, e sobretudo pelo amor de Jesus Cristo, vosso divino Filho, Nosso Senhor. Amém.

Dai-lhes, Senhor, o eterno descanso.

Entre os esplendores da luz perpétua.

Descansem em paz! Amém.

6 – Recitação do Ofício das Almas do Purgatório (página 15)

7 – Salmo 129 (130) – «De Profundis» (página 21)

8 – Ladainha de Nossa Senhora Libertadora das Almas do Purgatório (página 107)

Mensagem de Santa Catarina de Gênova, nas Aparições de Carapicuíba do dia 14 de abril de 2014

«Renato: Eu, Catarina de Gênova, te falo hoje em favor das Almas do Purgatório nesta hora, neste tempo tão esquecidas e abandonadas pelos mortais da Igreja Militante. Renato, continue se empenhando com todas as almas de boa vontade em socorrer as Santas Almas do Purgatório por todos os meios já indicados a vós, sobretudo pelo **Santo Sacrifício da Missa**, as **esmolas**, a oração do **Santo Rosário** e as **indulgências**. As Almas Santas do Purgatório, retidas na prisão de luz de suas consciências diante de Deus, nada podem fazer por si mesmas, mas iluminadas pela luz da verdade e repletas de esperança e do firme desejo de Deus e da união e encontro eterno de suas Almas com o Senhor Deus dedicam todas as suas orações em favor da Santa Igreja e seus membros e, de modo muito especial, às suas devotas, àquelas almas que as socorrem sempre e em todo o lugar com suas orações. Libertas dos 'fantasmas' e ilusões deste mundo presente, as Almas do Purgatório têm pleno conhecimento dos perigos e males iminentes que ameaçam a Igreja e a todas as almas, e a sua oração, como a dos Santos, se eleva aos Céus, à presença do Altíssimo, pedindo graça e misericórdia para o mundo e a vitória da Santa Igreja. Tende a certeza que as Santas Almas do Purgatório estão sempre muito próximas de vós, sobretudo nos sofrimentos e perigos que correis e nos momentos e profunda e íntima oração das boas almas, as almas de boa vontade. Rezem pelas Santas Almas do Purgatório e com elas suplicai ao Senhor misericórdia para o mundo. **Dizei sempre durante o dia muitas orações e jaculatórias por elas, desfiar o Santo Rosário por elas, sobretudo nos Cemitérios e, nesta hora, nestes tempos, rezai a Santa Hora das Almas** em socorro destas nossas irmãs carentes do

vosso socorro e desejosas de sua amizade. Prometo sempre e em todos os momentos unir-me a vós para rezar por elas e continuar a socorrê-las com o vosso auxílio, assim como fazia quando ainda estava neste mundo. Eu, Catarina de Gênova, te abençoo hoje, Renato, amigo e grande devoto das Santas Almas do Purgatório e daqui deste lugar desejo abençoar a todas as almas devotas das Santas Almas Padecentes para que estas sejam felizes em todos os seus trabalhos e venham sempre mais a crescer em **perfeição**, em **santidade**, **humildade** e **obediência**. Em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo. A paz, Renato. A paz! Até breve!»

9 – Hino: Fogo Abrasador

Se tu inflamas o meu coração
Se tu somente és a minha razão
De viver e amar

Em tuas Mãos minha vida está
Teu Coração é onde quero morar
E unir-me em amor
Como um fogo abrasador

Inflama, faz subir tuas centelhas de amor
Em chamas, no teu Coração aberto, meu Senhor

Seja adorado pra sempre, Senhor
Quero te amar como amado eu sou
Em louvor me darei

Tua vontade, a minha, uma só
Teu Coração e o meu sejam um só
Movimento de amor
Como um fogo abrasador

Inflama, faz subir tuas centelhas de amor
Em chamas no teu Coração aberto, meu Senhor (bis)

Nicodemos Costa (Comunidade Católica Shalom) - CD Ressuscitou

- 10 – Salve Rainha pelas Almas do Purgatório** (página 26)
- 11– Oração que Jesus ensinou a Santa Gertrudes de Helfta pelas Almas do Purgatório** (página 27)
- 12– Oração pelas Almas do Purgatório** (página 27)
- 13– Pai-Nosso que Jesus ensinou a Santa Matilde pelas Almas do Purgatório** (página 28)

Hora das Almas 8

- 1 – Início das Orações** (página 3)
- 2 – Meditação de uma Revelação em uma Aparição referente às Almas do Purgatório**

Mensagem de Santa Luzia de Siracusa, Virgem e Mártir, nas Aparições de Carapicuíba do dia 7 de julho de 2015

«Renato: Eu, Luzia, tua madrinha, te falo hoje mais uma vez. Renato, há exatos dois anos, o Céu, os Três Sagrados Corações Unidos, por meio da grande Santa Gertrudes, concederam à humanidade, por meio de ti, destas Aparições, a Hora das Almas em favor dos Fiéis Defuntos, grande dádiva de amor do Senhor, da sua Santíssima Mãe e de São José. Esta revelação veio relembrar a muitas almas o valor e a necessidade da oração pelos falecidos, não só da oração pessoal, mas como também da litúrgica, a **Santa Missa**, das **esmolos**, as **visitas aos Cemitérios** e reavivar as verdades de fé da Santa Igreja e dos Santos a respeito do Purgatório e de suas penas diversas.

São muitos hoje, e grande o número das almas que pregam, dizem e acreditam que a morte é o fim de tudo, que ao morrer tudo se acaba e que ao morrer todos vão para o mesmo lugar, para o mesmo 'buraco', o Cemitério, e ali tudo termina. **E como estão enganados os que pensam assim**, pois ao pensarem assim amam a vida deste mundo, os prazeres, e armam nesta vida passageira sua tenda, constroem em suas paixões nesta vida a sua morada, quando tudo isso é apenas uma passagem, uma antessala, uma escala para um destino definitivo. Por isso Renato, se empenhe por propagar ainda mais as orações e meditações da Hora das Almas, compondo e preparando novas meditações para esta oração e hora, de grande graça e abundante misericórdia. Forme ainda muitas almas a respeito dos **Novíssimos do Homem**, da realidade da morte, do fim e destino das almas, da vida eterna, do Céu, do inferno e do Purgatório. E felizes aqueles que te ajudarem nesta missão, nesta empreitada, pois eles também contigo tomarão parte do grande e distinto galardão, da coroa que lhes está reservada pelo bom desempenho desta missão. Hoje, neste dia, eu, Luzia, tua madrinha te abençoo Renato, abençoo a nova edição dos livretos contendo as orações e meditações da Hora das Almas, abençoo a todos os teus colaboradores, conhecidos e desconhecidos por ti nesta empreitada, e por fim abençoo a todos os divulgadores desta hora de oração pelas Santas Almas do Purgatório e os que recitam todas as **segundas-feiras** e a cada dia **10 de todo mês** com amor e devoção em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo. Lembrai-vos que maior prêmio e graça, para vós não pode ser concedido, que a graça de salvar almas e destruir as obras de satanás. Eu, Luzia, hoje te falei, Renato, predileto meu, em nome do Senhor. A paz Renato. A paz, a todos vós. Até breve!»

3 – Meditação de uma Passagem Bíblica referente às Almas do Purgatório

A oração pelos mortos é necessária e está fundamentada na Sagrada Escritura. Sabemos que a morte não é o fim, mas o começo de uma nova vida. Um dia, todo o nosso ser, até o nosso corpo, há de ressuscitar.

Quem crê e vive com Cristo ressuscitará para a **vida**, a **felicidade**, o **amor eterno** do Céu, com Deus e com todos os Santos. Mas também Jesus advertiu: «quem nesta vida não quer seguir Deus, o amor, a justiça, a verdade, quem explora os outros, quem se fecha no egoísmo e no pecado, ficará eternamente sem Deus e sem amor; a isso eu chamo de inferno». Cristo e seu Evangelho serão o nosso juiz.

É certo rezar pelos mortos. O livro dos Macabeus ordena a oração pelos mortos, dizendo: «É um santo e salutar pensamento este de orar pelos mortos» (conforme 2 Mac 12, 42-45). Judas Macabeu, acreditando no perdão de Deus e na Ressurreição, quis que se rezasse pela salvação daqueles que morreram. Há pessoas não católicas que infelizmente, por ignorância, não aceitam o segundo livro dos Macabeus como parte integrante da Bíblia. Mas mesmo essas pessoas não podem negar que os hebreus daquele tempo, no século II antes de Cristo, tinham firme convicção de que era bom rezar pelos falecidos. A mesma convicção esteve entre os primeiros cristãos e permanece entre nós até hoje. Isso nos mostra que podemos e devemos oferecer Missas e orar por aqueles que já se foram. **Vejam bem: nós não entramos em contato com os mortos; pedimos a Jesus por eles.**

As inscrições nas catacumbas e nos Cemitérios cristãos dos primeiros séculos incluem votos para que os defuntos encontrem repouso e refrigério. Desde os primeiros tempos, a Igreja honrou a memória dos defuntos e ofereceu preces em favor deles, principalmente Missas, recomendando, também, esmolas, indulgências e obras de penitência. Honramos a memória dos defuntos e condenamos a necromancia, isto é, a invocação, a consulta aos mortos, que é proibida claramente pela Palavra de Deus (conforme Dt 18, 9-14). É esse um dos modos de viver o belo dogma da Comunhão dos Santos, verdade de fé que nós lembramos todas as vezes que rezamos a profissão de fé, o Credo. O nome Comunhão lembra comum união, união de todos. Por essa comum união, há um intercâmbio de **preces**, **sufrágios** e **dons** entre os que militam na Terra (Igreja Militante), os que aguardam o juízo e estão sendo purificados (Igreja Padecente) e os que já foram admitidos na Glória Celeste (Igreja Triunfante).

Nesse admirável intercâmbio, cada um se beneficia da santidade dos outros, bem longe do prejuízo que o pecado de um possa ter causado aos outros. Por isso, o ato da Igreja Militante recorrer à **Comunhão dos Santos** permite ao pecador que está no Purgatório ser purificado antes do tempo e mais eficazmente das penas do pecado.

Reza-se nas ocasiões de exéquias (honras fúnebres), enterro e sétimo dia, agradecendo a Deus pela vida da pessoa falecida, de quem a fé, a oração, o trabalho, a dedicação e a educação religiosa deixaram em nós as marcas de um verdadeiro testemunho cristão. Reza-se também, pedindo a Deus que a pessoa falecida, tendo perdoadas as suas culpas, entre, o mais breve possível, ainda que passando pela purificação do Purgatório, na posse do Reino dos Céus.

4 – Terço das Almas

PAI NOSSO... AVE MARIA... CREIO EM DEUS PAI...

Vamos meditar sobre algumas questões que Maria Simma respondeu à Irmã Emmanuel Maillard, falando do Purgatório e da realidade das almas naquele lugar de expiação, rezando de modo contínuo a oração dos Réquiens segundo as meditações da Beata Ana Maria Taigi nos méritos da Paixão de Nosso Senhor Jesus Cristo.

Meditações para cada Dezena do Terço

1ª Dezena

Irmã Emmanuel Maillard comentou, com Maria Simma, sobre as almas que vão para o inferno:

Agradeço-te por esse esclarecimento a esse propósito, Maria. Eu, uma vez, interoguei Vicka, uma das videntes de Mediugorie, que me dizia também que as almas que ela havia visto no inferno, foram elas que decidiram ir, e não Deus quem as mandou; ao contrário, Deus está lá, no momento da morte, e ele sempre suplica às almas que acolham sua misericórdia. O pecado contra o Espírito Santo de que fala Jesus que não tem perdão, é exatamente o de rejeitar radicalmente a misericórdia de Deus em plena luz e em plena consciência.

Papa João Paulo II fala muito bem na sua Encíclica sobre a misericórdia divina, que cada um de nós pode fazer muito, com nossas orações, pelas almas que estão para se perder.

Maria, a esse respeito, tu tens algum testemunho para nos dar?

Maria Simma:

«Um dia, encontrava-me em um trem e, no meu compartimento, havia um homem que não parava de falar mal da Igreja, de falar contra os Sacerdotes e contra Deus. Não parava de falar mal, e eu lhe disse: 'Escute-me, você não tem o direito de falar tudo isso, não é bom'. Chegando à minha estação, desci do trem e no meu coração eu fiz uma oração e depois disse: 'Ó meu Deus, que essa alma não se perca'.

Alguns anos depois, a alma desse homem veio me visitar e me contou haver estado perto de condenar-se ao inferno e de ter sido salvo simplesmente por causa daquela oração que eu havia feito naquele momento.

Sim, é extraordinário ver como simplesmente um só pensamento, um sentimento do coração, uma simples oração por alguém, pode impedir que a alma vá para o inferno. E o inferno é isto: é dizer não a Deus. Porém, a nossa oração pode suscitar um ato de humildade, por menor que seja. Isso evita ir para o inferno».

Maria Simma continuou:

«Uma alma me contou que, não havendo observado a lei de trânsito, morreu de repente em um acidente de moto em Viena, na Áustria. Eu perguntei a ela se estava preparada para entrar na eternidade. A alma respondeu: 'Eu não estava preparada', e acrescentou, 'mas Deus dá àqueles que não pecam contra Ele com insolência e presunção dois ou três minutos para se arrepender. E só aqueles que dizem **não** é que se condenam'.

A alma prosseguiu com seu comentário interessante e instrutivo: 'Quando alguém morre em um acidente, as pessoas dizem que era chegada a sua hora. É falso: isso só pode se dizer quando uma pessoa morre sem ser por sua culpa, mas segundo os desígnios de Deus. Eu poderia ter vivido ainda trinta anos, então teria transcorrido todo o tempo da minha vida. Por isso, o homem não tem o direito de expor a sua vida ao perigo de morte, a não ser em caso de necessidade'.

A alma de um médico veio um dia se lamentar porque deveria sofrer, no Purgatório, por ter abreviado a vida dos pacientes com injeção (eutanásia) para que não sofressem mais. Eu disse a ele que o sofrimento, quando é suportado com paciência, tem para a alma um valor infinito; sim, um médico tem o dever de aliviar os grandes sofrimentos, mas não o direito de abreviar a vida com meios químicos. Uma outra vez, veio a alma de uma mulher, e confessou-me:

'Eu tive que sofrer trinta anos de Purgatório, porque não deixei minha filha entrar para o Convento' ».

Na Conta do Pai-Nosso, rezamos:

Eu vos ofereço, meu adorado Jesus, em auxílio das Almas do Purgatório, os merecimentos dos sofrimentos e das dores que sofrestes pela nossa Redenção, e começo contemplando aquele Sangue que transudou do vosso Corpo por causa da tristeza e da angústia que vos assaltaram no Jardim das Oliveiras.

Nas Contas da Ave-Maria, rezamos:

Dai-lhes, Senhor, o descanso eterno, e que a luz perpétua os ilumine.
Descansem em paz! Amém.

No lugar do Glória, rezamos:

Almas Santas, Almas do Purgatório, rogai a Deus por mim, que eu rogarei por vós, **para que Deus vos conceda a glória do Paraíso!**

2ª Dezena

Maria, não é inacreditável alguém chegar a dizer não a Deus no momento da morte, quando vê Deus face a face?

Maria Simma:

«É. Infelizmente isso acontece. Por exemplo, um homem me disse que não queria ir para o Céu, e sabe por quê? Porque, segundo ele, Deus permite os injustos e a injustiça. E eu disse a ele que quem faz isso são os homens, e não Deus. Respondeu-me assim:

'Espero não encontrar Deus depois da morte, porque se isso acontecer eu quebrarei a cara dele'. Ele tinha um ódio profundo contra Deus, mas Deus deixa o homem livre; Deus poderia impedir essa vontade, mas não, Ele quer deixar a nossa 'livre escolha'. Deus dá a cada um de nós, durante a vida e na hora da morte, muitas graças para nos converter. Também, depois de uma vida passada nas trevas, se esse homem pede perdão, certamente se salvará».

Jesus disse que é difícil para um rico entrar no Reino do Céu. Tu, por acaso, já viste casos de ricos que conseguiram entrar no Reino do Céu?

Maria Simma:

«Sim, eles podem fazer boas obras, e nas obras de caridade pratica-se o amor, e com amor também podem chegar ao Céu, como os pobres».

E agora, Maria, no momento presente, tu ainda recebes visita das Almas do Purgatório?

Maria Simma:

«Sim, duas ou três vezes durante a semana».

Na Conta do Pai-Nosso, rezamos:

Eu vos ofereço, meu adorado Jesus, pelas Almas do Purgatório, a suma aflição que vos contristou o Coração ao ver um discípulo vosso, Judas, por vós amado e favorecido, tornar-se um perseguidor e trair-vos com um beijo sacrílego, para vos entregar nas mãos de cruéis inimigos.

Nas Contas da Ave-Maria, rezamos:

Dai-lhes, Senhor, o descanso eterno, e que a luz perpétua os ilumine.
Descansem em paz! Amém.

No lugar do Glória, rezamos:

Almas Santas, Almas do Purgatório, rogai a Deus por mim, que eu rogarei por vós, **para que Deus vos conceda a glória do Paraíso!**

3ª Dezena

Maria, queria te perguntar sobre a prática do espiritismo, por exemplo, quando se chama os espíritos dos defuntos, quando fazem girar o copo e outras coisas.

Maria Simma:

«Não é bom! É sempre o diabo que faz mover as coisas. Sim, é importante dizer. É preciso fazer as pessoas saberem, porque hoje são muitos os que aderem às práticas espíritas, que aumentam cada vez mais!».

Maria, então qual é a diferença entre aquilo que tu vives com as Almas do Purgatório e a prática do espiritismo?

Maria Simma:

«Não é lícito chamar as almas. Eu não peço a vinda delas, são elas que vêm e só por permissão de Deus. No espiritismo, ao contrário, invocam-se os espíritos, chamam-nos, mas é o próprio demônio que vem fingindo ser a alma deste ou daquele outro. Ele se apresenta com falsa aparência, sem ter sido chamado».

Tu, pessoalmente, foste enganada por falsas aparições? Por exemplo, do diabo que fingia ser Alma do Purgatório para te falar?

Maria Simma:

«Sim. Uma vez uma alma veio me encontrar e me disse:

'Não deves acolher a alma que virá depois de mim, porque ela te pedirá muito sofrimento. Tu não poderás fazer, não está ao teu alcance o que ela vai te pedir'. Eu fiquei perturbada e me recordei daquilo que havia me dito o meu pároco e diretor espiritual; ele havia dito que era preciso acolher todas as Almas do Purgatório com generosidade, e eu sou verdadeiramente habituada a obedecer às instruções do meu diretor espiritual. Pensei comigo: será o demônio que está aqui diante de mim, e não uma Alma do Purgatório?

Era realmente o demônio camuflado.

Disse então àquele homem:

'Se tu és o demônio, vai-te!' De súbito, soltou um forte grito e fugiu. E a alma que veio depois era verdadeiramente uma alma que tinha uma grande necessidade da minha ajuda, e era importante que ela viesse me encontrar e que eu a escutasse».

Quando o diabo aparece, a água benta sempre o faz fugir?

Maria Simma:

«Sim, perturba-o muito e logo o faz fugir».

Na Conta do Pai-Nosso, rezamos:

Eu vos ofereço, meu adorado Jesus, pelas Almas do Purgatório, a admirável paciência com a qual suportastes tantos ultrajes por parte daquela vil soldadesca que vos arrastou de Anás a Caifás, de Pilatos a Herodes, o qual, para mais vos desprezar, fazendo-vos vestir a veste dos loucos, entre as zombarias e o escárnio do povo, vos mandou de volta ao governador romano.

Nas Contas da Ave-Maria, rezamos:

Dai-lhes, Senhor, o descanso eterno, e que a luz perpétua os ilumine.
Descansem em paz! Amém.

No lugar do Glória, rezamos:

Almas Santas, Almas do Purgatório, rogai a Deus por mim, que eu rogarei por vós, **para que Deus vos conceda a glória do Paraíso!**

4ª Dezena

Agora, Maria, tu és muito conhecida, sobretudo na Alemanha, na Austria e em toda a Europa, graças às tuas conferências e aos teus livros; mas no início tu vivias totalmente no escondimento.

Como é que hoje, de uma hora para outra, as pessoas acreditam que tua experiência sobrenatural é autêntica?

Maria Simma:

«Foi quando as almas começaram a me pedir para suplicar às suas famílias que restituíssem um bem adquirido ilicitamente. Essas famílias viram que o que eu dizia era verdadeiro. Muitas vezes, as almas vieram me encontrar para me dizer: 'Vai à minha família, em tal lugar (que eu não conhecia), e diz ao meu filho, ao meu pai, ao meu irmão, para restituir tal propriedade, tal soma de dinheiro, tal objeto, e eu serei libertada do Purgatório quando esses bens forem restituídos.' E, por esse motivo, as famílias ficavam maravilhadas por eu conhecer todos esses acontecimentos. Foi por isso que fiquei conhecida».

Maria, existe um reconhecimento oficial da Igreja no que diz respeito ao carisma que tu exerces em relação às Almas do Purgatório e todos aqueles que são tocados pelo teu apostolado?

Maria Simma:

«O meu bispo me disse que, se não encontrar erros teológicos, eu devo continuar o meu ministério, e também o meu pároco, que é o meu diretor espiritual, confirma a mesma coisa».

Maria, eu quero te fazer uma pergunta que pode te parecer indiscreta. Tu já fizeste tanto pelas Almas do Purgatório que, seguramente, quando tu morreres, à tua volta estarão milhares de almas que te farão escolta até o Céu. Tu certamente não deverás passar pelo Purgatório, imagino. Não é assim?

Maria Simma:

«Não creio que irei diretamente ao Céu, sem Purgatório. Porque eu tive mais esclarecimento, mais conhecimento, e, por esse motivo, minha culpa será mais grave. Mas espero que as almas que passaram pelo Purgatório me ajudem a chegar ao Céu».

Certamente, Maria, as almas te ajudarão a chegar ao Céu.

Na Conta do Pai-Nosso, rezamos:

Eu vos ofereço, meu adorado Jesus, pelas Almas do Purgatório, a amargura que turbou o vosso Espírito quando vós, inocente e justo, fostes pelos judeus posposto a Barrabás, sedicioso e assassino, e, em seguida, amarrado à coluna sem qualquer misericórdia e foste açoitado com inúmeras chibatadas.

Nas Contas da Ave-Maria, rezamos:

Dai-lhes, Senhor, o descanso eterno, e que a luz perpétua os ilumine.
Descansem em paz! Amém.

No lugar do Glória, rezamos:

Almas Santas, Almas do Purgatório, rogai a Deus por mim, que eu rogarei por vós, **para que Deus vos conceda a glória do Paraíso!**

5ª Dezena

E tu, Maria, estás contente por ter esse carisma, ou para ti é uma coisa pesada e fatigante todas essas contínuas solicitações das almas?

Maria Simma:

«Não, não lamento essas dificuldades. Porque sei que posso ser de muita ajuda para elas, e sou feliz em fazer isso».

Maria, agradeço-te também em nome de todos os leitores por este belo testemunho, mas me consente fazer outra pergunta a ti, para que possamos te conhecer melhor: poderias nos contar, em poucas palavras, qualquer coisa sobre a tua vida?

Maria Simma:

«Quando eu era criança, queria entrar para um convento, e minha mãe pedia para eu esperar completar vinte anos; eu não queria me casar. Minha mãe me falava muito das Almas do Purgatório, e já na escola essas almas me ajudaram muito. Então, decidi que, por elas, eu faria o que fosse preciso. Depois da escola, pensava em entrar para o Convento. Entrei no Convento das Irmãs do Coração de Jesus, mas, depois, me disseram que eu era muito frágil de saúde para poder ficar com elas. Realmente, quando eu era pequena, havia tido uma infecção pulmonar e uma pleurite. A superiora confirmou que eu tinha vocação religiosa, mas me aconselhou a esperar alguns anos e entrar em uma ordem mais fácil. Mas eu, ao contrário, queria ir logo, e fui para uma ordem de clausura. Depois de três anos de tentativa a conclusão foi esta: eu era muito doente. E disse a mim mesma: acredito que entrar para um Convento não seja a vontade de Deus para mim. Eu sofria muito, moralmente, e dizia a mim mesma: 'O Senhor não me mostrou aquilo que ele deseja de mim'. Essa espera durou para mim até os 25 anos, isto é, até o momento em que Deus me confiou este compromisso, de rezar pelas Almas do Purgatório, fez-me esperar oito anos. Na minha família, meus pais tinham oito filhos. Eu trabalhei na minha casa até a idade de 15 anos. Depois, fui à Alemanha como doméstica; em seguida, eu trabalhei aqui na Áustria, em Sonntag. A partir dos meus 25 anos, quando iniciaram as visitas das almas, eu deveria sofrer muito por elas, mas, com esse empenho, agora me sinto melhor fisicamente».

Na Conta do Pai-Nosso, rezamos:

Eu vos ofereço, meu adorado Jesus, pelas Almas do Purgatório, a humilhação que suportastes quando, para tratar-vos como um falso rei, colocaram em vossos ombros um trapo púrpura e vos deram por cetro um caniço, vos cingiram a cabeça com a dolorosa coroa de espinhos, e assim Pilatos vos mostrou ao povo com as palavras:

— Eis o Homem! («**Ecce Homo**»)

Nas Contas da Ave-Maria, rezamos:

Dai-lhes, Senhor, o descanso eterno, e que a luz perpétua os ilumine.

Descansem em paz! Amém.

No lugar do Glória, rezamos:

Almas Santas, Almas do Purgatório, rogai a Deus por mim, que eu rogarei por vós, **para que Deus vos conceda a glória do Paraíso!**

5 – Clamor pelas Almas do Purgatório

Ó Pai de toda misericórdia,

tende piedade das Almas Benditas do Purgatório.

Ó piedosíssimo Redentor do mundo, Jesus Cristo,

livrai as Almas do Purgatório dos seus tormentos!

Espírito Santo, Deus de amor,

livrai as Almas dos Fiéis Defuntos das suas grandes penas!

Virgem Maria, cheia de graça, Mãe de Misericórdia,

alcançai às Almas perdão e misericórdia!

Todos os Anjos, ***visitai-as e consolai-as no seu cárcere!***

Todos os Santos e Bem-aventurados no Céu,

rogai pelas Almas do Purgatório que tanto sofrem!

Prostrai-vos todos diante do Trono de Deus, pedindo perdão e misericórdia por elas. Ó Deus, atendei as súplicas dos vossos Santos e livrai as almas que tanto sofrem no fogo do Purgatório. Eu clamo juntamente com os Santos a vós, Senhor: olhai propício para o Purgatório e lembrai-vos da vossa piedade e misericórdia. Oh! Como são terríveis as chamas do Purgatório. Tão cruéis as dores que lá as almas sofrem.

Pela Paixão e pela Morte de Nosso Senhor Jesus Cristo, tende piedade delas, ó Pai de Misericórdia, ó Deus de toda consolação.

Eu vos ofereço, para purificação das Almas dos Fiéis Defuntos, as Lágrimas de Jesus, e, para alívio das suas penas e dores, vos ofereço o preciosíssimo Sangue do vosso divino Filho. Eu vos ofereço, para expiação das suas culpas, os tormentos que Jesus sofreu na Cruz e, para perdão dos seus pecados, todos os horrores que o mesmo Jesus padeceu na sua agonia. Eu vos ofereço, para seu livramento, todas as Santas Missas e o Sagrado Corpo e o Precioso Sangue de Nosso Senhor Jesus Cristo, que está presente sobre os nossos Altares.

Ó meu Deus, Pai de Misericórdia, aceitai propício esse oferecimento e salvai as Almas do Purgatório, pelo amor de Maria Santíssima, e sobretudo pelo amor de Jesus Cristo, vosso divino Filho, Nosso Senhor. Amém.

Dai-lhes, Senhor, o eterno descanso.

Entre os esplendores da luz perpétua.

Descansem em paz! Amém.

6 – Recitação do Ofício das Almas do Purgatório (página 15)

7 – Salmo 129 (130) – «De Profundis» (página 21)

8 – Ladainha de Nossa Senhora Libertadora das Almas do Purgatório (página 107)

Mensagem de Santa Lúcia, nas Aparições de Carapicuíba do dia 29 de agosto de 2015

«Renato: Eu, Lúcia, venho hoje em nome do Senhor, Nosso Senhor Jesus Cristo, de Maria Santíssima e de São José, para bendizê-lo, abençoá-lo e iluminá-lo para que você possa cada dia mais desempenhar a missão que os Três Sagrados Corações colocaram, confiaram em suas mãos para que possas salvar a tua alma e com ela

levar, salvar muitas almas mais para o Paraíso. Renato, venho hoje para pedir-lhe que se concentre, se esforce para compor novas meditações para a **Hora das Almas**, a fim de que as almas possam ter mais meditações, mais conhecimento, mais ocasião de se santificar e, ao mesmo tempo, rezar pelas Almas Padecentes em um tempo onde mesmo a Igreja de Nosso Senhor Jesus Cristo os seus ministros deixaram de canto, esqueceram, repudiaram e até mesmo negam a necessidade de se rezar, de se fazer sacrifícios, de se celebrar Missas e praticar a esmola e a caridade pelas Almas do Purgatório. **É importante neste tempo que o número das almas que rezam pelas Almas Padecentes cresça, pois quanto mais Santos tivermos no Céu, mais o Céu poderá combater as forças de satanás e mais poderá colaborar com a Igreja Militante**, com a Terra, elevando os corações a Deus, convertendo os corações e providenciando por este meio que o Triunfo do Imaculado Coração de Maria se apresse sobre a face da Terra e se concretize, banindo definitivamente todas as obras de satanás e com elas o autor do mal, da mentira, da morte e da destruição. Muito está sendo dado a vocês por meio destas Aparições e de outras Aparições espalhadas pelo mundo, a quem a Mãe de Deus, a Santíssima Virgem Maria, tem comunicado orações, mensagens, revelações e maiores conhecimentos sobre as Almas Padecentes. Muitos, é claro, até membros do Clero estão a dizer que estas interferências do Céu, são interferências do demônio, coisas do espiritismo, mas não. **A Palavra de Deus não diz que vocês não podem se comunicar com os mortos, diz que vocês não podem invocar os mortos**, mas estes, desde que se encontrem dentro da Igreja, da Comunhão dos Santos, ou seja, estejam no Céu ou no Purgatório, se tiverem a permissão do Altíssimo podem se comunicar com quem Deus assim o permitir e com quem elas quiserem. É isso que está acontecendo nos vossos tempos, uma plena realização e acontecimento da **Comunhão dos Santos**. Por isso, Renato, não temas os dons, os carismas que te estão sendo confiados. Anota com atenção as revelações, os segredos, os ensinamentos que as almas estão lhe dando. Certa vez tu darás nome a estas revelações de *Tratado das Revelações*, ou *Tratado das Almas do Purgatório*. Eu te auxiliarei, Mônica te auxiliará, Gertrudes te auxiliará, Matilde, João Bosco, Nicolau

(de Tolentino) e tantos outros. Nós estaremos sempre contigo, te traremos estas Almas, te aconselharemos e seremos os teus Diretores Espirituais, para que não erres, não tropeces e tudo conspire para o bem daqueles que amam a Deus e vivem na justiça. Eu, Santa Lídia, hoje te abençoo, Renato, e a todos aqui presentes, com a graça de Deus, as bênçãos da Mãe de Deus e de São José, em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo. A paz Renato! A paz, a todos vós!»

9 – Hino: Pelos Prados e Campinas

Pelos prados e campinas verdejantes eu vou,
É o Senhor que me leva a descansar.
Junto às fontes de águas puras repousantes eu vou,
Minhas forças o Senhor vai animar.

**Tu és, Senhor, o meu pastor,
Por isso nada em minha vida faltará!
Tu és, Senhor, o meu pastor,
Por isso nada em minha vida faltará!**

Nos caminhos mais seguros junto d'Ele eu vou,
E pra sempre o seu nome eu honrarei.
Se eu encontro mil abismos nos caminhos eu vou,
Segurança sempre tenho em suas Mãos.

No banquete em sua Casa muito alegre eu vou,
Um lugar em sua mesa me preparou.
Ele unge minha fronte e me faz ser feliz.
E transborda a minha taça em seu amor.

Bem à frente do inimigo confiante eu vou,
Tenho sempre o Senhor junto de mim.
Seu cajado me protege, eu jamais temerei,
Sempre junto do Senhor eu estarei.

- 10 – Salve Rainha pelas Almas do Purgatório** (página 26)
- 11– Oração que Jesus ensinou a Santa Gertrudes de Helfta pelas Almas do Purgatório** (página 27)
- 12– Oração pelas Almas do Purgatório** (página 27)
- 13– Pai-Nosso que Jesus ensinou a Santa Matilde pelas Almas do Purgatório** (página 28)

Hora das Almas 9

- 1 – Início das Orações** (página 3)
- 2 – Meditação de uma Revelação em uma Aparição referente às Almas do Purgatório**

Mensagem de Nossa Senhora, nas Aparições de Carapicuíba do dia 14 de setembro de 2015

«Meus queridos filhos, neste dia em que obedientes aos meus pedidos vós rezais mais e meditais mais profundamente sobre os mistérios do Purgatório e da realidade das penas naquele lugar de expiação, eu, Maria, vos abençoo. Meus filhos vos pedi aqui uma hora de oração pelas Santas Almas as segundas-feiras com uma ampla intenção e desejo de salvar almas e catequizar, formar os meus filhos e reintroduzir nas mentes, nos corações esta verdade de fé bíblica e tradicional da Santa Igreja sobre o Purgatório. Uma hora de oração onde o Senhor lhes concede a dádiva de participar ativamente da **Comunhão dos Santos**, vos introduzindo cada vez mais nas vias da

perfeição e vos fazendo desapegar do pecado, do homem velho para se tornarem cidadãos do Céu, **os meus combatentes da última hora.** Com esta hora de oração, vos pedi um compromisso semanal comigo e com as Santas Almas, todas as segundas-feiras e não deixarei de recompensar largamente os que forem fiéis a este compromisso, a esta oração. Eu Maria estou convosco meus filhos. **Esta é a hora do retorno da humanidade para Deus.** Muitos ainda virão pelo amor, conduzidos por mim, pelo vosso apostolado, mas todavia, muitos outros, um grande número só retornará pela dor. Eu, Maria, mãe e Libertadora das Almas do Purgatório hoje vos abençoo a todos em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo. A paz meus filhos. A paz!»

3 – Meditação de uma Revelação feita aos Santos referente às Almas do Purgatório

Santa Gertrudes foi ferozmente tentada pelo demônio quando estava para morrer. O espírito demoníaco reserva-nos uma perigosa e sutil tentação para nossos últimos minutos.

Como não pôde encontrar um assalto suficientemente inteligente para esta Santa, pensou em molestar sua beatífica paz, sugerindo-lhe que iria passar muitíssimo tempo no Purgatório, uma vez que ela desperdiçou suas próprias indulgências e seus próprios sufrágios em favor de outras almas. Mas Nosso Senhor, não contente em enviar seus Anjos e as milhares de almas que ela havia libertado do Purgatório, foi em pessoa para afastar satanás e confortar a sua querida Santa.

Nosso Senhor disse à Santa Gertrudes que, em troca do que ela havia feito pelas Almas Benditas, Ele a levaria direto ao Céu, multiplicaria cem vezes todos os seus méritos e acrescentou dizendo o seguinte: **«Muitíssimo grata me é a oração pelas Almas do Purgatório, porque por essas orações tenho ocasião de libertar as Almas das suas penas e introduzi-las na Glória Eterna».**

4 – Terço das Almas

PAI NOSSO... AVE MARIA... CREIO EM DEUS PAI...

Vamos meditar sobre algumas questões que Maria Simma respondeu à Irmã Emmanuel Maillard em entrevistas e relatos em seu diário ao seu pároco e diretor espiritual, Padre Afonso Matt, falando do Purgatório e da realidade das almas naquele lugar de expiação, rezando de modo contínuo a oração dos Réquiens, segundo as meditações da Beata Ana Maria Taigi nos méritos da Paixão de Nosso Senhor Jesus Cristo.

Meditações para cada Dezena do Terço

1ª Dezena

Maria, eu queria te perguntar: as almas de pessoas de outras religiões, por exemplo, já vieram te visitar?

Maria Simma:

«Sim, e estão na felicidade. Aqueles que vivem bem a sua fé estão na paz. Porém, é na fé católica que mais almas ganham o Céu».

Há religiões que são ruins para as almas?

Maria Simma:

«Existem muitas religiões sobre a Terra. As mais vizinhas da fé católica são a ortodoxa e a protestante. Muitos ortodoxos recitam o Rosário. As seitas são muitas e muito ruins, é preciso fazer de tudo para deixá-las».

Na Conta do Pai-Nosso, rezamos:

Eu vos ofereço, meu adorado Jesus, pelas Almas do Purgatório, o inefável pesar que sentistes quando contra vós gritaram: «crucifica-o!», «crucifica-o!», e o penoso peso suportado com sublime resignação ao longo do caminho para o Calvário, com o pesado madeiro da Cruz sobre os ombros.

Nas Contas da Ave-Maria, rezamos:

Dai-lhes, Senhor, o descanso eterno, e que a luz perpétua os ilumine.
Descansem em paz! Amém.

No lugar do Glória, rezamos:

Almas Santas, Almas do Purgatório, rogai a Deus por mim, que eu rogarei por vós, **para que Deus vos conceda a glória do Paraíso!**

2ª Dezena

Alguns conselhos de Maria Simma a todos:

«As chamas das velas acesas ajudam as almas. Primeiro, porque essa atenção de amor dá a elas uma ajuda moral. Segundo, porque se são velas bentas iluminam as trevas em que as almas se encontram».

Um menino de onze anos, de Kaisers, uma pequena aldeia na Áustria, pediu à Maria Simma para rezar por ele. Estava no Purgatório por ter, no Dia de Finados, apagado as velas que estavam acesas no Cemitério e por ter roubado a cera por divertimento.

«As velas bentas têm muito valor para as Almas do Purgatório.»
No Dia de Nossa Senhora das Candeias, Maria Simma deveria acender duas velas por uma Alma do Purgatório, enquanto suportava por ela sofrimentos expiatórios.

«O ato de aspergir água benta diminui o sofrimento das almas.»
Um dia, caminhando no Cemitério, Maria Simma jogou água benta pelas intenções das Almas do Purgatório, quando de repente uma voz disse para ela: Um pouco mais!

«Todos os diversos meios para ajudar as Almas do Purgatório não as ajudam da mesma maneira. Se, durante a vida, alguém teve pouca estima pela Santa Missa, no Purgatório, não obterá muito proveito das Missas que forem celebradas, pela intenção da sua alma. Assim também se, em vida, alguém faltou à Missa, por omissão, no Purgatório, sua alma receberá pouca ajuda.

Aqueles que pecam difamando os outros devem expiar duramente os seus pecados. Mas aquelas almas que tiveram um bom coração em vida, no Purgatório, receberão muita ajuda.

Uma Alma do Purgatório que havia deixado de assistir às Missas pôde pedir oito Missas para o seu alívio, porque durante a sua vida mortal mandou celebrar oito Missas por uma alma que estava no Purgatório.» *Maria Simma insiste muito para que se reze de modo a ajudar os defuntos e os agonizantes.*

Na Conta do Pai-Nosso, rezamos:

Eu vos ofereço, meu adorado Jesus, pelas Almas do Purgatório, a compassiva piedade e a dor profunda por vós inteiramente sentidas no momento em que da vossa dileta Mãe, vinda para encontrar-vos e abraçar-vos, fostes violentamente separado.

Nas Contas da Ave-Maria, rezamos:

Dai-lhes, Senhor, o descanso eterno, e que a luz perpétua os ilumine. **Descansem em paz! Amém.**

No lugar do Glória, rezamos:

Almas Santas, Almas do Purgatório, rogai a Deus por mim, que eu rogarei por vós, **para que Deus vos conceda a glória do Paraíso!**

3ª Dezena

Relatos do Diário de Maria Simma ao seu pároco e diretor espiritual. **Escreveu o pároco:** Segundo aquilo que as Almas do Purgatório disseram a Maria Simma, muitas almas vão para o inferno porque se reza pouco pelos defuntos e pelos agonizantes. Maria Simma viu, um dia, muitas almas suspensas, equilibrando-se entre o inferno e o Purgatório, aguardando nossas orações. As Almas do Purgatório preocupam-se muito conosco e com o Reino de Deus.

O pároco continuou: Maria Simma relatou certas advertências feitas pelas Almas do Purgatório a todos os pais.

As instruções são as seguintes: Não serve de nada se lamentar pelos tempos que estamos atravessando. É necessário dizer aos pais que eles são os principais responsáveis pela educação dos filhos.

Os pais não podem prestar um pior serviço aos filhos do que dar tudo aquilo que eles querem e desejam, simplesmente porque ficam contentes e não gritam. O orgulho poderá criar raízes no coração de uma criança. E, mais tarde, quando a criança começar a ir à escola, não saberá nem sequer rezar um Pai-Nosso ou fazer o Sinal da Cruz. A respeito de Deus, muitas vezes, não sabem absolutamente nada. Os pais se desculpam, dizendo que isso é trabalho para os catequistas e para os professores de religião.

Quando o ensinamento religioso não é iniciado desde a infância, será difícil ter religião mais tarde.

Na Conta do Pai-Nosso, rezamos:

Eu vos ofereço, meu adorado Jesus, pelas Almas do Purgatório, os inauditos tormentos que padceastes quando, estendido sobre a Cruz o vosso corpo ensanguentado, fostes horripelmente transpassado com pregos nas mãos e nos pés, e erguido sobre o ignominioso patíbulo.

Nas Contas da Ave-Maria, rezamos:

Dai-lhes, Senhor, o descanso eterno, e que a luz perpétua os ilumine.
Descansem em paz! Amém.

No lugar do Glória, rezamos:

Almas Santas, Almas do Purgatório, rogai a Deus por mim, que eu rogarei por vós, **para que Deus vos conceda a glória do Paraíso!**

4ª Dezena

Os pais devem ensinar as crianças a renunciar. Por que hoje existe essa indiferença religiosa? Essa decadência moral? Porque as crianças não aprenderam a renunciar. Elas se tornam mais tarde descontentes, pessoas sem disciplina, que querem e desejam tudo.

A falta de educação religiosa também provoca muitos desvios sexuais, práticas dos assassinatos por meio dos anticoncepcionais e do crime de aborto. Tudo isso clama a ira de Deus!

Quem não aprende a renunciar desde criança se torna egoísta, tirânico e sem amor. Por esse motivo é que hoje existe tanto ódio e tanta falta de caridade. Querem ver tempos melhores? Então comecem a educar suas crianças. Peca-se de uma maneira assustadora contra o amor ao próximo, sobretudo com a maledicência, o engano e a calúnia. Por onde se começa? Pelo pensamento. É preciso aprender essas coisas desde a infância e tentar evitar imediatamente os pensamentos contrários à caridade. Deve-se combater logo esses pensamentos, e, fazendo assim, não se corre o risco de julgar os outros sem caridade.

Na Conta do Pai-Nosso, rezamos:

Eu vos ofereço, meu adorado Jesus, pelas Almas do Purgatório, a angústia e os padecimentos que, por três horas contínuas, suportastes pendurado na Cruz, e os espasmos que sofrestes em todos os membros, aumentados pela presença da vossa Mãe Dolorosa, testemunha de tal excruciante agonia.

Nas Contas da Ave-Maria, rezamos:

Dai-lhes, Senhor, o descanso eterno, e que a luz perpétua os ilumine.
Descansem em paz! Amém.

No lugar do Glória, rezamos:

Almas Santas, Almas do Purgatório, rogai a Deus por mim, que eu rogarei por vós, **para que Deus vos conceda a glória do Paraíso!**

5ª Dezena

Para todo católico, o apostolado é um dever. Alguns o exercitam com a **vocação**, outros com o **bom exemplo**.

Nós comentamos que muitos fazem discursos contra a moral e a religião. Por que então os bons se calam? As pessoas boas devem defender suas convicções e declarar-se cristãs, buscando com empenho o Reino de Deus e esforçando-se para fazê-lo progredir, ou, de outro modo, os homens não conseguirão reconhecer o Governo da Providência, isto é, a orientação de Deus.

A preocupação da alma de uma pessoa não deve ser sufocada por uma exagerada preocupação com o corpo.

Irmã Emmanuel Maillard finalizou dizendo o seguinte:

«Eu gostaria de encerrar aqui esta parte, que foi retirada do relatório do pároco, a quem agradeço de coração. Podemos ver nas páginas do diário de Maria Simma uma sabedoria que não vem do mundo, mas das almas que a instruíram. Eu digo que para mim foi verdadeiramente uma alegria conhecer Maria Simma, uma mulher cuja vida foi toda doada. Cada segundo, cada hora da sua vida tem verdadeiramente um peso de eternidade, não somente para ela mesma, mas para tantas almas, conhecidas e desconhecidas, que ela, de várias maneiras e com tanto amor, tem ajudado a libertar do Purgatório e a chegar à felicidade eterna no Céu».

Na Conta do Pai-Nosso, rezamos:

Eu vos ofereço, meu adorado Jesus, pelas Almas do Purgatório, a desolação que oprimiu a Virgem Santíssima ao presenciar a vossa Morte, e a dor aguda provada por seu terno Coração ao acolher-vos, exânime, deposto da Cruz, em seus braços.

Nas Contas da Ave-Maria, rezamos:

Dai-lhes, Senhor, o descanso eterno, e que a luz perpétua os ilumine.
Descansem em paz! Amém.

No lugar do Glória, rezamos:

Almas Santas, Almas do Purgatório, rogai a Deus por mim, que eu rogarei por vós, **para que Deus vos conceda a glória do Paraíso!**

5– Oração pelas almas dos nossos pais, parentes, benfeitores, amigos, inimigos e de todos que estão no Purgatório por nossa causa

Eu vos encomendo, Senhor, as almas dos meus pais, parentes, benfeitores, amigos, inimigos e de todos que estão no Purgatório por minha causa.

Encomendo-vos as almas que tiveram mais devoção à Paixão de Jesus Cristo, ao Santíssimo Sacramento, à Santíssima Virgem e ao Santo Patriarca São José; as almas esquecidas; as almas que sofrem; e as almas que estão mais perto de entrar no Paraíso.

Senhor todo poderoso, que pelo amor que tendes aos homens vos dignastes a vos revestir de carne humana, viver nas provações, sofrer uma dolorosíssima Paixão e enfim morrer na Cruz. Oh! Por tantos merecimentos que adquiristes para nós com o vosso preciosíssimo Sangue, peço-vos que volteis um olhar piedoso aos tormentos que no Purgatório padecem aquelas Santas Almas, que tendo saído deste vale de lágrimas com a vossa graça sofrem agora os ardores daquelas chamas para pagar as dívidas que contraíram com a vossa divina justiça. Aceitai, pois, ó Senhor infinitamente bom, as orações que por elas humildemente vos dirijo; tirai-as daquele tenebroso cárcere e chamai-as à glória do Paraíso.

Recomendo-vos, de modo particular, as almas dos meus parentes, dos meus benfeitores espirituais e temporais, e muito especialmente as daqueles a quem eu possa ter sido ocasião de pecado com o meu mau exemplo.

Santa Virgem Imaculada, Mãe de Misericórdia, Consoladora dos Atribulados, intercedei por aquelas Pobres Almas a fim de que, pela vossa proteção, possam ir àquele Paraíso que lhes está preparado.

V – Eterno Pai, eu vos suplico, socorrei as almas dos vossos servos.

R – Que remistes com o precioso Sangue de Jesus Cristo.

V – Dai-lhes, Senhor, o eterno descanso.

R – Entre os esplendores da luz perpétua.

V – Descansem em paz.

R – Amém.

6 – Recitação do Ofício das Almas do Purgatório (página 15)

7 – Salmo 129 (130) – «De Profundis» (página 21)

8 – Ladainha de Nossa Senhora Libertadora das Almas do Purgatório (página 107)

Mensagem de Nossa Senhora, nas Aparições de Carapicuíba do dia 25 de maio de 2015

«Meus filhos, neste dia da semana dedicado à oração pelas Santas Almas do Purgatório, dia da recitação da **Hora das Almas**, esta oração que muitos dos meus filhos em várias partes do Brasil e do mundo se dedicam a esta oração vinda do Céu, eu os abençoo abundantemente e os convido mais uma vez à perseverança na oração. Sim, meus filhos, é grande o número daqueles que em todas as segundas-feiras e em todos os dias 10 de cada mês rezam a Hora das Almas com amor e devoção. Muitos rezando em suas casas, em família; nas Igrejas, em grupos, em comunidade; nos Cemitérios, vivenciando, fazendo a experiência da misericórdia e da graça da Comunhão dos Santos. **Muito já foi feito, e eu desejo ainda mais de vós nesta intenção**, gravando novos **CDs**, novas **meditações** como anteriormente eu mesma já vos pedi. Novas **edições dos livretos** contendo as orações e meditações desta hora, desta oração, e, sobretudo agora para esta hora desejo novos **divulgadores**, que continuem a dar a conhecer a Hora das Almas a muitas pessoas mais. Desejo filhos que possam traduzir estas orações e meditações para diversas línguas, sobretudo o **latim**, o **italiano**, o **espanhol** e o **inglês**, para que milhares de almas possam ser alcançadas por estas orações, e cheguem a todos estas orações pelos Fiéis Defuntos. Abençoarei abundantemente cada um de acordo com a sua generosidade e empenho e, sobretudo por seu amor a este apostolado. **A Hora das Almas é um grande indulto que o meu Coração Imaculado concedeu à Igreja e a toda a humanidade nesta última hora**, que beneficiará as 'três Igrejas', ou seja, os três estados da Igreja: a Triunfante, a Padecente e a Militante. Rezai ainda com

perseverança nestes próximos anos que precedem o Centenário de minhas Aparições em Fátima. Neste tempo haverão graves mudanças, constantes evoluções da natureza e o início da guerra. Estejam preparados. Eu, Maria, sou a vossa mãe e **Libertadora das Almas do Purgatório** e vos abençoo em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo. A paz meus filhos. A paz!»

9 – Hino: A Vida dos Justos

**A vida dos justos está nas mãos de Deus,
nenhum tormento os atingirá.
Aos olhos dos insensatos pareceram morrer,
mas eles estão em paz! Aleluia, aleluia!**

1. «Senhor, quem morará em vossa Casa
e em vosso Monte Santo, habitará?»
É aquele que caminha sem pecado
e pratica a justiça fielmente;
2. «Senhor, quem morará em vossa Casa
e em vosso Monte Santo, habitará?»
Quem pensa a verdade no seu íntimo
e não solta em calúnias sua língua;
3. «Senhor, quem morará em vossa Casa
e em vosso Monte Santo, habitará?»
Quem em nada prejudica seu irmão,
nem cobre de insulto seu vizinho;
4. «Senhor, quem morará em vossa Casa
e em vosso Monte Santo, habitará?»
Quem não dá valor algum ao homem ímpio,
mas honram os que respeitam o Senhor.

10 – Salve Rainha pelas Almas do Purgatório (página 26)

11– Oração que Jesus ensinou a Santa Gertrudes de Helfta pelas Almas do Purgatório (página 27)

12– Oração pelas Almas do Purgatório (página 27)

13– Pai-Nosso que Jesus ensinou a Santa Matilde pelas Almas do Purgatório (página 28)

Hora das Almas 10

1 – Início das Orações (página 3)

2 – Meditação de uma Revelação em uma Aparição referente às Almas do Purgatório

Mensagem de Nossa Senhora, nas Aparições de Carapicuíba do dia 5 de outubro de 2015

«Meus queridos filhos, neste dia em que de maneira especial rezais pelas Almas Sacerdotais e Religiosas que se encontram no Purgatório, fiéis à recitação da **Hora das Almas**, meditando sobre esta realidade de fé que é o Purgatório, venho convidá-los à perseverança e conceder-lhes com abundância ainda mais graças do meu Coração Imaculado. Meus filhos, continuem nesta prática de fé, neste amor pelas Santas Almas do Purgatório todos os dias, sobretudo às segundas-feiras, e receberéis grandes graças. **Hoje, meus filhos, desejo lembrar-lhes as promessas que fiz ao mundo nas Aparições da Hungria, onde revelei a CHAMA DE AMOR do meu Coração Imaculado, onde**

vos afirmei que aqueles que rezassem pelas **Santas Almas Padecentes**, às segundas-feiras, e unissem o jejum a pão e água, nesta mesma intenção, também nas segundas-feiras, libertariam a cada semana, a cada segunda-feira, uma **Alma Sacerdotal do Purgatório**. Alcancei-lhes do meu Filho também que, à recitação de três Ave-Marias, com a invocação da **Chama de Amor do meu Coração Imaculado***, a cada três Ave-Marias, libertariam uma Alma leiga do Purgatório. Hoje, todavia, para manifestar-lhes ainda mais o meu amor, e misericórdia, e manifestar o poder e importância da minha Chama de Amor, alcancei do meu filho Jesus, para aqueles que rezarem a Hora das Almas às segundas-feiras, e guardarem o jejum a pão e água, até as oito horas da noite, que além de a cada segunda-feira libertarem uma Alma Sacerdotal do Purgatório, que a alma que assim o fizer, conservar esta devoção será liberta do Purgatório em até 24 horas após seu falecimento, ou seja, no mesmo dia e não mais após oito dias como havia dito à minha pequena e amada filha Elizabeth na Hungria**. **Fazei esta minha promessa conhecida de todos para que assim muitos pratiquem esta devoção e venham a libertar muitas Almas Sacerdotais e Religiosas do Purgatório**. Esta misericórdia que vos concedi é sinal do meu amor de mãe por toda a Santa Igreja, pelos Sacerdotes, meus filhos prediletos, e por todos vós, meus pequenos filhos e fiéis devotos. Rezem, rezem, rezem, rezem. Eu, Maria, sou a vossa mãe, a Libertadora das Santas Almas do Purgatório, e vos abençoo em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo. A paz, meus filhos. A paz!»

* Aqui Nossa Senhora refere-se à oração da Ave-Maria com a invocação da **Chama de Amor**, ensinada em suas Aparições na Hungria à vidente Elizabeth Kindelmann, como segue:

Ave Maria, cheia de graça, o Senhor é convosco; bendita sois vós entre as mulheres e bendito é o fruto do vosso ventre, Jesus. Santa Maria, mãe de Deus e nossa mãe, rogai por nós, pecadores, **e derramai sobre a humanidade inteira as graças eficazes da vossa Chama de Amor**, agora e na hora da nossa morte. Amém.

******A este respeito Nossa Senhora refere-se à promessa feita à sua vidente Elizabeth Kindelmann da Hungria em suas aparições entre os anos de 1961-1981, quando prometeu que aqueles que rezassem pelas Almas do Purgatório e unissem o **jejum** às suas **orações** às segundas-feiras libertariam uma Alma Sacerdotal do Purgatório, Nossa Senhora prometeu ainda que a alma que praticasse esta devoção seria liberta do Purgatório no oitavo dia após sua morte.

3 – Meditação de uma Revelação feita aos Santos referente às Almas do Purgatório

As Almas do Purgatório podem rezar por nós?

Para responder a essa questão, é necessário entrar em uma série de embates teológicos, envolvendo ninguém menos do que os grandes doutores da Igreja Católica: Santo Tomás de Aquino e Santo Afonso Maria de Ligório. **Santo Tomás de Aquino**, o Doutor Angélico, parece ser da opinião de que as Almas do Purgatório não podem rezar por nós.

Primeiro, porque as Almas do Purgatório ainda não veem Deus face a face, ainda não gozam da visão do Verbo para poder conhecer o que pensamos ou dizemos. Por isso, não lhes imploramos os sufrágios nas nossas orações. [1]

Segundo, porque mesmo que acima de nós as Almas do Purgatório estão sofrendo penas, estando mais necessitadas de orações do que em condições de fazê-las, embora superiores a nós pela impecabilidade, ou seja, não podem mais pecar, são inferiores, devido as penas que sofrem. E, por isso, não se acham em condição de poder orar, mas antes, elas devem ser a intenção das nossas orações. [2]

A essas duas reputadas objeções do Aquinate, isto é, o conjunto da obra de Santo Tomás de Aquino, une-se uma terceira, que vem da tradição: não se encontram, na Liturgia da Igreja, orações às Almas do Purgatório, mas tão somente sufrágios por elas.

Santo Afonso Maria de Ligório, o Doutor Zelantíssimo, responde a essas posições do seguinte modo: «Pergunta-se: é útil recomendar-se as orações das Almas do Purgatório?». Em outras palavras, é útil pedir auxílio através de orações, para que as Almas do Purgatório rezem e intercedam por nós? «Algumas pessoas dizem que as Almas do Purgatório não podem rezar por nós. São levadas pela autoridade de Santo Tomás de Aquino, que afirma estarem aquelas almas em Estado de Expição, e, por isso, inferiores a nós, pelas penas que sofrem, não se acham em condição de rezar por nós, mas, pelo contrário, elas necessitam das nossas orações. Mas muitos outros doutores, como Belarmino, Sílvio e Cardeal Gotti, afirmam, com muita propriedade, que se deve crer piamente que Deus manifesta às Almas do Purgatório nossas orações, a fim de que aquelas Santas Almas rezem por nós, como nós rezamos por elas. Dessa forma, se estabelecerá entre nós e elas esse belíssimo intercâmbio de caridade, ou seja, a Comunhão dos Santos. E, a respeito do que diz Santo Tomás de Aquino, isto é, que as Almas Padecentes não se acham em estado de rezar, Sílvio e Gotti afirmam que isso não impede que elas rezem por nós.

Uma coisa é não estar em estado de rezar e outra é não poder rezar. É verdade que aquelas Almas Santas não se acham em estado de orar, como diz Santo Tomás de Aquino, estando no lugar de expiação, elas são inferiores a nós, e, por isso, necessitam das nossas orações. Contudo, em tal estado, bem podem rezar por nós, porque estão na amizade de Deus. Se um pai, apesar do seu grande amor ao seu filho, conserva-o encarcerado por alguma falta cometida, o filho, em todo o caso, não está em condições de pedir alguma coisa para si mesmo. Entretanto, por que não poderá pedir pelos outros? Por que não poderá esperar ser atendido no que pede, conhecendo o afeto que lhe tem o pai? Sendo assim, as Almas do Purgatório, muito mais amadas de Deus e confirmadas em graça, podem rezar por nós. Mas, não é costume da Igreja invocá-las e implorar a sua intercessão, porque, segundo a providência ordinária, ou seja, a devoção habitual, elas não têm conhecimento das nossas súplicas.

Todavia, acredita-se piamente, como dissemos, que o Senhor faz conhecer as nossas preces para as Almas do Purgatório e, então, cheias de caridade, não deixam de pedir por nós.

Santa Catarina de Bolonha, quando desejava alcançar alguma graça, recorria às Almas do Purgatório e era imediatamente atendida. Até dizia que muitas graças que não havia obtido pela intercessão dos Santos, conseguia invocando as Almas do Purgatório.» [3]

Então, o fato da Liturgia da Igreja não invocar as Almas do Purgatório não desabona essa possibilidade. Afinal, a Liturgia não é baseada em opiniões teológicas, mas na fé sólida da Igreja. No entanto, é razoável que se acredite que a Igreja Padecente reza por nós. Confirmam-no não só Santa Catarina de Bolonha, que recorria às Almas do Purgatório, como também o Santo Padre Pio de Pietrelcina, que recomendava aos seus filhos espirituais essa mesma prática.

Porém, quem decide por pedir a intercessão das Almas do Purgatório, oração que será sempre proveitosa a Deus, de alguma forma, não deve esquecer que essas almas, mais do que intercessoras, necessitam do auxílio e da caridade da Igreja Militante.

O comum na Igreja é que nós sufraguemos as Almas do Purgatório, com nossas súplicas e orações, pedindo a Deus que, em sua infinita misericórdia, abrevie seus sofrimentos e as envie para o Céu.

[1] Suma Teológica, II-II, q. 83, a. 4, ad 3.

[2] Suma Teológica, II-II, q. 83, a. 11, ad 3.

[3] A Oração, autor: Santo Afonso Maria de Ligório, Bispo e Doutor da Igreja, Capítulo I, item 16, páginas 27 e 28, Editora Santuário, edição 23, ano 2011.

4 – Terço do Amor

PAI NOSSO... AVE MARIA... CREIO EM DEUS PAI...

Meditemos as Revelações e experiências confiadas e vividas pelos Santos e Santas da Igreja Católica, falando do Purgatório e da realidade das almas naquele lugar de expiação.

Meditações para cada Dezena do Terço

1ª Dezena

Santa Teresa e as Almas do Purgatório

Santa Teresa tinha grande caridade para com as Almas do Purgatório, e as assistia com suas **preces e boas obras**, tanto quanto estava em seu alcance. Em recompensa, Deus mostrava-lhe frequentemente as almas que ela libertava do Purgatório. Santa Teresa via essas almas, no momento da libertação dos seus sofrimentos e da sua entrada no Céu. Elas geralmente vinham do seio da Terra.

Escreveu Santa Tereza: «Eu recebi notícias da morte de um religioso que tinha anteriormente sido provincial desta província (superior regional desta casa religiosa e, de várias outras, desta mesma ordem). Eu o conhecia, e ele me prestou grande serviço. Isso me causou grande preocupação. Embora esse religioso fosse recomendável por muitas virtudes, eu estava apreensiva pela salvação da sua alma, porque ele tinha sido superior por vinte anos, e eu temo muito por aqueles que estão encarregados da cura das almas. Muito aflita, fui a um oratório. Lá supliquei ao nosso divino Senhor que aplicasse a esse religioso o pouco bem que eu tinha feito durante a vida e suprisse o resto com seus méritos infinitos, de modo que ele pudesse ser livre do Purgatório. Enquanto eu pedia essa graça, com todo o fervor de que sou capaz, vi ao meu lado direito essa alma vir das profundezas da Terra e ascender ao Céu com demonstrações de alegria. Embora esse Sacerdote fosse idoso, ele me pareceu ter as feições de um homem que não tinha ainda atingido a idade de trinta anos, e com um semblante resplandecente de luz».

Na Conta do Pai-Nosso, rezamos:

Doce Coração de Jesus, **sede o meu amor!**
Doce Coração de Maria, **sede a minha salvação!**
Doce Coração de José, **sede a minha paz!**

Nas Contas da Ave-Maria, rezamos:

Jesus, Maria e José, eu vos amo, **salvai almas!**

2ª Dezena

A alma de um religioso falecido pede orações a São Luís Beltrán

Fato semelhante é narrado na vida de São Luís Beltrán, da Ordem de São Domingos. No ano de 1557, quando o Santo vivia no Convento de Valência, na Espanha, a cidade foi atacada pela peste. O terrível flagelo espalhou-se rapidamente, ameaçando exterminar os habitantes, e cada um temia por sua vida.

Padre Clemente, um religioso da comunidade, querendo preparar-se fervorosamente para a morte, fez uma confissão geral com São Luís. Antes de se afastar, disse:

«Padre Luís Beltrán, se for a vontade de Deus me chamar, eu retornarei para fazer você conhecer minha condição na outra vida».

Ele morreu pouco tempo depois, e apareceu a São Luís na noite seguinte da sua morte; disse que estava detido no Purgatório por causa de algumas faltas ligeiras que faltava expiar, e pediu a São Luís que o recomendasse à comunidade religiosa. São Luís comunicou o pedido ao prior, que com os religiosos reunidos em Capítulo, se apressou em recomendar a alma do falecido às orações e ao Santo Sacrifício da Missa.

Seis dias mais tarde, um homem da cidade, que não sabia de nada do que se havia passado no Convento, veio confessar-se com o Padre Luís Beltrán e disse-lhe que a alma do Padre Clemente lhe tinha aparecido. Ele viu a Terra abrir-se e a alma do falecido surgir toda gloriosa. Assemelhava-se a uma estrela resplandecente, que se elevou nos ares em direção ao Céu.

Na Conta do Pai-Nosso, rezamos:

Doce Coração de Jesus, **sede o meu amor!**
 Doce Coração de Maria, **sede a minha salvação!**
 Doce Coração de José, **sede a minha paz!**

Nas Contas da Ave-Maria, rezamos:

Jesus, Maria e José, eu vos amo, **salvai almas!**

3ª Dezena

A irmã de São Vicente Ferrer condenada ao Purgatório até o Dia do Juízo Final

São Vicente Ferrer, o respeitado e glorificado taumaturgo da Ordem de São Domingos, que pregou com tanta eloquência a grande verdade do julgamento de Deus, tinha uma irmã que permanecia desobediente tanto às palavras quanto aos exemplos do seu Santo irmão. Ela estava cheia do espírito do mundo, intoxicada pelos seus prazeres, e caminhava a passos largos para a sua perdição eterna. Enquanto isso, São Vicente rezava pela conversão da sua irmã, e as preces dele foram finalmente ouvidas. A infeliz pecadora adoeceu mortalmente. No momento da morte, caindo em si, fez uma confissão com sincero arrependimento.

Alguns dias depois da sua morte, enquanto seu irmão estava celebrando o Santo Sacrifício da Missa, ela lhe apareceu no meio das chamas e, tomada pelos mais intoleráveis tormentos, disse-lhe o seguinte: «Ai de mim! Meu caro irmão, estou condenada a sofrer estes tormentos até o Dia do Juízo Final. No entanto, você pode me ajudar. A eficácia do Santo Sacrifício da Missa é tão grande! Oferece por mim trinta Missas Gregorianas, e eu poderei esperar o mais feliz resultado».

São Vicente se apressou em atender ao pedido: celebrou as trinta Missas. No trigésimo dia, sua irmã apareceu-lhe novamente, rodeada de Anjos e ascendendo ao Céu. Graças à virtude do divino Sacrifício da Santa Missa, uma expiação de vários séculos foi reduzida a trinta dias. Esse exemplo mostra-nos a duração das penas em que uma alma pode incorrer, e o poderoso efeito do Santo Sacrifício da Missa, quando for do agrado de Deus aplicar esse Sacrifício às Almas do Purgatório. Mas isso não acontece sempre com todos os sufrágios, pelo menos nem sempre com a mesma plenitude.

Na Conta do Pai-Nosso, rezamos:

Doce Coração de Jesus, **sede o meu amor!**
Doce Coração de Maria, **sede a minha salvação!**
Doce Coração de José, **sede a minha paz!**

Nas Contas da Ave-Maria, rezamos:

Jesus, Maria e José, eu vos amo, **salvai almas!**

4ª Dezena

O efeito de uma gota de suor de uma Alma do Purgatório

O historiador Bzovius, em sua História da Polônia, relata, com data de 1598, um fato miraculoso que sucedeu ao venerável Stanislaus Chocosca, um dos luminares da Ordem de São Domingos na Polônia. Um dia, quando o religioso, cheio de caridade para com os falecidos, recitava o Rosário, viu aparecer perto de si uma Alma do Purgatório envolvida em chamas. Quando essa alma lhe pediu que tivesse piedade dela e aliviasse os intoleráveis sofrimentos que o fogo da justiça divina determinara que ela sofresse, Stanislaus perguntou-lhe se esse fogo era mais dolorido do que o da Terra.

Respondeu a alma: «Ah! Todos os fogos da Terra, comparados ao do Purgatório, são como brisas refrescantes».

Stanislaus mal pôde crer e disse: «Eu gostaria de ter uma prova disso. Se Deus permitir, para seu alívio e para o bem da minha alma, eu consinto em sofrer uma parte das suas dores».

Respondeu a alma: «Ai de mim! O senhor não pode fazer isso. Saiba que nenhum ser humano pode sofrer vivo tal tormento. Entretanto, Deus permitirá que o sinta em um grau muito fraco. Estenda-me sua mão».

Stanislaus estendeu a mão, e o falecido deixou cair nela uma gota de suor, ou ao menos de um líquido semelhante. No mesmo momento, foi tão terrível e intensa a dor que Stanislaus soltou um penetrante grito e caiu desmaiado no chão. Os outros irmãos acudiram imediatamente e apressaram-se em dar a ele a assistência que sua condição requeria. Quando recuperou a consciência, ele relatou o que sucedera, e os religiosos tinham uma prova visível na horrível ferida na sua mão. Disse Stanislaus: «Ah! Meus irmãos, se conhecêssemos a severidade dos castigos divinos, não só nunca mais pecaríamos, mas jamais cessaríamos de fazer penitência nesta vida para evitar a expiação na outra».

Stanislaus ficou de cama a partir desse momento. Viveu mais um ano, com as mais terríveis dores provocadas pela horrível ferida na sua mão. Então, pela última vez, exortando seus irmãos a se lembrarem dos rigores da justiça divina, dormiu pacificamente no Senhor. O historiador acrescenta que esse exemplo reanimou o fervor em todos os religiosos dos Mosteiros dessa província.

Na Conta do Pai-Nosso, rezamos:

Doce Coração de Jesus, **sede o meu amor!**
 Doce Coração de Maria, **sede a minha salvação!**
 Doce Coração de José, **sede a minha paz!**

Nas Contas da Ave-Maria, rezamos:

Jesus, Maria e José, eu vos amo, **salvai almas!**

5ª Dezena

Visão de Santa Maria Madalena de Pazzi sobre o Purgatório

O relato seguinte é de Santa Maria Madalena de Pazzi, Carmelita de Florença, na Itália, de acordo com sua biografia escrita pelo Padre Cepari. Ela apresenta uma descrição do Purgatório, o que não acontece nas visões precedentes. Algum tempo antes da sua morte, em 1607, a serva de Deus, estando uma tarde com muitas outras religiosas no jardim do Convento, foi arrebatada em êxtase e viu o Purgatório aberto diante de si. Ao mesmo tempo, como deu a conhecer depois, uma voz a convidava a visitar todas as prisões da justiça divina e ver como são verdadeiramente dignas de compaixão as almas ali detidas. Nesse momento, as religiosas, ouviram a Santa dizer:

«Sim, eu irei». E ela consentiu em fazer essa dolorosa jornada.

De fato, ela andou por duas horas em torno do jardim, que era muito grande, parando de tempos em tempos. Cada vez que interrompia sua caminhada, contemplava atentamente os sofrimentos que eram mostrados para ela. Foi vista a contorcer as mãos de compaixão, sua face tornou-se pálida e seu corpo ficou encurvado sob o peso do sofrimento na presença do terrível espetáculo que lhe era apresentado.

Então, começou a suplicar em altos brados:

«Misericórdia, meu Deus, misericórdia! Descei, ó Precioso Sangue de Jesus, e livrai essas almas das suas prisões. Pobres almas! Vós sofreis tão cruelmente e, no entanto, pareceis contentes. As masmorras dos mártires, em comparação com isso, eram jardins de deleite. Contudo, há outras ainda mais profundas. Quão feliz eu ficaria se não fosse obrigada a descer nessas prisões mais profundas».

Mesmo assim, Santa Maria Madalena desceu, porque foi forçada a continuar seu caminho. Mas, quando deu alguns passos, parou, tomada de pânico, e suspirando profundamente exclamou:

«O quê! Também há religiosos neste sinistro lugar!

Bom Deus! Como são atormentados! Ah, Senhor!».

Ela não explica a natureza dos sofrimentos deles, mas o horror que manifestou ao contemplá-los a fez gemer a cada passo. Passou daí para lugares menos tristes. Eram as prisões de almas simples e de crianças, cujas faltas eram atenuadas pela ignorância e pela falta de razão. Seus tormentos pareceram a ela muito mais suportáveis do que os das outras almas. Nada havia ali a não ser gelo e fogo. Ela notou que essas almas tinham consigo seus Anjos da Guarda, que as fortificavam muito, mas viu também demônios, cujas horrendas formas aumentavam seus sofrimentos.

Avançando alguns passos, Santa Maria Madalena viu, então, almas mais desafortunadas; as religiosas ouviram-na exclamar:

«Oh! que horrível é este lugar. Está cheio de espantosos demônios e tormentos inimagináveis. Quem, meu Deus, são as vítimas dessas cruéis torturas? Ai de mim! Essas almas estão sendo transpassadas com agudas espadas e sendo cortadas em pedaços».

Foi respondido para ela que eram as almas cujas condutas tinham sido manchada pela hipocrisia.

Avançando um pouco, ela viu uma grande multidão de almas que eram como que esmagadas e espremidas em uma prensa. Compreende, então, que essas eram almas que tiveram o vício da impaciência e da desobediência durante a vida. Enquanto contemplava essas almas, foi tomada de compaixão e terror por causa dos seus olhares, dos seus suspiros e das suas atitudes.

Um momento depois, sua agitação aumentou, e ela lançou um grito de espanto. Era a prisão da mentira que agora estava à sua frente.

Depois de ter observado atentamente a prisão da mentira, a Santa bradou em alta voz:

«Os mentirosos estão confinados em um lugar na vizinhança do inferno e seus sofrimentos são excessivamente grandes. Chumbo derretido é derramado em suas bocas. Eu os vejo queimar e ao mesmo tempo tremer de frio».

Foi então à prisão das almas que tinham pecado por fraqueza; as religiosas ouviram-na exclamar:

«Ai de mim! Eu pensava encontrar-vos entre aqueles que tinham pecado por ignorância, mas estava errada; vós queimais com um fogo mais intenso».

Mais adiante viu almas que tinham sido muito apegadas aos bens deste mundo e haviam pecado por avareza.

Disse a Santa: «Que cegueira, procurar com tanto sofrimento uma fortuna perecível. Essas almas, em vida, cujas riquezas não eram suficientes para saciar suas ambições, agora aqui são devoradas pelos tormentos. Derretem como metal em uma fornalha».

Na Conta do Pai-Nosso, rezamos:

Doce Coração de Jesus, **sede o meu amor!**

Doce Coração de Maria, **sede a minha salvação!**

Doce Coração de José, **sede a minha paz!**

Nas Contas da Ave-Maria, rezamos:

Jesus, Maria e José, eu vos amo, **salvai almas!**

Daí, ela passou para um lugar onde estavam aprisionadas as almas que haviam sido maculadas pela impureza. Viu-as em uma prisão tão imunda e pestilenta, que já à vista produzia náuseas. Afastou-se rapidamente desse repugnante espetáculo.

Vendo os ambiciosos e os orgulhosos, disse:

«Eis aqueles que quiseram brilhar diante dos homens!

Agora são condenados a viver nessa apavorante obscuridade».

Então foram mostradas à Santa Maria Madalena aquelas almas que tinham sido culpadas de ingratidão para com Deus. Eram vítimas de inexprimíveis tormentos, como que afogadas em um lago de chumbo derretido, por terem, devido à sua ingratidão, secado a fonte da piedade. Finalmente, numa última prisão, foram mostradas à Santa as almas que não se entregaram a nenhum vício particular, mas que, por falta da devida vigilância sobre si mesmas, tinham cometido toda sorte de faltas comuns. Notou que essas almas tinham que partilhar o castigo de todos os vícios, em um grau moderado, porque essas faltas, cometidas somente de tempos em tempos, tornavam essas almas menos culpadas do que aquelas almas que as cometiam habitualmente.

Depois desse último lugar, a Santa deixou o jardim, pedindo a Deus que nunca mais a fizesse testemunha de um espetáculo tão arrebatador. Sentia que não tinha forças para suportar essas visões novamente. Nessa última prisão, ela viu seu irmão, que tinha morrido depois de levar a mais fervorosa vida cristã. No entanto, sua alma estava detida no sofrimento do Purgatório por certas faltas que não haviam sido suficientemente expiadas durante a vida.

Disse Santa Maria Madalena: «Esses, são os sofrimentos mais toleráveis no Purgatório, e as almas os aceitam com alegria porque vai se aproximando o dia da libertação à abençoada Glória. Ah! Por que isso não é entendido por aqueles a quem falta a coragem de levar a sua Cruz aqui na Terra?».

Chocada com o terrível espetáculo que acabara de contemplar, a Santa correu para sua priora e, lançando-se aos seus joelhos, exclamou «Ó minha querida mãe, quão terríveis são os tormentos do Purgatório! Eu nunca teria acreditado se Deus não os tivesse mostrado. No entanto, não posso chamar esses tormentos de cruéis, pelo contrário, são vantajosos, uma vez que levam à inefável beatitude do Paraíso».

Finalizamos o Terço rezando três vezes:

Sagrados Corações de Jesus, Maria e José,
fazei com que eu vos ame cada vez mais!

5– Oração pelas almas dos nossos pais, parentes, benfeitores, amigos, inimigos e de todos que estão no Purgatório por nossa causa

Eu vos encomendo, Senhor, as almas dos meus pais, parentes, benfeitores, amigos, inimigos e de todos que estão no Purgatório por minha causa.

Encomendo-vos as almas que tiveram mais devoção à Paixão de Jesus Cristo, ao Santíssimo Sacramento, à Santíssima Virgem e ao Santo Patriarca São José; as almas esquecidas; as almas que sofrem; e as almas que estão mais perto de entrar no Paraíso.

Senhor todo poderoso, que pelo amor que tendes aos homens vos dignastes a vos revestir de carne humana, viver nas provações, sofrer uma dolorosíssima Paixão e enfim morrer na Cruz. Oh! Por tantos merecimentos que adquiristes para nós com o vosso preciosíssimo Sangue, peço-vos que volteis um olhar piedoso aos tormentos que no Purgatório padecem aquelas Santas Almas, que tendo saído deste vale de lágrimas com a vossa graça sofrem agora os ardores daquelas chamas para pagar as dívidas que contraíram com a vossa divina justiça. Aceitai, pois, ó Senhor infinitamente bom, as orações que por elas humildemente vos dirijo; tirai-as daquele tenebroso cárcere e chamai-as à glória do Paraíso.

Recomendo-vos, de modo particular, as almas dos meus parentes, dos meus benfeitores espirituais e temporais, e muito especialmente as daqueles a quem eu possa ter sido ocasião de pecado com o meu mau exemplo.

Santa Virgem Imaculada, Mãe de Misericórdia, Consoladora dos Atribulados, intercedei por aquelas Pobres Almas a fim de que, pela vossa proteção, possam ir àquele Paraíso que lhes está preparado.

V – Eterno Pai, eu vos suplico, socorrei as almas dos vossos servos.

R – Que remistes com o precioso Sangue de Jesus Cristo.

V – Dai-lhes, Senhor, o eterno descanso.

R – Entre os esplendores da luz perpétua.

V – Descansem em paz.

R – Amém.

6 – Recitação do Ofício das Almas do Purgatório (página 15)

7 – Salmo 129 (130) – «De Profundis» (página 21)

8 – Ladainha pelas Almas do Purgatório (página 22)

Mensagem de Santa Lutgarda, nas Aparições de Carapicuíba do dia 7 de dezembro de 2015

«Renato: Eu Lutgarda, te falo hoje pela primeira vez para maior proveito das almas, benefício da Santa Igreja e para maior glória de Deus. Desejo hoje convidá-los à uma ascensão constante em direção ao Céu, ao Coração de Deus, através da oração sempre mais assídua feita com o coração e desinteressada, a fim de que por este meio, através da oração, vós possais progredir amplamente e aperfeiçoar a vossa vida em Deus e aperfeiçoar os laços de vossas almas com o Senhor. Através da oração trocai o vosso coração com Cristo, o seu coração pecador pelo seu Sagrado Coração, para que possais amar como Ele ama, de modo que não imponhais resistência à verdadeira operação do Senhor em vossas vidas. Persisti no caminho reto e que agrada ao Senhor, mantendo em tudo a vossa integridade, inclusive corporal, pois, para a ascensão do espírito se requer também que o corpo em tudo esteja unido ao espírito, não só na vontade, mas também nas operações concretas diariamente. Por fim, hoje desejo convidá-los à fidelidade nas orações pelas Santas Almas do Purgatório, estas Almas salvas, parte importante da Igreja que muito precisa de vossas **orações e atos de misericórdia**, ao meu exemplo, que vós também almas intercessoras, das Santas Almas do Purgatório, diante do Trono da Justiça e da misericórdia de Nosso Senhor Jesus Cristo através da oração. Por ora não compreendeis e não podeis ver os efeitos desta intercessão e devoção em favor das Almas do Purgatório, não conheceis de fato os efeitos das **caminhadas de fé que tendes feito no Cemitério, assim como o efeito das orações da Santa Hora das Almas** em todas as segundas-feiras, mas tende a certeza que nenhum de vossos gestos ficará sem a devida recompensa por parte de Deus e da gratidão destas nossas irmãs que libertas de sua purificação se tornarão a alegria do Criador e vossas

novas incessantes intercessoras. Unidos à Virgem Santíssima, a São José, a nós, os Santos, combatei e prossegui a caminhada, pois ela é ainda longa e há muito por se fazer ainda. Eu, Lutgarda, hoje te abençoo, Renato, estimado amigo, e às **almas religiosas** e de **oração** em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo. A paz, Renato. A paz!»

9 – Hino: A Morte já não mata mais

(Waldeci Farias)

**A morte já não mata mais
Perdeu seu aguilhão fatal
Na luta que com a vida travou
Venceu o Príncipe da Paz
Que, em seu combate triunfal
A morte derrotou!**

Ao nosso Pai glória e louvor
Pois deu vitória a todos nós
Ó Cristo Jesus, nosso Deus e Senhor
Mortos ressurgem ouvindo tua voz

Um dia, a hora vai chegar
E, desde já, se pode ouvir
A voz deste Filho de Deus a chamar
Todos os mortos irão ressurgir

10 – Salve Rainha pelas Almas do Purgatório (página 26)

11– Oração que Jesus ensinou a Santa Gertrudes de Helfta pelas Almas do Purgatório (página 27)

12– Oração pelas Almas do Purgatório (página 27)

13– Pai-Nosso que Jesus ensinou a Santa Matilde pelas Almas do Purgatório (página 28)

VOCABULÁRIO

Açoitar = bater com açoite; flagelar, surrar.

Açoite = instrumento feito com tiras de couro, para castigar.

Adjudicado = o que foi transferido ao seu primitivo dono.

Adonai = entre os hebreus, um dos nomes de Deus no Velho Testamento.

Aferrolhado = encarcerado; guardado com excessiva precaução.

Agonia = instante da vida que precede imediatamente a morte; ânsia, aflição.

Agonizante ou **Moribundo** = que está prestes a morrer; que está quase morrendo: paciente moribundo.

Agudíssimo = com muito zelo.

Aguihão = peça de ferro pontiaguda encaixada em uma vara comprida, usada pelos condutores de carro de boi para disciplinar os bois com espetadelas em seus corpos.

Ai de mim! = triste de mim!

Albergue = lugar onde se pode comer, beber e dormir pagando diária; são meios de hospedagem de baixo custo em comparação com os meios de hospedagens tradicionais, tais como pousadas e hotéis.

Alusão = ato ou efeito de fazer menção ou citação sobre algo ou alguém.

Âncora = em sentido figurado, indica abrigo, proteção ou apoio.

Anseio = sentimento.

Apostolado = missão dos apóstolos; ação de propagar e defender uma doutrina.

Ardiloso = astuto, astucioso, manhoso, enganador, velhaco, espertalhão.

Ardor = calor intenso.

Arrebatado = brilhar, atrair, elevar, extasiar.

Asqueroso = que ocasiona nojo.

Assecla = sequaz, partidário, capanga, seguidor, adepto.

Astuto = que engana as pessoas de forma sutil (com talento).

Atroz = que expressa excesso de crueldade; em que há desumanidade.

Aturdido = que está muito admirado; maravilhado, surpreso.

Augusto = sagrado; que recebeu consagração, que se refere à santidade.

Aurora = amanhecer; claridade visível no Céu antes do nascer do Sol e que indica o começo do dia; em sentido figurado, significa princípio da vida. Na página 14, Aurora tem o significado de vida eterna no Céu.

Austero = que exige muito esforço, rígido, que é difícil de suportar.

Ávido = que deseja muito; que espera ansiosamente pela realização de alguma coisa.

Báculo = bastão alto; cajado; pau roliço e resistente que se leva à mão, usado pelos pastores para se apoiar ao andar e para conduzir o gado, tem a extremidade curva, em forma de gancho, para segurar o animal pela perna.

Na mensagem de Santa Gertrudes de Helfta, página 2, o Báculo tem o significado de autoridade de comando que ela teve durante sua vida no Mosteiro. Foi transferido através de milhares de fragmentos de luz (como uma Bênção) que caíram sobre o confidente e refere-se à transferência de carismas, responsabilidade e missão de evangelizar, orientar, ensinar com autoridade. Devemos lembrar que: «A quem muito foi dado, muito será exigido; e a quem muito foi confiado, muito mais será pedido». (Lucas 12, 48)

Bambolê = aro, geralmente de plástico, que se faz girar em torno do corpo, geralmente na cintura, como forma de jogo ou brinquedo.

Bastão = longo pedaço de pau redondo, que se pode segurar na mão e que serve para diferentes usos, como caminhar amparado em um bastão.

Beatífica = que torna feliz. Ver visão beatífica na página 181.

Beatitude = felicidade profunda de quem desfruta a presença de Deus, e que só poderá ser atingida em sua plenitude na vida eterna.

Bem-aventurança = suprema felicidade, que só é alcançável pelos Santos e justos no Céu, junto a Deus.

Benevolente = que contém ou deseja o bem; benévolo, amigo, bondoso.

Benfazejo = que pratica ou proporciona o bem, que é afetuoso; amigo, generoso, que tem ação favorável, benéfica ou útil; cuja influência é boa.

Benfeitor = benfazejo, indivíduo que pratica o bem; quem realiza ou possui boas ações; aquele que age em favor de algo ou de alguém.

Caníço = pau semelhante a uma cana.

Canônico = de acordo com as regras eclesiásticas; os dogmas da Igreja.

Capítulo = no sentido religioso, a palavra é derivada dos capítulos do livro de regras: é costume sob a Regra de São Bento que monges ou freiras se reúnam diariamente para discutir os assuntos do Mosteiro ou Convento, ouvir sermões ou aulas, receber instruções do superior ou superiora; como a reunião começa com a leitura de um capítulo da Regra, a reunião passou a ser chamada Capítulo e o local onde é realizada, Sala do Capítulo.

Carisma = dom extraordinário e divino.

Centelha = partícula que se desprende de um corpo em brasa; fagulha ou faísca; que brilha somente por um instante.

Cervo = mamífero ungulado (divisão de mamíferos conforme o casco), tal como os veados e as corças.

Cetro = bastão de apoio usado pelos reis.

Cingir = rodear, coroar.

Cinturão = cinta larga, geralmente feita de couro, que se traz à cintura para segurar as armas e os cartuchos.

Clíume Angélico = tem um caráter positivo, atinge o sentido de cuidado ou zelo por nós e tem também um sentimento benéfico.

Clamor 1 - Clamor dos demônios = ação ou efeito de clamar (dizer em altas vozes), geralmente aos gritos, um protesto, uma reclamação.

Clamor 2 - Clamor pelas Almas do Purgatório = procissão em que os fiéis caminham em conjunto no Cemitério, fazendo orações em voz alta.

Cólera = irritação forte, ira, impulso violento; comportamento de ferocidade.

Compadecer = ter compaixão de; condoer-se: «Deus se compadeça de nós!».

Compassivo = que possui ou demonstra compaixão; que compartilha dos sofrimentos alheios.

Concupiscência = inclinação a gozar os bens terrestres, particularmente os prazeres sensuais; ganância por propriedades materiais.

Confidente = pessoa confiável, a quem pode se contar segredos, a qual se confia um ou mais segredos ou pensamentos.

Contrição = remorso, arrependimento pelos pecados ou por ofensas a Deus.

Ato de Contrição: oração por meio da qual se pede perdão a Deus pelos pecados cometidos com a promessa de não mais pecar.

Contristar = afligir, entristecer, magoar, penalizar.

Contusão = lesão produzida por golpe ou impacto, sem causar dilaceração ou ruptura da pele; traumatismo.

Copiosa = grandiosa.

Crisol = recipiente no qual, no passado, se apurava e purificava a prata.

Custódia = ação de guardar; guarda; proteção.

Dádiva = ato ou efeito de dar espontaneamente algo de valor, material ou não a alguém; presente, oferta. Aquilo que foi objeto dessa doação espontânea.

Deliberar = decidir ou resolver (algo) após discussão e exame; tomar decisão consultando a si próprio ou a alguém.

Delito = ação ou comportamento que infringe a lei estabelecida.

Deprecatório = súplica, rogo.

De Profundis, Salmo 129 (130) = Salmo Penitencial usado principalmente na liturgia (Missas, Orações, Cerimônias e Sacramentos) dos mortos.

Desabonar = depreciar, desconsiderar, desprestigiar.

Dessacralização = ato ou efeito de dessacralizar; fazer perder ou perder o caráter sagrado.

Detença = ação ou efeito de deter-se.

Dilação = espera; adiamento; prorrogação.

Dileto = que é preferido na estima, no afeto; muito amado, querido, que se estima de maneira preferencial, muito amado por alguém.

Dispensador = aquele que dá ou distribui.

Dogma = verdade; princípio de fé definido pela Igreja; conjunto das doutrinas fundamentais do cristianismo.

Dulcíssima = extremamente amável; piedosa; consoladora; compassiva.

Eclesiástico = que se refere ou pertence ao âmbito da Igreja ou dos seus Sacerdotes; que se pode referir a qualquer membro pertencente à Igreja.

Ecoante = que se repete, que há repercussão.

Elixir = na mensagem de Santa Mônica do dia 27 de agosto de 2013, na página 66, a oração é o elixir, uma bebida que apresenta ervas medicinais curativas para os doentes, o bálsamo, o perfume da vida eterna em Deus.

Elmo = capacete, peça de armadura medieval que protegia a cabeça.

Embate = debate, oposição de ideia.

Eminente = excelente; que se sobressai pela excelência ou pela superioridade.

Encolerizado = que está repleto de ira; zangado, furioso, irritado.

Engalana = adorna, decora, embeleza, enfeita, orna.

Ente = criatura, ser existente, pessoa.

Eremita (ou Ermitão) = indivíduo que pratica o bem e, usualmente, por penitência, religiosidade, habita lugares despovoados, isolados ou desertos.

Ermitão = o mesmo que Eremita.

Escárnio = zombaria, desprezo, menosprezo, desdém; aquilo que se diz ou faz para zoar (caçoar) de alguém ou de alguma coisa; caçoada ou zombaria.

Espasmo = contração muscular dolorosa.

Esplendor = brilho ou luminosidade intensa; resplendor; clarão; claridade; resplandecência.

Essência = que constitui a natureza de um ser, de uma coisa.

Estimar = fazer estimativa de; avaliar, calcular.

Eternal candor = eternamente pura e amável.

Eterno descanso (ou descanso eterno) = vida eterna no Céu.

Eterna glória (ou glória eterna) = Paraíso; Céu.

Eterna luz = visão plena no Céu com Deus, os Santos e os Anjos.

Estupendo (gesto estupendo) = no Ofício (página 17), gesto estupendo, significa um sinal divino, admirável, esplêndido, exelso.

Exaltar = louvar, aclamar, celebrar, enaltecer.

Exânime = desfalecido, morto.

Excelso = sublime; elevado; muito alto.

Excruciante = que causa aflição, que atormenta ou tortura; atroz, cruento.

Exortar = dar estímulo a; animar, estimular.

Expição = reparação ou sofrimento pelo qual se expia uma culpa; castigo.

Expiatório = que serve para expiação, ou em que há expiação; remissão, cumprimento de pena; aquele que cumpre a pena.

Êxtase = estado de quem se encontra como que transportado para fora de si e do mundo sensível, por efeito de exaltação mística ou de sentimentos muito intensos de alegria, admiração, temor reverente etc.

Forja = o mesmo que Frágua.

Frágua = fogueira, forja, fomalha; em sentido figurado é utilizado para exprimir tudo o que está relacionado com este conceito; fogo, calor intenso.

Galardão = recompensa por serviços valiosos; prêmio, homenagem, glória.

Haste = pedaço de ferro ou madeira de pouca espessura, que serve para nele ser segurada alguma coisa.

Ignominioso = infame, vergonhoso, desonroso, humilhante, ultrajante.

Igreja Militante = membros da Igreja Católica Apostólica Romana que vivem hoje sobre a Terra e que lutam incansavelmente contra os poderes diabólicos, do mundo e da própria carne (Efésios 6, 11-18, Gálatas 5, 17).

Efésios 6, 11-18:

11. Revesti-vos de toda a armadura de Deus, para que possais estar firmes contra as astutas ciladas do diabo.

12. Porque não temos que lutar contra a carne e o sangue, mas, sim, contra os principados, contra as potestades, contra os príncipes das trevas deste século, contra as hostes (exército) espirituais da maldade, nos lugares celestiais.

13. Portanto, tomai toda a armadura de Deus, para que possais resistir no dia mau e, havendo feito tudo, ficar firmes.

14. Estai, pois, firmes, tendo cingidos os vossos lombos com a verdade, e vestida a couraça da justiça;

15. E calçados os pés na preparação do evangelho da paz;

16. Tomando sobre tudo o escudo da fé, com o qual podereis apagar todos os dardos inflamados do maligno.

17. Tomai também o capacete da salvação, e a espada do Espírito, que é a palavra de Deus;

18. Orando em todo o tempo com toda a oração e súplica no Espírito, e vigiando nisto com toda a perseverança e súplica por todos os Santos.

Gálatas 5, 17:

17. Porque a carne cobiça contra o Espírito, e o Espírito contra a carne; e estes se opõem um ao outro, para que não façais o que quereis.

Igreja Padecente = membros da Igreja Católica Apostólica Romana que estão ainda no Purgatório. Eles já estão salvos, mas passam por um estado de purificação para alcançar a santidade plena antes de entrarem no Céu.

Igreja Triunfante = membros da Igreja Católica Apostólica Romana já falecidos que se encontram salvos no Céu e que têm a alegria indescritível de estar na presença de Deus, vendo-o como ele é. Incluem-se ainda os Anjos, que são mensageiros de Deus, e que também intercedem por nós.

Impetuoso = em que há ímpeto; que se movimenta rapidamente; que se comporta ou age com violência; que demonstra, em sua maneira de agir, falta de reflexão; que age sem pensar.

Impostação moderna = na expressão «Sacerdotes de Impostação Moderna», página 75, Maria Simma refere-se aos Padres modernos, dados às novas interpretações das Sagradas Escrituras e do Sagrado Magistério da Igreja; Padres contestadores ou mesmo incrédulos acerca das verdades declaradas nos Dogmas de Fé, tais como Céu, inferno e Purgatório, da existência dos demônios e da realidade das penas devidas aos pecados após a morte etc.

Impropério = insulto, afronta, ofensa, infâmia, injúria, ultraje, reprimenda, desacato, desrespeito, admoestação, censura, descompostura, repreensão.

Inaudito = que nunca se ouviu dizer; extraordinário, espantoso.

Inculturação = palavra recente no vocabulário teológico, refere-se a uma relação da fé com a cultura, em um diálogo de enriquecimento recíproco, há de receber das culturas tudo o que concorra para a edificação da vida cristã, mas tratará também de propor o Evangelho como fator purificador de toda e qualquer cultura.

Indomável = que não se consegue controlar, que não se pode vencer.

Indulgência = «A indulgência é a remissão, diante de Deus, da pena temporal devida pelos pecados já perdoados quanto à culpa, remissão que o fiel bem-disposto obtém, em condições determinadas, pela intervenção da Igreja que, como dispensadora da redenção, distribui e aplica, por sua autoridade, o tesouro das satisfações (isto é, dos méritos) de Cristo e dos Santos.»

«A indulgência é parcial ou plenária, conforme liberar parcialmente ou na totalidade da pena devida pelos pecados.» Todos os fiéis podem adquirir indulgências [...] para si mesmos ou aplicá-las aos defuntos.

(Catecismo da Igreja Católica, 1471)

Também podemos ser tolerantes com as ações ou particularidades dos outros, perdoadando os erros e as ofensas cometidas e aplicá-las aos defuntos.

Indulto = clemência com relação às faltas ou aos erros; absolvição, perdão.

Inefável = que não pode ser nomeado, designado ou descrito devido à sua complexidade natural, intensidade ou beleza; indescritível. Que não se pode descrever por palavras; que provoca grande contentamento; encantador.

Inexprimível = que não se consegue exprimir, manifestar por palavras.

Infligir = aplicar pena, castigo, repreensão.

Infortúnio = desgraça, infelicidade.

Infuso = derramado. Ciência infusa, ciência que se possui sem a ter adquirido com o estudo ou a experiência.

Infusão = ato de desaguar um líquido qualquer dentro de um recipiente.

Iniquidade = ação ou coisa contrária à moral e à religião; ato perverso; maldade.

Insensato = que não possui bom senso; que se opõe à razão.

Insolência = modo estranho de proceder; inconveniência.

Intercâmbio = reciprocidade de relações.

Júbilo = alegria excessiva; grande sensação de felicidade.

Lâmina = a parte de ferro ou aço dos instrumentos próprios para cortar, em geral tem gume ou é serrilhada. Gume = a parte cortante de uma lâmina.

Levita = do Velho Testamento. Originalmente, «levita» significa «descendente de Levi», que era um dos 12 filhos de Jacó. Os levitas começaram a se destacar entre as 12 tribos de Israel por ocasião do episódio do bezerro de ouro. Quando Moisés desceu do monte e viu o povo entregue à idolatria, encheu-se de ira e cobrou um posicionamento dos israelitas. Naquele momento, os descendentes de Levi se manifestaram para servirem somente ao Senhor (Ex 32, 26). Daí em diante, os levitas se tornaram ministros de Deus. Dentre eles, alguns eram Sacerdotes da família de Aarão e os outros, seus auxiliares. Embora os Sacerdotes fossem levitas, tornou-se habitual separar os dois grupos. Então, muitas das vezes em que se fala sobre os levitas no Velho Testamento, a referência se aplica aos ajudantes dos Sacerdotes. Seu serviço era cuidar do tabernáculo e dos seus utensílios, inclusive carregando tudo isso durante a viagem pelo deserto.

(Números, capítulos 3, 4, 8, 18).

Licenciosidade = qualidade de licencioso, libertinagem.

Licencioso = contrário à decência, ao pudor.

Lira = nome de um antigo instrumento musical de cordas que tem a forma de «U», cortado no alto por uma barra onde se fixam as cordas.

Limbo = extremidade, «Fronteira do inferno», isto é, um lugar preparado para aqueles que não fazem jus ao Céu, mas que também não merecem o inferno.

Lis = palavra de origem francesa, significa lírio.

Lisonja = elogio feito com intuito de bajular; de modo exagerado.

Logos = razão.

Luís e Joana = expressão usada, de maneira genérica, para pessoas com quem a alma citada, nas visões da Santa Brígida, teve contato e foram más referências e causa de pecado. Baseando-se no período de vida de Santa Brígida, de 15/12/1303 a 23/07/1373, é provável que a expressão Luís e Joana tenha a mesma alusão da expressão Casa da mãe Joana. De acordo com Reinaldo Pimenta, professor de língua portuguesa, em seu livro **Casa da mãe Joana**, a expressão popular surgiu no século XIV a partir das desventuras de Joana I que, de rainha de Nápoles, passou a ser fugitiva do irmão de seu marido Luís I, rei da Hungria. Seu primo e marido Andrew foi assassinado em uma conspiração que teve a participação da própria Joana I. Enfurecido, o irmão da vítima resolveu invadir Nápoles em 1348 perseguindo Joana, que se viu obrigada a fugir para a localidade de Avignon, na França. Instalada em um palácio que já havia sido a moradia de sete Papas, Joana passou a mandar

e desmandar na cidade. Tanto que resolveu regulamentar os bordéis de Avignon, determinando que cada estabelecimento deveria ter uma porta por onde qualquer pessoa poderia entrar. A partir disso, cada bordel ficou conhecido como «Paço da mãe Joana», considerada a dona da cidade.

Mais tarde, Joana vendeu a cidade com a condição de ser declarada inocente da participação na morte do ex-marido. Em 1382, Joana foi assassinada por seu sobrinho e herdeiro, Carlos de Anjou. No Brasil, a palavra paço foi modificada para um formato mais popular, casa, gerando a expressão como é conhecida até hoje «Casa da mãe Joana», para se referir a um ambiente de desordem.

Luminar = iluminado, ilustrado, instruído, ilustre, sábio, culto, letrado.

Magnificência = comportamento que denota generosidade; liberalidade, abundância, fartura; característica daquilo que se impõe pelo excesso de beleza e de esplendor.

Maledicência = ação ou hábito de dizer mal dos outros; difamação, maldizer.

Manassés = filho de Ezequias e Hefzibá, foi o 14º rei de Judá, governando de 686 (aproximadamente) a 642 antes de Cristo. A principal fonte de informação sobre ele é o Antigo Testamento da Bíblia, estando a sua história registrada nos livros de II Reis 21, 1-18 e II Crônicas 33, 1-20. Os textos bíblicos informam que Manassés não exerceu a devida liderança religiosa que desempenhou seu pai. Promoveu a idolatria a Baal (nome do principal deus masculino dos fenícios e cartagineses), reconstruindo os altares destruídos por seu pai (Ezequias). Promoveu práticas de magia e adivinhação e introduziu até mesmo nos pátios do templo ritos e altares indevidos. Um dos extremos dessa chamada idolatria foi o sacrifício humano, tendo incluído nesses rituais os seus próprios filhos. Após ser preso pelos assírios, ainda no cativeiro, Manassés arrependeu-se amargamente de seu proceder, fez uma sincera oração a Deus e resolveu mudar de atitude. E ele, angustiado, orou deveras (verdadeiramente, muito, em alto grau) ao Senhor, seu Deus, e humilhou-se muito perante o Deus dos seus pais, e fez-lhe oração, e Deus se aplacou para com ele e ouviu a sua súplica, e tornou a trazê-lo a Jerusalém, ao seu reino; então reconheceu Manassés que o Senhor é Deus (II Cr 33, 12-13). Foi então liberto por Deus, voltou a Jerusalém e removeu os altares de idolatria que havia construído. Passou a incentivar a adoração a Javé e a oferecer os devidos sacrifícios, retirando do templo os objetos de profanação.

Manifestar (Manifestas) = dar a conhecer, declarar, revelar, divulgar, expor.

Mártir = (plural Mártires) pessoa que sofreu tormentos ou a morte por sustentar a fé Cristã.

Matar a saudade = expressão usada para designar o desaparecimento desse sentimento (saudade).

Masmorra = calabouço, cárcere, prisão, cadeia.

Mecenas = protetor.

Meritório = que possui mérito; merecedor de apreço, prêmio ou recompensa.

Mero = comum.

Militar (Milita) = quem segue a carreira das armas, tendo como função específica a defesa da Pátria; aquele que faz parte do exército; soldado.

Missas Gregorianas = são trinta Missas, rezadas durante trinta dias consecutivos, sem interrupção, pela alma de um Fiel Defunto.

Missões = iniciativas religiosas destinadas a propagar os princípios do Cristianismo entre povos não cristãos. Baseiam-se em princípios da teologia cristã em imitação ao ministério de Jesus Cristo e em cumprimento do mandamento que deu aos seus apóstolos para pregarem o Evangelho pelo mundo.

Moribundo ou Agonizante = que está prestes a morrer; que está quase morrendo: paciente moribundo.

Negligenciar = faltar com o cuidado; não ter interesse ou atenção.

Novíssimos ou Novísimos do Homem = é a trajetória do homem no decorrer do seu último suspiro. É o que acontece quando terminamos a nossa jornada nesta Terra. Desde os primórdios da Igreja de Deus, é costume meditar nesses assuntos, que hoje são tratados como banais, infelizmente, por nós Católicos, inclusive por não poucos Sacerdotes, que deveriam instruir e educar na fé a muitos. É constituído da Morte; do Juízo; do inferno e do Paraíso.

Núpcias = enlace, matrimônio, noivado, união, aliança.

Obra (Obrai) = aquilo que resulta de um trabalho, de uma ação.

Obstante = designa tudo aquilo que causa impedimento que dificulta a concretização de uma situação ou ideia. **Não obstante** expressa oposição à determinada situação ou ideia apresentada, porém não impede sua concretização. É sinônimo de: contudo, no entanto, apesar disso, entretanto.

Olvidar = esquecer ou deixar cair no esquecimento.

Opróbrio = desonra que ocorre de maneira pública; vexame.

Orna = decora, embeleza, enfeita, ornamenta.

Pacto = acordo realizado entre duas ou mais pessoas.

Paganismo = religião dos que adoram vários deuses; politeísmo; designação dada outrora às religiões não cristãs.

Palato (céu da boca) = é o teto da boca dos animais vertebrados, incluindo os humanos. Ele separa a cavidade oral da cavidade nasal.

Pároco = Padre responsável por administrar uma Paróquia.

Pasmo = surpresa, respeito, simpatia, admiração, contemplação.

Patíbulo = nas páginas 118 e 145, **Na Conta do Pai-Nosso**, patíbulo significa a Cruz que Jesus foi crucificado.

Patriarca = no Antigo Testamento, nome dado ao pai de uma família ou chefe de tribo. Abraão, Isaac e Jacó foram patriarcas da nação hebraica.

Peçonhento = animal venenoso, que possui um mecanismo que permite injetar seu veneno no organismo de outro animal ou de uma pessoa.

Penhor = segurança, garantia, proteção, revelação.

Penitência = aquilo que se faz para remissão dos próprios pecados; a absolvição dada pelo Sacerdote (Padre) a quem se arrepende e confessa seus pecados. Cristo instituiu o Sacramento da Penitência oferecendo-nos uma nova possibilidade de nos convertermos e de recuperarmos, depois do Batismo, a graça da justificação.

Peregrinação = romaria, viagem feita a um lugar de devoção.

Perenal = perpétuo, eterno, duradouro, infundável.

Perspicácia = bom observador, que enxerga as coisas de maneira inteligente.

Piamente = piedosamente; devotamente; verdadeiramente; com certeza.

Plenitude = estado do que é inteiro, completo; totalidade, integridade.

Pleurite ou **Pleurisia** = inflamação da pleura (pleura é um saco de duas camadas que sustenta os pulmões, separando-os da parede do tórax, do diafragma e do coração).

Pneumonia ou **Pneumonite** = inflamação dos pulmões, provocada por bactéria, vírus, fungos, parasitas ou por reações alérgicas.

Posposto = posto em seguida a alguém ou alguma coisa; colocado depois, que se omitiu; que foi adiado ou postergado; desprezado, preterido. Jesus foi posposto (desprezado) para ser solto e no seu lugar escolheram Barrabás.

Presciência = conhecimento que tem Deus de tudo o que há de acontecer.

Presunção = ato de presumir; julgamento baseado em indícios, aparências.

Primor = qualidade superior; perfeição, excelência, delicadeza.

Primordialmente = o que deve ser feito antes das demais coisas.

Prior = superior de uma ordem religiosa, geralmente designada priorado. O termo deriva do latim: «primeiro de dois» ou «aquele que está na frente».

Priora = superiora do convento de certas ordens religiosas; abadesa.

Propiciação = sacrifício ou oferta a Deus para lhe aplacar a cólera ou agradá-Lo. Cristo tornou-se propiciação ou propiciatório pelos nossos pecados na Cruz do Calvário (Romanos 3, 25; I João 4, 10).

Romanos 3,25

25. Deus o ofereceu como sacrifício para propiciação mediante a fé, pelo seu sangue, demonstrando a sua justiça. Em sua tolerância, havia deixado impunes os pecados anteriormente cometidos.

I João 4,10

10. Nisto consiste o amor: não em que nós tenhamos amado a Deus, mas em que ele nos amou e enviou seu Filho como propiciação pelos nossos pecados.

Propiciatório = palavra de origem hebraica, significa o lugar onde a propiciação é feita.

Propício = favorável, adequado.

Província = no sentido Religioso significa Casas Religiosas de uma mesma Ordem.

Provincial = no sentido Religioso significa Superior Regional de várias Casas Religiosas de uma mesma Ordem.

Pujança = poderio; superioridade, vigor; força, grandeza; magnitude.

Purgar = tornar puro, purificar, limpar.

Reencarnação = é uma crença milenar, anterior, portanto, ao espiritismo formulado por Allan Kardec (pseudônimo do escritor francês Hippolyte Léon Denizard Rivail), que presume a evolução do espírito humano por vidas sucessivas em que haveria progresso moral, intelectual e espiritual. A reencarnação não tem base Teológica ou Bíblica.

Reger = administrar, comandar, dirigir, gerir, governar.

Remissão = ação ou efeito de conceder o perdão.

Réquiem = de origem do latim, significa **descanso** ou **repouso**. Palavra utilizada em solenidades religiosas elaboradas pela Igreja Católica: Missas, Orações ou Cânticos para os mortos. Na Missa de Réquiem, também conhecida como **Missa dos Fiéis Defuntos** ou **Missa dos Mortos** oferecida para o repouso da alma de uma pessoa falecida, o Sacerdote reafirma o desejo de seguir a prescrição (coragem, decisão, vontade) de Jesus na Última Ceia, ou seja, de celebrar «o memorial da Páscoa de Cristo, a atualização e a oferta sacramental do seu único sacrifício na liturgia da Igreja» (catecismo da Igreja Católica, 1362), transformando o pão e o vinho em seu Corpo, Sangue, Alma e Divindade (Transubstanciação). Cantar um réquiem: Música cantada durante a Missa dos Mortos ou nos velórios para homenagear os mortos. A Beata Ana Maria Taigi era devotíssima das Santas Almas do Purgatório. Em sua piedade, amava sufragar as Almas Santas com a recitação de cem réquiens (**Coroa de Cem Réquiens**). Ela testemunhou ter obtido de Deus muitos celestes favores nas circunstâncias mais diversas e nas necessidades mais graves, espirituais e temporais.

Resignação = ação de aceitar pacificamente as dores ou os sofrimentos da vida.

Reverente = que reverencia, manifesta referência, respeito.

Rouxinol = pequena ave da família à qual também pertence o sabiá.

Sacrifício = renúncia, privação, desprendimento, abstinência, desapego.

Sacrílego = o que cometeu sacrilégio.

Sacrilégio = pecado cometido contra aquilo que é considerado sagrado.

Sagacidade = capacidade para perceber claramente alguma coisa, aprender ou interpretar algo através de indicações simples; perspicácia; facilidade para entender ou aprender alguma coisa; agudeza de espírito, astúcia, esperteza.
Salutar = benéfico.

Schillings = moeda utilizada na Áustria antes da implementação do euro.
Sebo = gordura.

Seculares = pessoas que não fizeram votos religiosos, embora vivam no século, no mundo, e cumpram os deveres da vida civil.

Sedicioso = aquele que se revolta contra a autoridade ou a ordem instituída; que excita, provoca ou se envolve em revolta, motim; revoltoso, indisciplinado.

Seita = é um termo que deriva do latim *secta*, cujo significado é seguidor; utilizado para designar um grupo de pessoas de uma determinada corrente religiosa, filosófica ou política que discorde ou separe da doutrina principal. Sécário é um termo que designa o indivíduo que faz parte de uma seita. Uma seita pode também ser considerada divisão, partido ou facção.

Sequioso = que tem muita sede; que tem muito desejo de algo.

Seráfico = que pertence aos serafins, digno dos serafins.

Sétuplo = número que vale sete vezes outro: 7 é o sétuplo de um; espada sétupla: a sétima espada.

Soldadesca = tropas, soldados, grupo de soldados indisciplinados.

Subjugar = vencer, reprimir, refrear, dominar.

Súbito = que acontece sem previsão; que aparece de repente; que não pode ser previsto; repentino ou inesperado.

Subsistir = continuar, existir, permanecer, viver, eternizar, manter.

Sucumbir = falecer; morrer; perecer; expirar; perder uma batalha; deixar-se vencer; entregar-se: «sucumbiu sem ânimo».

Sufragar = rezar ou dar esmolas, fazer caridade, mandar realizar ofícios religiosos, como Missas, em favor da alma de alguém.

Sufrágio = oração, esmola, caridade ou Missa feita para a alma de um morto.

Suma = nas páginas 101 e 131, **Na Conta do Pai-Nosso**, suma tem o significado de grande quantidade de aflição.

Sumo = o melhor.

Súplica = pedido insistente e humilde, oração a Deus ou a um Santo para se obter uma graça muito grande.

Suscitar = fazer nascer, trazer ao espírito.

Tabernáculo = no Ofício das Almas do Purgatório, possui o significado de moradas; onde se habita: «transportai-as já / sem mais dilação / para os tabernáculos / da Eterna Sião» = transportai-as já sem mais adiamento para as moradas da Eterna Cidade de Deus (Paraíso).

Taumaturgo = pessoa que faz milagres.

Tenebroso = envolto em trevas, escuro, sombrio, horrível, medonho, estranho, feio, medonho, que transmite medo.

Teologia = ciência ou estudo que se ocupa de Deus, de sua natureza e seus atributos e de suas relações com o homem e com o universo; conjunto dos princípios de uma religião; doutrina.

Teológico = diz respeito à Teologia, estudo e conhecimento das religiões e das coisas divinas. *Teo*, que vem do grego *theos*, significa Deus, e *logia* ou *lógico*, interpretação, explicação da doutrina divina.

Terno = (feminino: Terna) característica do que tem ternura, afeição, carinho.

Tibieza = condição ou qualidade de fragilidade, abatimento: tibieza de espírito; ausência de entusiasmo: tibieza de sensibilidade.

Tirânico = que age ou se manifesta de maneira opressiva, imperiosa, violenta.

Tosquiar = cortar a lã dos animais lanígeros (animais que produzem lã, como a ovelha), raspar, cortar rente, tosar.

Transcender = elevar-se sobre ou ir além dos limites de.

Transudar = suar, transluzir, transparecer, transpirar.

Turbar = transtornar, perturbar, inquietar, desassossegar.

Veemência = intensidade, violência, fervor, energia.

Veneração = respeito profundo; sentimento de amor oferecido.

Venerável = merecedor de respeito, de veneração.

Venial = merecedor de perdão, que se consegue desculpar, perdoável.

Em sentido católico, são os pecados que não são graves (mortais), ou seja, que não destroem a comunhão com o Senhor.

Venturoso = abençoado, bendito, feliz.

Via Sacra = devoção que consiste em acompanhar com a oração e com a mente o Senhor Jesus em seus sofrimentos conhecidos como a Paixão de Nosso Senhor (a partir do Tribunal de Pilatos até o Monte Calvário).

Viático = sacramento da comunhão ministrado em casa aos enfermos impossibilitados de sair ou aos moribundos.

Vida depois da Vida = em meados dos anos 70 (1975), a investigação científica da vida após a morte ganhou um novo e poderoso aliado com as pesquisas do Dr. Raymond Moody (Porterdale, Geórgia, Estados Unidos, 30 de junho de 1944), envolvendo pessoas consideradas clinicamente mortas. A preocupação em desvendar o que existe depois da morte talvez seja uma das mais antigas da história humana, originando vários tratados filosóficos, esotéricos, religiosos, científicos e uma infinidade de discussões. Contudo, nos anos 70 do século XX, essas discussões começaram a pisar em terreno mais firme com a publicação do livro ***Vida Depois da Vida*** (*Life After Life*, 1975), do psiquiatra, psicólogo, parapsicólogo e filósofo Raymond Moody.

Nesse trabalho, ele apresentou dezenas de relatos fornecidos por pacientes que, durante alguns minutos, foram declarados como clinicamente mortos, e voltaram a viver. A Investigação do Fenômeno de Sobrevivência à Morte Corporal é um dos três livros sobre experiência de quase morte escritos pelo Dr. Raymond Moody. O livro, «best-seller» amplamente conhecido nos Estados Unidos da América, deu origem ao filme homônimo *Vida Depois da Vida* pelo qual Raymond Moody recebeu uma medalha de bronze na categoria «Relações Humanas» no Festival de cinema de Nova Iorque. Foi responsável pelo surgimento do interesse popular em experiência de quase morte e, até 2004, já havia vendido mais de 13 milhões de cópias. Embora Maria Simma, em sua entrevista, não tenha dito o nome do autor do livro, pelas suas palavras nas páginas 78 e 105, trata-se do livro «best-seller» (sucesso de vendas), amplamente conhecido na época, *Vida depois da Vida*, do Dr. Raymond Moody, da Editora Nórdica. Esse tipo de acontecimento ficou conhecido como EPM (Experiências Próximas à Morte), ou ainda EQM (Experiências de Quase-Morte). O Dr. Moody deixou claro que não estava tentando provar a existência da vida depois da morte nem considerava que fosse isso possível, pelo menos no atual estágio das pesquisas científicas. Outros estudiosos da área, como a Dr.^a Elisabeth Kubler Ross, receberam o livro com grande entusiasmo, acreditando que as experiências ali apresentadas confirmavam o que se vem afirmando há milhares de anos: existe vida após a morte. A partir do estudo descrito no livro, e com o auxílio dos depoimentos de cerca de 150 pessoas que sofreram de morte clínica ou as quais haviam sido diagnosticadas como quase mortas, Moody concluiu que existiam nove experiências comuns à maioria das pessoas que passaram pela EQM, tais como:

- 1 – Ouvir um zumbido nos ouvidos;
- 2 – Experimentar um sentimento de paz e ausência de dor;
- 3 – Ter uma experiência fora do corpo;
- 4 – Sentir-se a viajar dentro de um túnel;
- 5 – Sentir-se a subir «pelos Céus»;
- 6 – Ver pessoas, principalmente familiares já falecidos;
- 7 – Encontrar seres espirituais, por vezes identificados como sendo Deus;
- 8 – Ver uma revisão do decurso da própria vida, desde o nascimento até a morte;
- 9 – Sentir uma enorme relutância em regressar à vida.

Observação:

O livro *Vida depois da Vida*, foi editado pela Editora Nórdica, por ser na época, um «best-seller», não tendo relação com outros livros lançados pela editora que poderão não estar de acordo com a doutrina da nossa Igreja.

Vienense = habitante ou natural de Viena, capital da Áustria.

Vil = reles, ordinário, infame, desprezível, mesquinho.

Viril disposição = expressão de coragem, de falta de medo, de destemor.

Visão Beatífica = visão de Deus, gozar da presença de Deus; visão que os eleitos têm de Deus, no Céu.

Vislumbrar = Santa Filomena, em sua mensagem do dia 21 de outubro de 2014, na página 110, explica o significado: «visualizar a glória que as espera no Paraíso», ou seja, através dela, ver e sentir a beleza que as Almas do Purgatório vão ter e sentir no Paraíso.

Zelantíssimo = Santo Afonso Maria de Ligório, como Sacerdote, escreveu 111 obras de espiritualidade e teologia, que tiveram 21.500 edições e foram traduzidas em 72 línguas. Sua maior contribuição para a Igreja foi na área da reflexão teológica moral, o que lhe garantiu, durante o pontificado de Pio IX, o título de *Doctor Zelantissimus*.

Zelo = afeição intensa, cuidado, atenção por alguém ou por alguma coisa; empenho extraordinário na execução de deveres ou de obrigações religiosas.



Oração composta por São Luís Maria Grignon de Montfort a São José

Ave José, homem justo, a sabedoria está convosco, bendito sois vós entre todos os homens e bendito é Jesus, o fruto de Maria, vossa fiel esposa. **São José, digno pai e protetor de Jesus Cristo, rogai por nós pecadores e obtende-nos de Deus a divina sabedoria, agora e na hora da nossa morte.** Amém.

Observação:

Volte a rezar nos Cemitérios, de preferência faça um **Grupo de Oração** a partir de duas pessoas e rezem unidos, andando pelo Cemitério, o **Santo Rosário**, e depois, as orações da **Hora das Almas**, se possível uma vez por semana. A Hora das Almas, pode ser feita no Cruzeiro, em frente a um Túmulo de um parente, de um conhecido ou que tenha alguma imagem de Jesus, Maria, ou José, ou ainda, pode ser, algum Santo da sua devoção. Ajude as Almas do Purgatório, que depois no Céu, junto ao Altíssimo, intercederão por nós que aliviamos suas penas.

Oração de Libertação e Renúncia ao Mal e ao Pecado, rezada pelo Padre Eugenio Maria Pirovano La Barbera, no início de toda Missa dos Enfermos (**esta oração não faz parte da Hora das Almas**)

Pai Celeste, venho diante de vós para vos louvar, venerar e adorar.

Dou-vos graças por enviar vosso filho Jesus para dar-me vida, para dar-me perdão, para dar-me um lugar em vossa Família.

Obrigado por enviar o Espírito Santo para guiar-me e dar-me forças em minha vida cotidiana.

Pai Celeste, abri meus olhos para que eu possa ver vossa grandeza, vossa majestade e vossa vitória em meu benefício.

Coloco-me agora aos pés da Cruz de Jesus Cristo para cobrir-me com o precioso Sangue de Cristo.

Envolve-me na luz de Cristo e em nome de Jesus digo que nada vai interferir na obra do Senhor que é realizada em minha vida.

Eu me revisto da «armadura de Deus» para poder resistir às «ciladas do diabo». (Ef 6,11)

Fico em posição de alerta tendo a verdade como «cinturão dos meus rins» e a justiça como «armadura do meu corpo». (Ef 6,13)

Empunho o «escudo da fé» com o qual poderei apagar todas as «flechas incendiárias do maligno». (Ef 6,16)

Tomo, enfim, o «capacete da salvação» e a «espada do Espírito», isto é, a Palavra de Deus. (Ef 6,17)

Pai Celeste, rogo que me façais lembrar a pessoa que mais preciso perdoar e me reveleis as áreas de pecado inconsciente.

Mostrai-me aspectos da minha vida que não vos agradam, que ajudam a ação de satanás.

Tiro da mente todo o rancor; tiro da mente o pecado; desisto de todos os meios pelos quais satanás influencia minha vida.

Pai Celeste, peço que perdoeis a mim mesmo, meus parentes, meus antepassados, meus benfeitores e meus amigos por toda invocação de poderes que os colocaram em oposição a Jesus Cristo.

Recupero e coloco sob a autoridade de Jesus Cristo qualquer território que tenha sido entregue a satanás.

Dou-vos graças, Santo Espírito, por me conduzir e me guiar à plenitude da vida.

Em nome de Jesus Cristo, subjugo agora todos os espíritos do ar, da água, da superfície da Terra, das entranhas da Terra e do inferno.

Subjugo todo e qualquer emissário do inferno e proclamo o Sangue de Jesus no ar, na atmosfera, na água, na Terra e em seus frutos ao nosso redor, nas entranhas da Terra e nas profundezas do inferno.

Em nome de Jesus Cristo, proíbo todos os adversários mencionados de se comunicarem entre si ou de se ajudarem mutuamente de qualquer forma, e de se comunicarem comigo ou receberem ajuda de qualquer fonte.

Em nome de Jesus Cristo, confirmo este local e todos os membros da minha família, parentes, companheiros e todas as fontes de suprimento no Sangue de Jesus Cristo.

Em nome de Jesus Cristo, proíbo todos os espíritos de qualquer origem de me prejudicarem ou de se vingarem de mim, por qualquer modo.

Em nome de Jesus Cristo, suspendo e dissolvo todas maldições, encantamentos, ciladas, armadilhas, mentiras, obstáculos, decepções, diversões, influências espirituais e todas as disfunções e doenças de toda e qualquer origem, até mesmo meus próprios erros e pecados.

Interrompo a transmissão de todas as obras satânicas passadas adiante através da minha família.

Desfaço todas maldições, bruxarias, encantamentos, maus anseios, maus desejos e símbolos hereditários, conhecidos e desconhecidos.

Oponho-me a todas as promessas satânicas, aos pactos, aos laços espirituais, às ligações da alma com as forças diabólicas e rompo a transmissão desses elos através dos meus antepassados.

Quebro e dissolvo todos os elos e os efeitos dos elos com espíritas, clarividentes, astrólogos, médiuns, videntes ocultistas, cultos satânicos e cartomantes.

Dissolvo todos os efeitos de participação em sessões espíritas e de adivinhação, atividades com cartas de tarô, mesas mediúnicas, astrologia e todo tipo de jogos de ocultismo.

Rompo e dissolvo todos os elos com todos os poderes, exceto com Deus e com as formas de adoração que prestem verdadeira homenagem a Jesus Cristo.

Em nome de Jesus Cristo, eu o exprobo (**eu o rejeito**), espírito do mal.

Em nome de Jesus, ordeno-lhe que se afaste de mim agora, pacificamente, sem ofensa a mim nem a ninguém.

Pai Celeste, fazei com que as águas purificadoras e curativas do meu Batismo derramem-se através das gerações para purificar a minha família de satanás e do pecado.

Senhor Jesus, enchei-me do vosso amor para substituir o medo, enchei-me de força em lugar da fraqueza, do positivo em lugar da negatividade, do amor em lugar do medo, da saúde em lugar da doença.

Dou-vos graças, Pai Celestial, por me libertar.

Eu vos louvo, eu vos santifico, eu vos adoro.

Agradeço-vos a sabedoria e a luz do Espírito Santo.

Dou-vos graças por me permitir através do Espírito Santo combater as obras do inimigo.

Dou-vos graças por vossa esperança que afasta o desânimo, dou-vos graças pela constante vitória.

De tudo isso saímos vencedores por meio daquele que nos tem amado, Jesus Cristo Nosso Senhor.

Amém.

Mensagem de Nossa Senhora, nas Aparições de Carapicuíba do dia 20 de janeiro de 2017 transmitida no Parque Bitaru, na cidade de São Vicente - São Paulo

«Meus queridos filhos, neste dia onde vos reunis aos meus pés para ainda louvar e glorificar a Deus por intermédio de Sebastião, este valoroso filho meu e da Igreja, este homem de fé e de grande fervor, Eu abundantemente vos abençoo. Meus filhos, neste ano de grande importância para vós onde se completa o centenário de minhas Aparições em Fátima como a mulher vestida de Sol, a Dama Branca da Paz, Eu vos convido à oração. Rezem o Rosário todos os dias e aqueles que puderem que o façam mais de uma vez por dia e que acrescentem na Ave-Maria a oração: **Santa Maria mãe de Deus e nossa Mãe**. São muitos os meus filhos que deixaram de rezar esta oração como Eu vos pedi aqui (nas Aparições de Carapicuíba) e em outras Aparições espalhadas pelo mundo, inclusive em Garabandal. Sempre que dizeis 'e nossa Mãe', é como se vocês renovassem a sua Consagração de Amor ao meu Coração Imaculado e Eu os recebo a todos e a todos abençoo abundantemente, toda vez que me saudais assim: '**Mãe de Deus e nossa Mãe**'. Rezem meus filhos! Rezem com confiança, pois grandes coisas Eu ainda posso realizar em vosso meio. A respeito das dúvidas que tendes para com as meditações da Hora das Almas no que se refere ao dia da Assunção da vossa Mãe Imaculada ao Céu, revela às almas que no dia da minha Assunção ao Céu o Purgatório foi esvaziado por mistério de amor do meu filho Jesus. Ao longo dos séculos, todos os anos, nessa mesma data, assim como em todas as demais solenidades da vossa Mãe, Jesus dá em minhas mãos a chave do Purgatório para que Eu destranque todas as portas e liberte todas as almas de direito para saírem do Purgatório. **Todos aqueles que em suas vidas me amaram, que rezaram o Rosário, que usaram o meu escapulário, que fizeram algo por mim e que amaram o meu Filho e se encontram no Purgatório** neste dia ou são aliviados muito de suas penas ou elas são completamente expiadas e estas almas me acompanham ao Paraíso. Se Eu vos dissesse o número destas almas vocês se espantariam, pois em todas as minhas festas o demônio fica furiosíssimo, pois Eu quase esvazio o Purgatório levando todas as almas debaixo do meu Manto.

É claro que há muitas almas a quem este meu benefício não podem alcançar, não porque o meu Filho não me conceda ou porque Eu não tenha poder para alcançar isso, mas porque estas almas não têm merecimento e porque estas almas precisam experimentar o fogo para se purificarem e estarem dignamente limpas para adentrarem no Reino de Amor do meu filho Jesus. Não se esqueçam que nada de manchado entra no Céu, a menor impureza, a menor imperfeição terá de ser queimada no fogo, purificada no fogo para que limpos vós possais entrar no Reino da Alegria, na Casa, nas Moradas do Pai preparadas pelo meu Divino filho Jesus. **Tenho grandes coisas para realizar no mundo por meio de vós e no Brasil.** Grandes coisas a realizar no mundo e conto com a vossa colaboração, com o vosso sim, com a vossa oração. Rezem pela Santa Igreja. Rezem pelo Santo Padre, rezem pelas vocações. **Rezem! Rezem! Rezem! Rezem!** Eu Maria sou vossa Mãe e hoje com as minhas pequenas filhas e princesas do Céu, Inês e Maria Goretti vos abençoo: em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo e derramo sobre todos vós uma chuva de graças por intercessão de São Sebastião colocando ao vosso redor uma redoma de luz e proteção contra todas as pragas, as pestes e para que sejais privados do flagelo da fome e da crise econômica. Aos meus filhos, o pão de cada dia não faltará, o pouco que tendes será multiplicado com a bênção de Elias e vós não passareis necessidade. Não tereis o pão dos ricos, mas tereis o pão dos pobres. Eu Maria sou a vossa Mãe e vos dou a minha paz. A paz meus filhos. A paz!»

Nota:

Neste dia Nossa Senhora veio acompanhada de Santa Inês e Santa Maria Goretti, mas ambas as Santas não comunicaram mensagens públicas falando apenas com o mensageiro.

Observações:

1 - Essa Mensagem de Nossa Senhora do dia 20 de janeiro de 2017, esclarece a dúvida que surgiu a respeito das meditações do item 3 na página 97.

2 - O motivo de Nossa Senhora dizer: Rezem! Rezem! Rezem! Rezem!, quatro vezes, refere-se ao Rosário agora conter quatro Terços, ou seja, do Gozo, da Luz, da Dor e da Glória.



SANTA ÚRSULA

Padroeira dos Mártires, dos Jovens e dos Órfãos